

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	116
---	-----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	118
-------------------------------	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	99.680
Preferenciais	163.771
<b>Total</b>	<b>263.451</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	233
<b>Total</b>	<b>233</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2013	Dividendo	16/05/2013	Ordinária		0,11818
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2013	Dividendo	16/05/2013	Preferencial		0,13000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	21.759.706	22.010.790
1.01	Ativo Circulante	5.329.471	5.790.763
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.150.596	2.890.331
1.01.03	Contas a Receber	702.952	513.783
1.01.03.01	Clientes	679.620	492.642
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.332	21.141
1.01.04	Estoques	2.132.190	2.132.697
1.01.06	Tributos a Recuperar	199.257	193.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	199.257	193.714
1.01.07	Despesas Antecipadas	90.200	30.096
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.276	30.142
1.01.08.03	Outros	54.276	30.142
1.02	Ativo Não Circulante	16.430.235	16.220.027
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.481.770	2.558.630
1.02.01.03	Contas a Receber	28.932	25.740
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.932	25.740
1.02.01.06	Tributos Diferidos	180.359	185.491
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	180.359	185.491
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	44.581	49.064
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	449.401	1.532.309
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	378.127	1.464.713
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.039	1.171
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	69.235	66.425
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	778.497	766.026
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	236.746	217.651
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos Judiciais	541.751	548.375
1.02.02	Investimentos	7.950.256	6.736.527
1.02.02.01	Participações Societárias	7.950.256	6.736.527
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.950.256	6.736.527
1.02.03	Imobilizado	5.894.094	5.816.754
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.760.719	5.655.444
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	47.719	50.993
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	85.656	110.317
1.02.04	Intangível	1.104.115	1.108.116
1.02.04.01	Intangíveis	1.104.115	1.108.116
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.104.115	1.108.116

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	21.759.706	22.010.790
2.01	Passivo Circulante	7.722.191	7.098.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	283.233	330.884
2.01.01.01	Obrigações Sociais	43.863	45.802
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	239.370	285.082
2.01.02	Fornecedores	2.118.553	2.357.379
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.065.506	2.294.756
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	53.047	62.623
2.01.03	Obrigações Fiscais	136.506	101.508
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	105.830	76.601
2.01.03.01.02	Outros (Pis, COFINS, IOF, INSS)	105.830	76.601
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.676	24.907
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.240.108	1.418.852
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.180.712	802.033
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	595.789	228.566
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	584.923	573.467
2.01.04.02	Debêntures	1.013.694	549.956
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	45.702	66.863
2.01.05	Outras Obrigações	2.923.613	2.865.668
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.290.360	2.247.329
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.839	4.033
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.272.933	2.226.298
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	14.588	16.998
2.01.05.02	Outros	633.253	618.339
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	166.495	166.507
2.01.05.02.04	Serviços Públicos	7.325	6.343
2.01.05.02.05	Aluguéis	32.373	33.258
2.01.05.02.06	Propaganda	43.915	42.103
2.01.05.02.07	Repasse a Terceiros	9.472	10.974
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	91.527	88.181
2.01.05.02.09	Impostos Parcelados	139.610	147.172
2.01.05.02.11	Demais Contas a Pagar	142.536	123.801
2.01.06	Provisões	20.178	24.550
2.01.06.02	Outras Provisões	20.178	24.550
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	20.178	24.550
2.02	Passivo Não Circulante	5.292.166	6.417.224
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.804.205	4.903.336
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.461.187	1.823.159
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.300.003	1.662.523
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	161.184	160.636
2.02.01.02	Debêntures	2.195.278	2.942.111
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	147.740	138.066
2.02.02	Outras Obrigações	1.148.416	1.168.205
2.02.02.02	Outros	1.148.416	1.168.205
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.100.393	1.119.029
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	48.023	49.176

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.04	Provisões	339.545	345.683
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	339.545	345.683
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	172.265	169.056
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	115.397	112.417
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	51.883	64.210
2.03	Patrimônio Líquido	8.745.349	8.494.725
2.03.01	Capital Social Realizado	6.711.123	6.710.035
2.03.02	Reservas de Capital	242.132	228.459
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	38.025	38.025
2.03.02.04	Opções Outorgadas	196.709	183.036
2.03.02.07	Reserva de Capital	7.398	7.398
2.03.04	Reservas de Lucros	1.555.519	1.556.231
2.03.04.01	Reserva Legal	300.808	300.808
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	794.154	794.865
2.03.04.10	Reserva para Expansão	460.557	460.558
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	236.575	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.144.007	4.568.037
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.744.468	-3.387.183
3.03	Resultado Bruto	1.399.539	1.180.854
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-998.692	-857.599
3.04.01	Despesas com Vendas	-787.481	-682.270
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163.885	-150.157
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-21.962	-2.253
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	-2.162	-2.253
3.04.04.03	Despesas Eventuais	-19.800	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-99.627	-76.107
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-99.627	-76.107
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	74.263	53.188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	400.847	323.255
3.06	Resultado Financeiro	-106.912	-116.495
3.06.01	Receitas Financeiras	63.434	82.324
3.06.02	Despesas Financeiras	-170.346	-198.819
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	293.935	206.760
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.360	-40.168
3.08.01	Corrente	-52.228	-33.566
3.08.02	Diferido	-5.132	-6.602
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	236.575	166.592
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	236.575	166.592
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,85000	0,60000
3.99.01.02	PN	0,93000	0,66000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,85000	0,60000
3.99.02.02	PN	0,93000	0,66000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	236.575	166.592
4.03	Resultado Abrangente do Período	236.575	166.592

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-170.613	-528.711
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	406.031	381.588
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	236.575	166.592
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.132	6.602
6.01.01.03	Resultado de ativos permanentes baixados	2.162	2.253
6.01.01.04	Depreciação / Amortização	108.586	84.084
6.01.01.05	Juros e variações monetária	123.332	160.270
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente	-347	599
6.01.01.07	Resultado de equivalencia patrimonial	-74.263	-53.188
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	-7.717	9.088
6.01.01.09	Provisão para baixas e perdas do imobilizado	2.049	0
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	13.673	7.786
6.01.01.11	Provisão para devedores duvidosos	68	-81
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra	-3.219	-2.417
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-576.644	-910.299
6.01.02.01	Contas a receber	-192.429	117.289
6.01.02.02	Estoques	3.726	-715
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-24.638	18.194
6.01.02.04	Outros ativos	-61.182	-67.094
6.01.02.05	Partes Relacionadas	24.952	-307.069
6.01.02.06	Depósitos judiciais	12.225	-28.666
6.01.02.07	Fornecedores	-238.826	-521.799
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-47.651	-53.676
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	-6.626	4.739
6.01.02.10	Demandas judiciais	-5.902	-5.470
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-40.293	-66.032
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-184.381	-144.443
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-58.750	0
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-129.679	-145.471
6.02.03	Aumento do ativo intangível	-6.906	-197
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	10.954	1.225
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-384.741	-24.218
6.03.01	Aumento / redução de capital	1.088	515
6.03.02	Captações e refinanciamentos	0	323.716
6.03.03	Pagamentos	-295.687	-308.918
6.03.04	Juros pagos	-90.130	-39.531
6.03.05	Pagamento de dividendos	-12	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-739.735	-697.372
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.890.331	2.328.783
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.150.596	1.631.411

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.710.035	228.459	1.556.231	0	0	8.494.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.710.035	228.459	1.556.231	0	0	8.494.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.088	13.673	0	0	0	14.761
5.04.01	Aumentos de Capital	1.088	0	0	0	0	1.088
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.673	0	0	0	13.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.575	0	236.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.575	0	236.575
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-712	0	0	-712
5.06.04	Ganho ou perda na participação societária	0	0	-712	0	0	-712
5.07	Saldos Finais	6.711.123	242.132	1.555.519	236.575	0	8.745.349

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	515	7.786	0	0	0	8.301
5.04.01	Aumentos de Capital	515	0	0	0	0	515
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.786	0	0	0	7.786
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	166.592	0	166.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	166.592	0	166.592
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	403	0	0	403
5.06.04	Ganho ou perda na participação societária	0	0	403	0	0	403
5.07	Saldos Finais	6.129.920	392.128	1.111.929	166.592	0	7.800.569

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	5.671.521	5.042.248
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.657.764	5.017.217
7.01.02	Outras Receitas	14.852	26.235
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.095	-1.204
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.378.119	-4.019.356
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.976.390	-3.648.133
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-401.729	-371.223
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.293.402	1.022.892
7.04	Retenções	-108.586	-84.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-108.586	-84.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.184.816	938.808
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	137.697	135.512
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	74.263	53.188
7.06.02	Receitas Financeiras	63.434	82.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.322.513	1.074.320
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.322.513	1.074.320
7.08.01	Pessoal	509.261	406.977
7.08.01.01	Remuneração Direta	349.435	277.323
7.08.01.02	Benefícios	119.622	97.989
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.420	24.936
7.08.01.04	Outros	7.784	6.729
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	296.736	212.080
7.08.02.01	Federais	209.614	142.697
7.08.02.02	Estaduais	61.592	38.603
7.08.02.03	Municipais	25.530	30.780
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	279.941	288.671
7.08.03.01	Juros	170.346	198.819
7.08.03.02	Aluguéis	109.595	89.852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	236.575	166.592
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	236.575	166.592

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	34.237.982	34.833.350
1.01	Ativo Circulante	15.886.152	16.687.800
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.002.374	7.086.251
1.01.03	Contas a Receber	3.144.168	2.867.556
1.01.03.01	Clientes	2.846.275	2.646.079
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	297.893	221.477
1.01.04	Estoques	5.675.913	5.759.648
1.01.06	Tributos a Recuperar	834.398	871.021
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	834.398	871.021
1.01.07	Despesas Antecipadas	190.224	66.792
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.075	36.532
1.01.08.03	Outros	39.075	36.532
1.02	Ativo Não Circulante	18.351.830	18.145.550
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.732.834	4.693.067
1.02.01.03	Contas a Receber	661.229	664.896
1.02.01.03.01	Clientes	98.164	108.499
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	563.065	556.397
1.02.01.04	Estoques	172.280	172.280
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.047.162	1.078.842
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.047.162	1.078.842
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	57.439	61.892
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	187.272	172.164
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	187.272	172.164
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.607.452	2.542.993
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	1.279.602	1.231.642
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos Judiciais	967.881	952.294
1.02.01.09.07	Opção de compra	359.969	359.057
1.02.02	Investimentos	371.284	362.429
1.02.02.01	Participações Societárias	371.284	362.429
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	283.953	275.098
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	87.331	87.331
1.02.03	Imobilizado	8.294.592	8.114.498
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.998.110	7.761.760
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	138.773	148.109
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	157.709	204.629
1.02.04	Intangível	4.953.120	4.975.556
1.02.04.01	Intangíveis	4.953.120	4.975.556

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	34.237.982	34.833.350
2.01	Passivo Circulante	13.675.268	13.392.509
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	710.340	728.970
2.01.01.01	Obrigações Sociais	182.327	190.127
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	528.013	538.843
2.01.02	Fornecedores	5.768.612	6.240.356
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.699.361	6.150.533
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	69.251	89.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	577.536	650.761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	375.468	410.893
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	55.697	93.759
2.01.03.01.02	Outros (Pis, COFINS, IOF, INSS)	319.771	317.134
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	196.330	233.154
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.738	6.714
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.047.181	4.211.150
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.854.415	3.459.652
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.095.915	2.754.029
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	758.500	705.623
2.01.04.02	Debêntures	1.132.320	668.444
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	60.446	83.054
2.01.05	Outras Obrigações	1.551.421	1.536.722
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	77.572	81.641
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	62.558	64.181
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	15.014	17.460
2.01.05.02	Outros	1.473.849	1.455.081
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	168.786	168.798
2.01.05.02.04	Serviços Públicos	21.829	22.801
2.01.05.02.05	Aluguéis	49.133	51.377
2.01.05.02.06	Propaganda	83.903	112.976
2.01.05.02.07	Repasse a Terceiros	207.198	224.099
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	104.527	88.181
2.01.05.02.09	Receitas Antecipadas	89.534	92.120
2.01.05.02.10	Impostos Parcelados	147.928	155.368
2.01.05.02.11	Aquisição de Sociedades	68.032	63.021
2.01.05.02.12	Demais Contas a Pagar	532.979	476.340
2.01.06	Provisões	20.178	24.550
2.01.06.02	Outras Provisões	20.178	24.550
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	20.178	24.550
2.02	Passivo Não Circulante	9.205.310	10.372.890
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.123.637	6.281.104
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.960.971	2.377.214
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.799.787	2.176.652
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	161.184	200.562
2.02.01.02	Debêntures	2.994.669	3.741.353
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	167.997	162.537
2.02.02	Outras Obrigações	1.696.715	1.708.384

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.02.02	Outros	1.696.715	1.708.384
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.184.775	1.204.543
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	354.152	345.640
2.02.02.02.05	Aquisições de Sociedades	157.788	158.201
2.02.03	Tributos Diferidos	1.136.274	1.137.376
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.136.274	1.137.376
2.02.04	Provisões	794.510	774.361
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	794.510	774.361
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	410.543	404.392
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	199.054	190.836
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	48.452	46.248
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	136.461	132.885
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	454.174	471.665
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	454.174	471.665
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.357.404	11.067.951
2.03.01	Capital Social Realizado	6.711.123	6.710.035
2.03.02	Reservas de Capital	242.132	228.459
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	38.025	38.025
2.03.02.04	Opções Outorgadas	196.709	183.036
2.03.02.07	Reserva de Capital	7.398	7.398
2.03.04	Reservas de Lucros	1.555.519	1.556.231
2.03.04.01	Reserva Legal	300.808	300.808
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	794.154	794.865
2.03.04.10	Reserva para Expansão	460.557	460.558
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	236.575	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.612.055	2.573.226

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.382.864	12.147.451
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.847.460	-8.901.331
3.03	Resultado Bruto	3.535.404	3.246.120
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.886.644	-2.664.517
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.287.062	-2.060.628
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-402.738	-437.336
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-9.119	10.756
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	-5.064	6.727
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	15.744	4.029
3.04.04.03	Despesas Eventuais	-19.799	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-196.580	-182.161
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-196.988	-176.355
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	408	-5.806
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.855	4.852
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	648.760	581.603
3.06	Resultado Financeiro	-254.355	-335.750
3.06.01	Receitas Financeiras	142.626	145.624
3.06.02	Despesas Financeiras	-396.981	-481.374
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	394.405	245.853
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-119.137	-83.682
3.08.01	Corrente	-88.586	-52.081
3.08.02	Diferido	-30.551	-31.601
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	275.268	162.171
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	275.268	162.171
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	236.575	166.592
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	38.693	-4.421
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,85000	0,60000
3.99.01.02	PN	0,93000	0,66000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,85000	0,60000
3.99.02.02	PN	0,93000	0,66000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	275.268	162.171
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	275.268	162.171
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	236.575	166.592
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	38.693	-4.421

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-284.373	-562.349
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	734.075	713.559
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	275.268	162.171
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.551	31.601
6.01.01.03	Resultado de ativos permanentes baixados	5.064	-6.727
6.01.01.04	Depreciação / amortização	213.515	193.835
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	209.340	300.302
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	957	23.419
6.01.01.07	Resultado de equivalencia patrimonial	-8.855	-4.852
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	12.755	12.981
6.01.01.09	Provisão baixas e perdas de imobilizado	2.816	-1.959
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	13.673	7.784
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	6.571	19.488
6.01.01.12	Ganhos (perda) líquidos por diluição de participação societária	-575	0
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra	-9.514	-24.484
6.01.01.14	Receita diferida	-17.491	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.018.448	-1.275.908
6.01.02.01	Contas a receber	-280.866	432.936
6.01.02.02	Estoques	77.666	374.650
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-19.793	-116.204
6.01.02.04	Outros ativos	-121.619	-110.925
6.01.02.05	Partes relacionadas	-21.752	32.645
6.01.02.06	Depositos judiciais	-2.667	-66.873
6.01.02.08	Fornecedores	-456.402	-1.563.128
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	-18.630	-46.427
6.01.02.10	Impostos e contr. sociais a recolher	-106.804	-123.157
6.01.02.11	Demandas judiciais	-9.674	-15.199
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-57.907	-74.226
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-291.832	-201.535
6.02.01	Aquisição de empresas	0	6.532
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-283.637	-228.182
6.02.04	Aumento do ativo intangível	-23.908	-7.818
6.02.05	Venda de bens do imobilizado	15.713	27.933
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-507.672	-460.260
6.03.01	Aumento / redução de capital	1.088	515
6.03.02	Captações e refinanciamento	1.121.077	1.785.355
6.03.03	Pagamentos	-1.132.907	-2.123.720
6.03.04	Juros pagos	-496.918	-122.410
6.03.05	Pagamento de dividendos	-12	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.083.877	-1.224.144
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.086.251	4.969.955
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.002.374	3.745.811

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.710.035	228.459	1.556.231	0	0	8.494.725	2.573.226	11.067.951
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.710.035	228.459	1.556.231	0	0	8.494.725	2.573.226	11.067.951
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.088	13.673	0	0	0	14.761	0	14.761
5.04.01	Aumentos de Capital	1.088	0	0	0	0	1.088	0	1.088
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.673	0	0	0	13.673	0	13.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.575	0	236.575	38.693	275.268
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.575	0	236.575	38.693	275.268
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-712	0	0	-712	136	-576
5.06.04	Ganho e perda na participação societária	0	0	-712	0	0	-712	136	-576
5.07	Saldos Finais	6.711.123	242.132	1.555.519	236.575	0	8.745.349	2.612.055	11.357.404

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273	2.469.152	10.094.425
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273	2.469.152	10.094.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	515	7.786	0	0	0	8.301	0	8.301
5.04.01	Aumentos de Capital	515	0	0	0	0	515	0	515
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.786	0	0	0	7.786	0	7.786
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	166.592	0	166.592	-4.421	162.171
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	166.592	0	166.592	-4.421	162.171
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	403	0	0	403	187	590
5.06.04	Ganho ou perda na participação societária	0	0	403	0	0	403	187	590
5.07	Saldos Finais	6.129.920	392.128	1.111.929	166.592	0	7.800.569	2.464.918	10.265.487

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	14.918.586	13.646.012
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.984.340	13.659.567
7.01.02	Outras Receitas	37.983	41.243
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-103.737	-54.798
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.008.811	-10.640.610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.785.930	-9.455.839
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.222.881	-1.184.771
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.909.775	3.005.402
7.04	Retenções	-213.515	-193.835
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-213.515	-193.835
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.696.260	2.811.567
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	151.481	150.476
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.855	4.852
7.06.02	Receitas Financeiras	142.626	145.624
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.847.741	2.962.043
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.847.741	2.962.043
7.08.01	Pessoal	1.379.647	1.364.270
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.004.720	967.092
7.08.01.02	Benefícios	241.571	217.254
7.08.01.03	F.G.T.S.	91.384	84.977
7.08.01.04	Outros	41.972	94.947
7.08.01.04.01	Participações	41.972	94.947
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	465.588	669.213
7.08.02.01	Federais	275.533	364.664
7.08.02.02	Estaduais	135.286	237.886
7.08.02.03	Municipais	54.769	66.663
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	727.238	766.389
7.08.03.01	Juros	396.981	481.374
7.08.03.02	Aluguéis	330.257	285.015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	275.268	162.171
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	236.575	166.592
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	38.693	-4.421



## Resultado do 1T13

**Receita líquida de vendas avança 10,2%**  
**Lucro líquido de R\$ 275 milhões, crescimento de 69,7%**

São Paulo, Brasil, 29 de abril de 2013 - O Grupo Pão de Açúcar [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] e a Via Varejo [BM&FBOVESPA: VVAR3] anunciam os resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: **GPA Alimentar**, composto por supermercados (Pão de Açúcar, Extra Supermercado e PA Delivery), hipermercados (Extra Hiper), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assaí), GPA Malls & Properties, postos de combustíveis e drogarias; e **GPA Consolidado**, composto por GPA Alimentar e Viavarejo (lojas físicas Casas Bahia e Pontofrio) e comércio eletrônico da Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com.br, Partiu Viagens, e-Plataforma e o Pontofrio Atacado). Maiores informações sobre o resultado da controlada Via Varejo S.A. podem ser obtidas no respectivo *release* de resultados divulgado nesta data.

### GPA Alimentar

**Receita bruta de vendas cresceu 10,6% no 1T13**  
**Lucro líquido aumentou 19,5%, para R\$ 176 milhões**

- A receita bruta de vendas totalizou R\$ 8,149 bilhões, crescimento de 10,6% em relação ao 1T12;
- Aceleração da expansão: 19 lojas entregues no 1T13;
- EBITDA de R\$ 518 milhões, crescimento de 6,2% em relação ao 1T12, com margem de 7,0%;
- Lucro líquido de R\$ 176 milhões, aumento de 19,5% em comparação com 1T12.

### GPA Consolidado

**Receita bruta de vendas atingiu R\$ 14,984 bilhões, margem EBITDA estável em 6,4%**  
**Lucro líquido avançou 69,7% para R\$ 275 milhões**

- A receita bruta totalizou R\$ 14,984 bilhões, crescimento de 9,7% em relação ao 1T12. 25 novas lojas adicionaram 28 mil m<sup>2</sup> de área de vendas no período;
- EBITDA de R\$ 862 milhões, com aumento de 11,2% em relação ao 1T12;
- Resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 254 milhões, queda de 24,2%. Como percentual das vendas líquidas, resultado financeiro líquido caiu 0,6 ponto percentual;
- Lucro líquido cresceu 69,7% para R\$ 275 milhões. Margem aumentou 0,8 ponto percentual sobre a do 1T12.

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	DESTAQUES					
	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ
Receita Bruta de Vendas	8.149	7.371	10,6%	14.984	13.660	9,7%
Receita Líquida de Vendas	7.383	6.656	10,9%	13.383	12.147	10,2%
Lucro Bruto	1.869	1.717	8,9%	3.535	3.246	8,9%
Margem Bruta	25,3%	25,8%	-0,5 p.p.	26,4%	26,7%	-0,3 p.p.
EBITDA	518	487	6,2%	862	775	11,2%
Margem EBITDA <sup>(2)</sup>	7,0%	7,3%	-0,3 p.p.	6,4%	6,4%	0,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(108)	(142)	-24,0%	(254)	(336)	-24,2%
% da Receita Líquida de Vendas	1,5%	2,1%	-0,6 p.p.	1,9%	2,8%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido Companhia	176	147	19,5%	275	162	69,7%
Margem Líquida	2,4%	2,2%	0,2 p.p.	2,1%	1,3%	0,8 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos e todas as margens foram calculadas com percentual da receita líquida de vendas

(2) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Obs: a partir do 1T13, a depreciação reconhecida no custo das mercadorias vendidas, essencialmente depreciação de centros de distribuição, passou a ser destacada do cálculo do EBITDA. A reconciliação está disponível na pág. 5 desse documento.



### DESEMPENHO POR SEGMENTO

Os negócios da Companhia estão divididos em quatro segmentos - Varejo, Atacado de Autosserviço, Eletro (comercialização de eletroeletrônicos nas lojas físicas) e comércio eletrônico - agrupados conforme abaixo:

GPA Alimentar			GPA Não-Alimentar		
Varejo	Supermercados		Lojas Físicas		
	Hipermercados				
	Proximidade		Comércio Eletrônico		
	Postos e Drogarias				
Atacado de Autosserviço					
Outros	GPA Malls & Properties				

### Desempenho de Vendas

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	Varejo			Atacado de Autosserviço			1T13	1T12	Δ
Receita Bruta de Vendas	8.149	7.371	10,6%	6.722	6.240	7,7%	1.427	1.131	26,1%	14.984	13.660	9,7%
Receita Líquida de Vendas	7.383	6.656	10,9%	6.078	5.621	8,1%	1.304	1.035	26,0%	13.383	12.147	10,2%
Crescimento de Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	6,4%	9,3%								6,6%	9,6%	
Alimentos	9,6%	9,4%										
Não-Alimentos	-4,9%	9,2%										

#### GPA Alimentar

A receita bruta de vendas cresceu 10,6% em relação ao 1T12. Além do desempenho 'mesmas lojas', detalhado abaixo, o destaque foi a abertura de lojas, que segue em ritmo acelerado. No trimestre, foram entregues 19 novas lojas.

No conceito 'mesmas lojas', a receita bruta de vendas avançou 6,4%. O crescimento ocorre a despeito da forte base de comparação e de um dia a menos de vendas - 2011 foi ano bissexto. Em termos reais, quando deflacionado pelo IPCA, as vendas 'mesmas lojas' tiveram redução de 0,2%.



- ▶ Varejo: receita bruta de vendas cresceu 7,7%. Os destaques foram:
  - Evolução das vendas ao longo do trimestre. As categorias com crescimento diferenciado foram carnes, frutas, legumes e verduras, além de categorias beneficiadas em função da Páscoa - mercearia e peixaria. Em contrapartida, os eletroeletrônicos, comercializados pela bandeira Extra usualmente nos hipermercados, tiveram redução nas vendas em função de forte base de comparação registrada no 1T12, o que prejudicou o crescimento das categorias de Não-Alimentos;
  - A bandeira Pão de Açúcar, com bom desempenho em frutas, orgânicos e peixaria, e o Minimercado Extra, que segue com crescimento de vendas 'mesmas lojas' de dois dígitos;
  - O efeito calendário em função da Páscoa, que contribuiu positivamente, uma vez que todo o período de vendas concentrou-se no trimestre, enquanto no ano anterior parte das vendas se concentrou em abril. O impacto no trimestre, no entanto, foi parcialmente compensado pela comparação com ano bissexto, o que resulta em um dia a menos de vendas no 1T13;
  - Anúncio, pelo governo federal, da desoneração de alguns produtos básicos pertencentes às categorias de carnes, frutas, legumes e verduras e higiene. A medida visa redução no preço final dos itens e, conseqüentemente, a melhoria do poder de compra dos consumidores.
  - Crescimento orgânico: abertura de 12 Minimercado Extra, dois Extra Supermercado, um posto e uma drogaria no 1T13.
  
- ▶ Atacado de autosserviço: crescimento de 26,1% na receita bruta de vendas, em função, principalmente, de:
  - Crescimento da receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' de dois dígitos, suportado pelo crescimento do valor médio de compra. O crescimento é consequência dos ajustes feitos para atender aos públicos-alvo da bandeira - transformadores, distribuidores e utilizadores – e da abertura de três lojas no trimestre.
  
- ▶ Empreendimentos imobiliários: não houve reconhecimento de receita dessa natureza nos resultados da Companhia no 1T13.

### GPA Consolidado

A receita bruta de vendas totalizou R\$ 14,984 bilhões, com crescimento de 9,7% em relação ao 1T12. O crescimento 'mesmas lojas' foi de 6,6% e é decorrente do desempenho do Varejo Alimentar, citado acima, somado ao desempenho das lojas físicas de eletroeletrônicos, destacadamente Pontofrio, com crescimento superior à média no conceito 'mesmas lojas'.

O crescimento foi, ainda, impulsionado pela aceleração da expansão orgânica da Companhia. Foram adicionados 28 mil m<sup>2</sup> de área de vendas no período, resultado da abertura de 25 lojas, o que levou o total de novas lojas ao longo dos últimos 12 meses para 125.

No início de abril ocorreu o lançamento da nova plataforma de comércio eletrônico do grupo: o Extra Marketplace, primeiro 'shopping mercado' na Internet no Brasil, que será operado por meio do Extra.com.br (*website* com tráfego médio diário superior a 1 milhão de visitantes). Com a iniciativa, o *e-commerce* que detinha em março 120 mil produtos passou a oferecer 200 mil a partir de abril, e deverá chegar a 600 mil em dezembro. O investimento inicial do projeto foi de R\$ 10 milhões e no primeiro mês de inauguração já tinha mais de 30 parceiros.



## Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	Varejo			Atacado de Autosserviço			1T13	1T12	Δ
				1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ			
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	7.383	6.656	10,9%	6.078	5.621	8,1%	1.304	1.035	26,0%	13.383	12.147	10,2%
<b>Lucro Bruto</b>	1.869	1.717	8,9%	1.694	1.565	8,2%	175	151	15,6%	3.535	3.246	8,9%
<b>Margem Bruta</b>	25,3%	25,8%	-0,5 p.p.	27,9%	27,8%	0,1 p.p.	13,4%	14,6%	-1,2 p.p.	26,4%	26,7%	-0,3 p.p.
Despesas com Vendas	(1.136)	(1.039)	9,3%	(1.013)	(938)	8,0%	(123)	(101)	21,6%	(2.282)	(2.108)	8,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(210)	(193)	8,3%	(194)	(183)	6,0%	(16)	(11)	49,3%	(403)	(390)	3,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	7	4	67,4%	7	4	67,4%	-	-	-	9	5	82,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(23)	(10)	125,6%	(23)	(10)	137,3%	0,1	(0,5)	-	(14)	5	-
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	(1.362)	(1.239)	9,9%	(1.223)	(1.127)	8,5%	(139)	(112)	23,7%	(2.690)	(2.488)	8,1%
<b>% da Receita Líquida de Vendas</b>	18,4%	18,6%	-0,2 p.p.	20,0%	20,0%	0,0 p.p.	10,6%	10,8%	-0,2 p.p.	20,1%	20,5%	-0,4 p.p.
(-) Depreciação (Logística)	10	9	10,6%	10	9	10,0%	0	0	0,0%	17	17	-5,4%
<b>EBITDA</b>	518	487	6,2%	481	448	7,4%	36	39	-7,6%	862	775	11,2%
<b>Margem EBITDA</b>	7,0%	7,3%	-0,3 p.p.	7,9%	8,0%	-0,1 p.p.	2,8%	3,8%	-1,0 p.p.	6,4%	6,4%	0,0 p.p.

A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de Equivalência Patrimonial e Outras Receitas e Despesas Operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12. A partir do 1T13, a depreciação reconhecida no custo das mercadorias vendidas, essencialmente depreciação de centros de distribuição, passou a ser destacada do cálculo do EBITDA. A reconciliação está disponível na página 5 deste release.

### GPA Alimentar

O EBITDA cresceu 6,2%, para R\$ 518 milhões, enquanto a margem EBITDA caiu 0,3 ponto percentual, para 7,0%.

- ▶ Varejo: redução de margem EBITDA em 0,1 ponto percentual, em função de:
  - Ganho de margem bruta em 0,1 ponto percentual, para 27,9%. O ganho de margem é função de melhor mix de vendas, e reflexo de menor crescimento em categorias de menor margem como eletro-eletrônicos e líquidos. Para frutas, legumes e outros *commodities*, observou-se troca para itens orgânicos e outros itens de maior valor agregado;
  - Reestruturação do GPA Alimentar: desde o final do ano passado a Companhia vem conduzindo um processo de reorganização de sua estrutura corporativa, reavaliando atividades e processos, a fim de tornar a Companhia mais leve, simples, e com processo decisório mais ágil, possibilitando, inclusive, a captura de sinergias e ganhos de eficiência em processos comuns aos diferentes negócios. Esse processo culminou com a redução do quadro de executivos, incorrendo em gastos no montante de R\$ 13 milhões;

Ajustados por efeitos não recorrentes, o EBITDA teria sido de R\$ 537 milhões, com margem estável de 7,3%. A Companhia espera reverter por meio da precificação das mercadorias os ganhos de despesas, ao longo do ano, e dessa forma atrair mais consumidores para suas lojas e aumentar *market share*.

- ▶ Atacado de autosserviço: a margem EBITDA do segmento caiu 1,0 ponto percentual, para 2,8%, em relação ao 1T12, em função de:
  - Redução de margem bruta em 1,2 ponto percentual, em função, principalmente, da inauguração de três novas lojas. Adicionalmente, para suportar a estratégia de expansão da bandeira em novas praças e criar fluxo de clientes para as lojas, o Assaí adotou preços mais competitivos, o que ocasionou compressão momentânea nas margens das lojas recém-inauguradas nessas localidades. Nos últimos seis meses, o Assaí iniciou operações em três novos estados e deve entrar em outros três ainda no 2T13.
  - Aumento de competitividade de preço. O movimento de reposicionamento de preços de forma sustentável



para o negócio será possível pelo controle rígido de despesas operacionais. Com o incremento de vendas, a Administração espera aumentar o retorno sobre capital investido do formato e da Companhia.

- Redução de 0,2 ponto percentual das despesas operacionais em relação à receita líquida de vendas, provenientes de racionalização das despesas de vendas, que crescem em ritmo inferior ao da receita. O novo modelo tem como proposta manter a operação com baixo nível de despesas.

### GPA Consolidado

O EBITDA foi beneficiado pelas reduções em despesas operacionais, notadamente em Despesas Gerais e Administrativas em Viavarejo. A margem EBITDA permaneceu estável em 6,4%. Essa redução em Viavarejo está relacionada à reorganização promovida pela Companhia no 1T13, que também teve impacto na operação de varejo de alimentos, mencionada acima, e que teve como principais premissas o aumento de competitividade por meio de estrutura mais enxuta e mais ágil na tomada de decisão.

A margem bruta teve queda de 0,3 ponto percentual, principalmente pela estratégia da Companhia em tornar a operação de atacado de autosserviço mais competitiva, que desde 2012 tem reduzido margem bruta simultaneamente com a queda dos níveis de despesas, conforme comentado acima.

### Reconciliação do EBITDA

A partir do 1T13, o EBITDA divulgado pela Companhia passou a destacar a depreciação apropriada no custo das mercadorias vendidas, essencialmente relacionadas aos centros de distribuição. A fim de permitir melhor comparabilidade de resultados futuros das operações da Companhia, divulgamos o EBITDA de 2012 com a mesma reconciliação do EBITDA adotada a partir deste trimestre.

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	excluindo empr. imobiliários		
						2T12	4T12	2012
GPA Alimentar	487	581	479	744	2.291	485	690	2.141
Viavarejo	289	220	316	588	1.412	220	588	1.412
<b>GPA Consolidado</b>	<b>776</b>	<b>800</b>	<b>795</b>	<b>1.332</b>	<b>3.703</b>	<b>705</b>	<b>1.278</b>	<b>3.553</b>



## Desempenho Financeiro e Endividamento

### Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ
Receitas Financeiras	95	106	-10.6%	143	146	-2.1%
Despesas Financeiras	(203)	(248)	-18.3%	(397)	(481)	-17.5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(108)</b>	<b>(142)</b>	<b>-24.0%</b>	<b>(254)</b>	<b>(336)</b>	<b>-24.2%</b>
<b>% da Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.5%</b>	<b>2.1%</b>	<b>-0.6 p.p.</b>	<b>1.9%</b>	<b>2.8%</b>	<b>-0.9 p.p.</b>
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(61)	(76)	-19.0%	(52)	(89)	-41.3%
Custo de Desconto de Recebíveis de Carnê	-	-	-	(61)	(67)	-8.9%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(23)	(27)	-12.7%	(120)	(148)	-19.2%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(24)	(40)	-41.1%	(22)	(32)	-32.2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(108)</b>	<b>(142)</b>	<b>-24.0%</b>	<b>(254)</b>	<b>(336)</b>	<b>-24.2%</b>

### GPA Alimentar

No 1T13, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 108 milhões, uma redução de 24,0% em relação ao 1T12, mesmo com o crescimento de 10,6% na receita bruta de vendas no trimestre, e representou 1,5% da receita líquida. A melhora no resultado financeiro líquido é decorrente, principalmente, do efeito da queda da taxa básica de juros, notadamente a partir do final de 2011, e do controle dos prazos de recebimento de clientes, que tem impacto sobre os resultados da Companhia conforme detalhamento abaixo:

- R\$ 61 milhões em encargos sobre a dívida bancária líquida, montante 19,0% inferior ao observado no 1T12;
- R\$ 23 milhões provenientes de custo do desconto de recebíveis, que representou 0,3% da receita líquida de vendas (contra 0,5% no 1T12). Tendo em vista a reestruturação dos fundos de recebíveis utilizados anteriormente para cessão de crédito das contas a receber com cartões de crédito, no 1T13 a Companhia vendeu e transferiu o total de seus recebíveis de cartões de crédito diretamente a operadoras ou bancos, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada. A taxa média praticada para estas operações de venda foi de 108,5% do CDI. O volume de recebíveis descontado totalizou R\$ 2,8 bilhões;
- R\$ 24 milhões em atualização dos outros passivos e ativos, 41,1% inferior ao 1T12, em função de maior receita financeira proveniente de antecipação de pagamento a fornecedores.

### GPA Consolidado

O resultado financeiro líquido no 1T13 foi uma despesa de R\$ 254 milhões, uma queda de 24,2% sobre o 1T12, e representou 1,9% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,9 ponto percentual em relação ao 1T12. Destaca-se a redução das despesas incorridas com o desconto de recebíveis e com encargos sobre dívida líquida, resultado direto das menores taxas de juros (Selic) e controle na concessão de condições de pagamento a clientes.



## Endividamento

(R\$ milhões)	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>(2.239)</b>	<b>(1.419)</b>	<b>(2.577)</b>	<b>(1.712)</b>
Empréstimos e Financiamentos	(1.226)	(869)	(1.445)	(1.044)
Debêntures	(1.014)	(550)	(1.132)	(668)
<b>Dívida de Longo Prazo</b>	<b>(4.189)</b>	<b>(5.282)</b>	<b>(5.008)</b>	<b>(6.151)</b>
Empréstimos e Financiamentos	(1.994)	(2.340)	(2.014)	(2.409)
Debêntures	(2.195)	(2.942)	(2.995)	(3.741)
<b>Total da Dívida Bruta</b>	<b>(6.429)</b>	<b>(6.701)</b>	<b>(7.586)</b>	<b>(7.863)</b>
<b>Caixa e Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup></b>	<b>3.553</b>	<b>4.505</b>	<b>6.002</b>	<b>7.086</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(2.875)</b>	<b>(2.196)</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(777)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1,24x</b>	<b>0,96x</b>	<b>0,42x</b>	<b>0,21x</b>
Carnês - Financiamento ao Consumidor - curto prazo	-	-	(2.470)	(2.499)
Carnês - Financiamento ao Consumidor - longo prazo	-	-	(115)	(130)
<b>Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.168)</b>	<b>(3.406)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1,24x</b>	<b>0,96x</b>	<b>1,10x</b>	<b>0,92x</b>

<sup>(1)</sup> Inclui valores provenientes de empreendimentos imobiliários. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

### GPA Alimentar

Em 31/03/2013, a dívida bruta do GPA Alimentar totalizava R\$ 6,429 bilhões, R\$ 272 milhões inferior à dívida ao final de 2012. A queda está relacionada ao pagamento da 6ª série de debêntures no valor aproximado de R\$ 270 milhões. Conforme antecipado na divulgação de resultados do 4T12, a Companhia espera reduzir o nível de endividamento ao longo do ano.

O perfil da dívida segue de longo prazo. Mais de 65% do montante tem vencimento superior a 12 meses. A dívida líquida cresceu de R\$ 2,196 bilhões ao final do 4T12 para R\$ 2,875 bilhões no fechamento do 1T13, em função da sazonalidade do trimestre, que faz com que o caixa usualmente seja menor em relação ao 4T12. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,24 vez ao final de março.

### GPA Consolidado

A dívida líquida, incluindo a operação de carnês de Viavarejo, totalizava R\$ 4,168 bilhões ao final de março. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,10 vez, com perfil mais alongado e reservas líquidas superiores a R\$ 6 bilhões. No 1T12, a relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,51 vez. Caso a dívida com carnês fosse excluída do cálculo, a relação dívida líquida/EBITDA estaria em 0,42 vez.



### GPA Malls & Properties

A GPA Malls & Properties (GPA M&P) é a operação responsável pela gestão dos ativos imobiliários do Grupo Pão de Açúcar, garantindo resultados adicionais aos do varejo por meio da administração dos espaços locáveis dos imóveis da Companhia. Suas atividades incluem a gestão dos projetos de expansão do Grupo por meio da prospecção, negociação e implantação de novas lojas.

Os projetos previstos para 2013 têm foco no desenvolvimento e revitalização de centros comerciais e galerias, apresentando um novo conceito de espaço de compras e conveniência. O objetivo é gerar aumento da receita recorrente proveniente de alugueis e contribuir para o crescimento de tráfego nas lojas que dispõem de área para galerias.

Em 2012, a unidade gerou R\$ 153 milhões em receita bruta de vendas como resultado de três empreendimentos imobiliários em parceria com construtoras, que envolveram a permuta de terrenos para a implantação de edifícios comerciais e residenciais atrelados ao varejo.

### Lucro Líquido

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ%
<b>EBITDA</b>	<b>518</b>	<b>487</b>	<b>6,2%</b>	<b>862</b>	<b>775</b>	<b>11,2%</b>
Depreciação (Logística)	(10)	(9)	10,6%	(17)	(17)	-5,4%
Depreciação e Amortização	(160)	(138)	16,3%	(197)	(176)	11,7%
Resultado Financeiro	(108)	(142)	-24,0%	(254)	(336)	-24,2%
<b>Lucro Operacional antes de I.R.</b>	<b>239</b>	<b>198</b>	<b>20,7%</b>	<b>394</b>	<b>246</b>	<b>60,4%</b>
Imposto de Renda	(63)	(51)	24,3%	(119)	(84)	42,4%
<b>Lucro Líquido Companhia</b>	<b>176</b>	<b>147</b>	<b>19,5%</b>	<b>275</b>	<b>162</b>	<b>69,7%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

### GPA Alimentar

O lucro operacional antes do imposto de renda totalizou R\$ 239 milhões no 1T13, um crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período de 2012. Esse resultado reflete (i) o crescimento de vendas da Companhia (suportado pela expansão orgânica dos últimos trimestres), (ii) controle de despesas em todos os negócios e (iii) a melhoria significativa das despesas financeiras. O lucro líquido da Companhia avançou 19,5%, para R\$ 176 milhões.

No trimestre, a Companhia incorreu em despesas de natureza não recorrente referentes a (i) passivo indenizatório de contingências da operação de Pontofrio anteriores à associação com Casas Bahia, ocorrida no 4T10, no valor de R\$ 7 milhões, e (ii) nos impactos em resultado decorrentes da reestruturação promovida pela Companhia no 1º trimestre, que resultou em montante total de R\$ 13 milhões. O lucro líquido ajustado pelos efeitos totalizou R\$ 196 milhões com margem de 2,7%.

### GPA Consolidado

O lucro líquido antes de impostos alcançou R\$ 394 milhões, um crescimento de 60,4% sobre o mesmo período de 2012, reflexo da contínua melhoria operacional no GPA Alimentar e da Viavarejo. O lucro líquido da Companhia no 1T13 aumentou 69,7%, chegando a R\$ 275 milhões, favorecida pela melhoria operacional de Viavarejo e menor despesa financeira.



### Fluxo de caixa simplificado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ
<b>Caixa no início do período</b>	4,505	3,544	961	7,086	4,970	2,116
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	(336)	(328)	(8)	(284)	(562)	278
EBITDA	501	470	31	846	758	88
Custo de desconto de recebíveis	(23)	(27)	3	(120)	(148)	28
Capital de giro	(667)	(696)	29	(635)	(979)	344
Var. outros ativos e passivos	(146)	(74)	(71)	(375)	(193)	(182)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	(229)	(175)	(54)	(292)	(202)	(90)
CAPEX Líquido	(229)	(181)	(48)	(292)	(208)	(84)
Aquisições e outros	-	7	(7)	-	7	(7)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	(387)	(210)	(177)	(508)	(460)	(47)
Dividendos e outros	-	-	-	-	-	-
Captações Líquidas	(387)	(210)	(177)	(508)	(460)	(47)
<b>Variação de caixa no período</b>	(952)	(713)	(239)	(1,084)	(1,224)	140
<b>Caixa no final do período</b>	3,553	2,831	722	6,002	3,746	2,257

#### GPA Alimentar

A posição de caixa ao final de março era de R\$ 3,553 bilhões, correspondente a uma variação negativa de R\$ 952 milhões no 1T13, composta da seguinte forma:

- Pagamentos que totalizaram R\$ 616 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 340 milhões referentes ao vencimento da 6ª série de debêntures (principal e juros) e R\$ 229 milhões destinados a investimentos realizados no período. No trimestre não houve novas emissões de dívida.
- Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais, que consumiu R\$ 336 milhões, essencialmente devido ao aumento de capital de giro usualmente observado no primeiro trimestre para o segmento (devido à sazonalidade no final do ano em função do Natal).

#### GPA Consolidado

Ao final do 1T13, a posição de caixa era de R\$ 6,002 bilhões, R\$ 1,084 bilhão abaixo do verificado no caixa no início do trimestre. Destaca-se a geração positiva de caixa proveniente de atividades operacionais na Viavarejo, que compensa parcialmente a sazonalidade de capital de giro em GPA Alimentar (mencionada acima).

### Investimentos (Capex)

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	200	63	217,2%	215	76	181,3%
Reformas e Conversões de Lojas	85	52	63,3%	106	59	79,0%
Infraestrutura e Outros	43	75	-42,2%	74	106	-30,0%
<b>Total</b>	<b>328</b>	<b>189</b>	<b>73,1%</b>	<b>395</b>	<b>241</b>	<b>63,5%</b>



### **GPA Alimentar**

No trimestre foram investidos R\$ 328 milhões, crescimento de 73,1% em relação ao 1T12, e podem ser detalhados como se segue:

- R\$ 200 milhões em abertura e construção de lojas e aquisições de terrenos. O crescimento de 217,2% é reflexo do maior foco da Companhia na abertura de novas lojas, em linha com sua estratégia de aceleração do crescimento orgânico para a operação de Alimentos (com a entrega de 500 novas lojas até 2015). No 1T13 foram entregues 12 Minimercado Extra, 3 lojas Assaí, 2 Extra Supermercado, 1 posto e 1 drogaria, totalizando 19 novas lojas;
- R\$ 85 milhões em reformas, valor próximo aos níveis usuais de investimentos necessários para manutenção;
- R\$ 43 milhões em infraestrutura tecnológica e de logística no 1T13.

Para 2013, a Companhia espera investir até R\$ 2 bilhões.

### **GPA Consolidado**

No 1T13, os investimentos totalizaram R\$ 395 milhões. O crescimento de 63,5% no montante investido é decorrente da aceleração na abertura de novas lojas. Foram direcionados R\$ 215 milhões para essa finalidade, valor 181,3% superior ao observado no 1T12. Em adição às lojas de GPA Alimentar, acima mencionadas, foram abertas no trimestre 6 novas lojas de eletro-eletrônicos (na bandeira Casas Bahia) predominantemente na região Nordeste. Destaca-se, ainda, os investimentos para remodelagem das lojas de Pontofrio, que tem apresentado retornos crescentes e melhora de produtividade das lojas.

## **Dividendos**

### Dividendos 2012

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) de 17/04/2013, os acionistas aprovaram a proposta da Administração para distribuição de dividendos relativos ao exercício findo em 31/12/2012 no valor total de R\$ 250 milhões (R\$ 171 milhões em 31/12/2011), que inclui os dividendos antecipados já declarados. Este valor corresponde a R\$ 0,892989 por ação ordinária e R\$ 0,982288 por ação preferencial, conforme demonstrado na tabela:



Dividendos propostos	
(R\$ mil)	2012
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	1.156.436
Participação de Acionistas Não Controladores	(105.254)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.051.181</b>
Reserva legal	(52.559)
<b>Base de cálculo para pagamento de dividendos</b>	<b>998.621</b>
Política de distribuição de dividendos	25%
<b>Dividendos propostos do período</b>	<b>249.655</b>
Dividendos destinados a acionistas preferenciais	160.642
Dividendos destinados a acionistas ordinários	89.013
Número de ações preferenciais <sup>1</sup> (x1000)	163.539
Número de ações ordinárias (x1000)	99.680
<b>Dividendos por ação preferencial (R\$)</b>	<b>0,982288</b>
<b>Dividendos por ação ordinária (R\$)</b>	<b>0,892989</b>
(-) Dividendos intermediários já declarados	83.668
<b>Dividendos propostos a pagar</b>	<b>165.987</b>

<sup>1</sup> Excluindo 232.586 ações em tesouraria

Excetuadas as antecipações trimestrais, a Companhia pagará em até 60 dias a partir de 17/04/2013, da data da realização da AGOE, o valor de R\$ 166 milhões. Este valor corresponde a R\$ 0,593716430 por ação ordinária e R\$ 0,653088073 por ação preferencial. Terão direito os detentores de ações em circulação na data-base de 17/04/2013. A partir do dia 18/04/2013, as ações passaram a ser negociadas sem direito aos dividendos ("ex-direito") até a data do seu pagamento, a ser anunciado oportunamente.

#### Dividendos 1T13

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2013 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários. O valor dos dividendos intermediários por ação serão superiores em 18,2% em 2013. Os valores já haviam sido ajustados em todos os anos, desde 2010, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Dividendos intermediários, em R\$					Varição
	2010	2011	2012	2013	2013 x 2012
Ação preferencial/ADR	0,08	0,09	0,11	0,13	18,2%
Ação ordinária	0,072727	0,081818	0,10	0,118182	18,2%

O pagamento de dividendos intermediários relativos ao primeiro trimestre de 2013 totalizará R\$ 33,1 milhões. Terão direito os detentores de ações em circulação na data-base de 03/05/2013. A partir do dia 06/05/2013, as ações serão negociadas sem direito aos dividendos ("ex-direito") até a data do seu pagamento. O pagamento dos dividendos relativos à antecipação do 1T13 será realizado em 16/05/2013.



## EVENTOS SUBSEQUENTES

### **Aprovação do CADE da associação entre Pontofrio e Casas Bahia**

Em 17 de abril a Companhia celebrou Termo de Compromisso de Desempenho (TCD) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para a aprovação do Acordo de Associação celebrado entre o Grupo Pão de Açúcar e Casa Bahia Comercial Ltda. O TCD determina a necessidade de alienação de um total de 74 lojas de Viavarejo, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Viavarejo em 2012.

A aprovação encerra as obrigações assumidas por força do Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação (APRO), celebrado em 2010, permitindo que a Viavarejo obtenha plenamente todas as sinergias da associação.

Para mais informações, ver Fato Relevante divulgado em 17/04/2013.



BALANÇO PATRIMONIAL						
(R\$ milhões)	ATIVO					
	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.772</b>	<b>8.930</b>	<b>8.167</b>	<b>15.886</b>	<b>17.251</b>	<b>15.466</b>
Caixas e Aplicações Financeiras	3.553	4.505	2.831	6.002	7.086	3.746
Contas a Receber	686	418	309	2.822	2.637	2.284
Cartões de Créditos	572	260	215	782	444	381
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	2.078	2.078	1.988
Tickets e Outros	110	154	90	155	301	106
Cheques Pré-Datados	4	4	4	4	4	4
Provisão para Devedores Duvidosos	(0)	(1)	(0)	(197)	(189)	(195)
Provenientes de Acordos Comerciais	25	9	392	25	9	392
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.086	-	-	2.364
Estoques	3.041	3.062	2.832	5.676	5.760	5.178
Impostos a Recuperar	239	256	445	834	871	1.032
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	228	117	272	527	325	470
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>15.116</b>	<b>14.810</b>	<b>13.799</b>	<b>18.352</b>	<b>18.146</b>	<b>16.564</b>
Realizável a Longo Prazo	2.759	2.602	2.243	4.733	4.693	3.893
Contas a Receber	-	-	448	98	108	543
Paes Mendonça	-	-	448	-	-	448
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	106	117	101
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	-	(8)	(9)	(6)
Estoques	172	172	-	172	172	-
Impostos a Recuperar	265	231	33	1.280	1.232	721
Valor Justo Bartira	360	359	304	360	359	304
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	381	381	442	1.047	1.079	1.211
Crédito com Pessoas Ligadas	216	94	248	187	172	152
Depósitos para Recursos Judiciais	769	773	652	968	952	809
Despesas Antecipadas e Outros	597	592	116	621	618	153
Investimentos	277	267	161	371	362	258
Imobilizado	7.260	7.087	6.523	8.295	8.114	7.436
Intangível	4.820	4.853	4.873	4.953	4.976	4.977
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>22.888</b>	<b>23.740</b>	<b>21.966</b>	<b>34.238</b>	<b>35.396</b>	<b>32.030</b>
PASSIVO						
	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.984</b>	<b>6.944</b>	<b>6.636</b>	<b>13.675</b>	<b>13.955</b>	<b>11.445</b>
Fornecedores	2.874	3.112	2.744	5.769	6.240	4.716
Empréstimos e Financiamentos	1.226	869	1.859	1.445	1.044	1.915
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	2.470	2.499	2.211
Debêntures	1.014	550	523	1.132	668	527
Obrigações Sociais e Trabalhistas	355	417	321	710	729	712
Impostos, Taxas e Contribuições	180	190	82	578	651	199
Dividendos e JCP a Pagar	166	167	103	169	169	103
Financiamento Compra de Imóveis	105	88	14	105	88	14
Aluguéis a Pagar	49	51	42	49	51	42
Aquisições de Sociedades	68	63	56	68	63	56
Dívidas com Partes Relacionadas	400	394	513	78	82	88
Propaganda	44	42	38	84	113	88
Provisão para Reestruturação	20	25	12	20	25	12
Impostos Parcelados	144	152	91	148	155	94
Receitas Antecipadas	11	18	13	90	92	79
Outros	328	245	223	762	723	587
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.641</b>	<b>8.725</b>	<b>7.755</b>	<b>9.205</b>	<b>10.373</b>	<b>10.320</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.994	2.340	1.302	2.014	2.409	1.529
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	115	130	112
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.167	-	-	2.383
Debêntures	2.195	2.942	1.896	2.995	3.741	2.298
Aquisições de Sociedades	158	158	194	158	158	194
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.133	1.134	1.107	1.136	1.137	1.107
Impostos Parcelados	1.144	1.163	1.260	1.185	1.205	1.302
Provisão para Contingências	628	610	537	795	774	701
Receitas Antecipadas	37	33	-	454	472	368
Outros	353	346	291	354	346	326
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.262</b>	<b>8.070</b>	<b>7.575</b>	<b>11.357</b>	<b>11.068</b>	<b>10.265</b>
Capital Social	5.077	5.123	4.708	6.711	6.710	6.130
Reservas de Capital	242	228	392	242	228	392
Reservas de Lucro	1.792	1.556	1.279	1.792	1.556	1.279
Participação de Acionistas não Controladores	1.151	1.162	1.196	2.612	2.573	2.465
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>22.888</b>	<b>23.740</b>	<b>21.966</b>	<b>34.238</b>	<b>35.396</b>	<b>32.030</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ - Milhões	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	Varejo			Atacado Autosserviço			1T13	1T12	Δ
				1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ			
Receita Bruta de Vendas	8.149	7.371	10,6%	6.722	6.240	7,7%	1.427	1.131	26,1%	14.984	13.660	9,7%
Receita Líquida de Vendas	7.383	6.656	10,9%	6.078	5.621	8,1%	1.304	1.035	26,0%	13.383	12.147	10,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.503)	(4.930)	11,6%	(4.374)	(4.046)	8,1%	(1.129)	(884)	27,8%	(9.831)	(8.884)	10,7%
Depreciação (Logística)	(10)	(9)	10,6%	(10)	(9)	10,0%	(0)	(0)	-	(17)	(17)	-5,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.869</b>	<b>1.717</b>	<b>8,9%</b>	<b>1.694</b>	<b>1.565</b>	<b>8,2%</b>	<b>175</b>	<b>151</b>	<b>15,6%</b>	<b>3.535</b>	<b>3.246</b>	<b>8,9%</b>
Despesas com Vendas	(1.136)	(1.039)	9,3%	(1.013)	(938)	8,0%	(123)	(101)	21,6%	(2.282)	(2.108)	8,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(210)	(193)	8,3%	(194)	(183)	6,0%	(16)	(11)	49,3%	(403)	(390)	3,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	7	4	67,4%	7	4	67,4%	-	-	-	9	5	82,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(23)	(10)	125,6%	(23)	(10)	137,3%	0	(0)	-	(14)	5	-
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(1.239)</b>	<b>9,9%</b>	<b>(1.223)</b>	<b>(1.127)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(139)</b>	<b>(112)</b>	<b>23,7%</b>	<b>(2.690)</b>	<b>(2.488)</b>	<b>8,1%</b>
Depreciação e Amortização	(160)	(138)	16,3%	(148)	(127)	15,9%	(12)	(10)	21,3%	(197)	(176)	11,7%
<b>EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos</b>	<b>347</b>	<b>340</b>	<b>2,0%</b>	<b>323</b>	<b>311</b>	<b>3,8%</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>-17,8%</b>	<b>649</b>	<b>582</b>	<b>11,5%</b>
Receitas Financeiras	95	106	-10,6%	89	98	-9,5%	6	8	-25,1%	143	146	-2,1%
Despesas Financeiras	(203)	(248)	-18,3%	(193)	(233)	-17,2%	(10)	(15)	-35,6%	(397)	(481)	-17,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(108)</b>	<b>(142)</b>	<b>-24,0%</b>	<b>(104)</b>	<b>(135)</b>	<b>-22,8%</b>	<b>(4)</b>	<b>(8)</b>	<b>-45,5%</b>	<b>(254)</b>	<b>(336)</b>	<b>-24,2%</b>
<b>Lucro Operacional Antes I.R.</b>	<b>239</b>	<b>198</b>	<b>20,7%</b>	<b>219</b>	<b>177</b>	<b>24,0%</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>-7,3%</b>	<b>394</b>	<b>246</b>	<b>60,4%</b>
Imposto de Renda	(63)	(51)	24,3%	(56)	(45)	23,7%	(7)	(6)	29,4%	(119)	(84)	42,4%
<b>Lucro Líquido Companhia</b>	<b>176</b>	<b>147</b>	<b>19,5%</b>	<b>164</b>	<b>132</b>	<b>24,1%</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>-20,4%</b>	<b>275</b>	<b>162</b>	<b>69,7%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	11	14	-21,4%	11	14	-21,4%	-	-	-	(39)	4	-
<b>Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores<sup>(1)</sup></b>	<b>187</b>	<b>161</b>	<b>15,9%</b>	<b>175</b>	<b>146</b>	<b>19,7%</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>-20,4%</b>	<b>237</b>	<b>167</b>	<b>42,0%</b>
Lucro por Ação										0,90	0,64	40,4%
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria										263	260	
<b>EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos</b>	<b>518</b>	<b>487</b>	<b>6,2%</b>	<b>481</b>	<b>448</b>	<b>7,4%</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>-7,6%</b>	<b>862</b>	<b>775</b>	<b>11,2%</b>

% da Receita Líquida de Vendas	GPA Alimentar		GPA Alimentar				GPA Consolidado	
	1T13	1T12	Varejo		Atacado Autosserviço		1T13	1T12
			1T13	1T12	1T13	1T12		
<b>Lucro Bruto</b>	25,3%	25,8%	27,9%	27,8%	13,4%	14,6%	26,4%	26,7%
Despesas com Vendas	15,4%	15,6%	16,7%	16,7%	9,4%	9,8%	17,1%	17,4%
Despesas Gerais e Administrativas	2,8%	2,9%	3,2%	3,3%	1,2%	1,0%	3,0%	3,2%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
<b>Total de despesas Operacionais</b>	<b>18,4%</b>	<b>18,6%</b>	<b>20,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>10,6%</b>	<b>10,8%</b>	<b>20,1%</b>	<b>20,5%</b>
Depreciação e Amortização	2,2%	2,1%	2,4%	2,3%	0,9%	1,0%	1,5%	1,5%
<b>EBIT</b>	<b>4,7%</b>	<b>5,1%</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1,5%</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,5%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,0%</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,7%</b>
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,7%</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,9%</b>	<b>1,5%</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,3%</b>	<b>7,9%</b>	<b>8,0%</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,4%</b>

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores



FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>	237	167
Imposto de renda diferido	5	7
Resultado de ativos permanentes baixados	2	2
Depreciação e amortização	109	84
Juros e variações monetárias	123	160
Ajuste a valor presente	(0)	1
Equivalência patrimonial	(74)	(53)
Provisão para demandas judiciais	(8)	9
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	2	-
Remuneração baseada em ações	14	8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	(0)
Provisão para obsolescência e perdas e quebras	(3)	(2)
	<b>406</b>	<b>382</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>		
Contas a receber	(192)	117
Estoques	4	(1)
Impostos a recuperar	(25)	18
Partes relacionadas	25	(307)
Depósitos judiciais	12	(29)
	<b>(237)</b>	<b>(268)</b>
<b>(Aumento) redução de passivos</b>		
Fornecedores	(239)	(522)
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	(54)	(49)
Outras exigibilidades	(40)	(66)
	<b>(339)</b>	<b>(642)</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>(171)</b>	<b>(529)</b>

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(130)	(145)
Aumento no ativo intangível	(7)	(0)
Venda de bens do imobilizado	11	1
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(184)</b>	<b>(144)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento (redução) de capital	1	1
Captação e refinanciamentos	-	324
Pagamentos	(296)	(309)
Juros pagos	(90)	(40)
Pagamentos de Dividendos	(0)	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(385)</b>	<b>(24)</b>
Disponibilidades no início do exercício	2.890	2.329
Disponibilidades no fim do exercício	2.151	1.631
<b>Variação no caixa e equivalentes</b>	<b>(740)</b>	<b>(697)</b>



## SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR BANDEIRA

(R\$ milhões)	1T13	%	1T12	%	Δ
Pão de Açúcar	1.504	10,0%	1.348	9,9%	11,5%
Extra Hiper	3.521	23,5%	3.359	24,6%	4,8%
Minimercado Extra	92	0,6%	53	0,4%	75,5%
Extra Supermercado	1.231	8,2%	1.143	8,4%	7,7%
Assaí	1.427	9,5%	1.131	8,3%	26,1%
Negócios Especializados <sup>(1)</sup>	374	2,5%	337	2,5%	11,0%
<b>GPA Alimentar</b>	<b>8.149</b>	<b>54,4%</b>	<b>7.371</b>	<b>54,0%</b>	<b>10,6%</b>
Viavarejo <sup>(2)</sup>	6.836	45,6%	6.289	46,0%	8,7%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>14.985</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.660</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,7%</b>

## SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR BANDEIRA

(R\$ milhões)	1T13	%	1T12	%	Δ
Pão de Açúcar	1.355	10,1%	1.213	10,0%	11,7%
Extra Hiper	3.136	23,4%	2.981	24,5%	5,2%
Minimercado Extra	86	0,6%	49	0,4%	75,5%
Extra Supermercado	1.130	8,4%	1.044	8,6%	8,3%
Assaí	1.304	9,7%	1.035	8,5%	26,0%
Negócios Especializados <sup>(1)</sup>	370	2,8%	334	2,8%	10,8%
<b>GPA Alimentar</b>	<b>7.383</b>	<b>55,2%</b>	<b>6.656</b>	<b>54,8%</b>	<b>10,9%</b>
Viavarejo <sup>(2)</sup>	6.000	44,8%	5.491	45,2%	9,3%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>13.383</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.147</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,2%</b>

(1) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(2) Inclui as vendas das lojas físicas Pontofrio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

## COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)

	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	1T13	1T12	1T13	1T12
<b>À Vista</b>	53,7%	53,3%	41,7%	40,6%
<b>Cartão de Crédito</b>	38,2%	39,2%	47,8%	48,8%
<b>Ticket Alimentação</b>	8,0%	7,4%	4,4%	3,9%
<b>À Prazo</b>	0,1%	0,1%	6,2%	6,7%
Cheque Pré-Datado	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Crediário	0,0%	0,0%	6,1%	6,6%



	MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA			
	31/12/2012	Abertas	Fechadas	31/3/2013
Pão de Açúcar	163	-	-	163
Extra Hiper	138	-	-	138
Extra Supermercado	207	2	-	209
Minimercado Extra	107	12	-	119
Assaí	61	3	-	64
Outros negócios	241	2	2	241
<i>Postos de combustíveis</i>	<i>84</i>	<i>1</i>	<i>-</i>	<i>85</i>
<i>Drogarias</i>	<i>157</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>156</i>
<b>GPA Alimentar</b>	<b>917</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>934</b>
Ponto Frio	397	-	1	396
Casas Bahia	568	6	2	572
<b>GPA Consolidado</b>	<b>1.882</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>1.902</b>
<b>Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>)</b>				
GPA Alimentar	1.568			1.589
GPA Consolidado	2.962			2.997
<b>Nº de Funcionários Consolidado (mil)</b>	<b>151</b>			<b>151</b>



### Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 1Q13

Terça-feira, 30 de abril de 2013  
11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 14h (Londres)

#### Conferência em Português (idioma original)

55 11 3127-4971

#### Conferência em inglês (tradução simultânea)

1 516 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

#### Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 23975738

Código para áudio em inglês: 23975739

<http://www.gpari.com.br>

## CONTATOS

### Relações com Investidores – GPA e Viavarejo

Fone: (11) 3886-0421  
Fax: (11) 3884-2677  
[gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br](mailto:gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br)  
Website: [www.gpari.com.br](http://www.gpari.com.br)  
[www.viavarejo.com.br/ri](http://www.viavarejo.com.br/ri)

### Relações com Imprensa - GPA

Fone: (11) 3886-3666  
[imprensa@grupopaodeacucar.com.br](mailto:imprensa@grupopaodeacucar.com.br)  
**Relações com Imprensa - Viavarejo**  
Fone: (11) 4225-9228  
[imprensa@viavarejo.com.br](mailto:imprensa@viavarejo.com.br) | [imprensa@casasbahia.com.br](mailto:imprensa@casasbahia.com.br)

### Casa do Cliente - Atendimento aos clientes

Pão de Açúcar: 0800-7732732/ Extra: 0800-115060  
Ponto Frio: (11) 4002-3388/Casas Bahia: (11) 3003-8889

### Social Media News Room

<http://imprensa.grupopaodeacucar.com.br/category/gpa/>  
**Twitter - Imprensa**  
[@imprensagpa](https://twitter.com/imprensagpa)

"As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao primeiro trimestre de 2013 (1T13), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior."

"Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi auditada pelos auditores independentes."

"Para o cálculo do "EBITDA" utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, conforme tabela na página 6.

A base para o cálculo da receita bruta de vendas de vendas "mesmas lojas" é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em março 2013 foi de 6,59%.

**Sobre o Grupo Pão de Açúcar Viavarejo:** O Grupo Pão de Açúcar é a maior companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de aproximadamente 1.810 pontos-de-venda e canais eletrônicos. A estrutura multiformato do Grupo é formada pelas operações do GPA Alimentar e da Viavarejo. As operações do **GPA Alimentar** são compostas por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assai), postos e drogarias. No GPA Alimentar, os negócios são divididos em Alimentos e Não-Alimentos (eletroeletrônicos, têxtil, bazar, drogaria e postos de combustível). Já as operações da **Viavarejo** são formadas por lojas físicas de eletroeletrônicos e móveis (Ponto Frio e Casas Bahia) e por comércio eletrônico (Nova Pontocom: [Extra.com.br](http://Extra.com.br), [PontoFrio.com.br](http://PontoFrio.com.br), [CasasBahia.com.br](http://CasasBahia.com.br), [Barateiro.com.br](http://Barateiro.com.br), [Partiu Viagens](http://PartiuViagens.com.br) e [e-Hub](http://e-Hub.com.br)). Fundado em 1948, em São Paulo, o Grupo está presente em 20 dos 27 Estados brasileiros, que juntos representam 94,1% do PIB.

**Aviso/Disclaimer** As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

## **Notas Explicativas**

### ***Companhia Brasileira de Distribuição***

*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas Referentes ao Trimestre Findo em 31 de Março de 2013 e Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações corporativas

A Companhia Brasileira de Distribuição (“Companhia” ou “GPA”), diretamente ou por meio de suas subsidiárias (“Grupo”), atua no segmento varejista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletroeletrônico, e outros produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras “Pão de Açúcar”, “Extra Hiper”, “Extra Super”, “Mini-mercado Extra”, “Assai”, “Ponto Frio” e “Casas Bahia”, além das plataformas de e-commerce “Casas Bahia.com”, “Extra.com”, “Ponto Frio.com”, “Barateiro.com” e “Partiuviagens.com”. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

Fundada em 1948, a Companhia possui, em 31 de março de 2013, 151 mil funcionários, 1.902 lojas em 19 estados brasileiros e no Distrito Federal e uma infraestrutura de logística que compreende 55 centrais de distribuição localizadas em 13 estados e no Distrito Federal. As ações da Companhia são negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”), sob o código “PCAR4”, e na Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível III) sob o código “CBD”. A companhia também é listada na Bolsa de Valores de Luxemburgo, porém sem ações negociadas.

A Companhia é controlada pela Wilkes Participações S.A. (“Wilkes”) que em 2 de julho de 2012 passou a ser controlada pelo Casino Guichard Perrachon (“Casino”).

##### a) Arbitragem Casino

Em 30 de maio de 2011, o Casino requereu a instauração de procedimento arbitral de acordo com as normas da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, contra o Sr. Abílio dos Santos Diniz, a Sra. Ana Maria Falleiros dos Santos Diniz D’Avila, a Sra. Adriana Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. João Paulo Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. Pedro Paulo Falleiros dos Santos Diniz e a Península Participações Ltda. (“Península”).

Em 1º de julho de 2011, o Casino requereu a instalação de outro procedimento arbitral de acordo com as normas da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, tendo como requeridos as partes acima mencionadas e a Companhia.

Em 5 de outubro de 2011, o Sr. Abílio dos Santos Diniz, a Sra. Ana Maria Falleiros dos Santos Diniz D’Avila, a Sra. Adriana Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. João Paulo Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. Pedro Paulo Falleiros dos Santos Diniz e a Península apresentaram sua resposta a ambos os procedimentos arbitrais e formularam pedidos contrapostos (*Counter Claims*).

As arbitragens foram unificadas em um único procedimento e um tribunal arbitral com três membros foi constituído para decidir a disputa. Tal procedimento arbitral teve sua primeira audiência em São Paulo, no dia 9 de maio de 2012. A arbitragem, incluindo o *Counter Claims*, está sujeita à obrigação de confidencialidade e tem por objetivo assegurar o cumprimento do Acordo de Acionistas da Companhia, do Acordo de Acionistas de Wilkes e da lei. Em 21 de junho de 2012, a Companhia apresentou objeção de jurisdição, alegando não haver razão para participar dessa arbitragem, pois não é parte do Acordo de Acionistas da Wilkes.

Em 5 de abril de 2013, o tribunal arbitral deferiu a exclusão da Companhia do procedimento arbitral.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações corporativas- Continuação

##### b) Eventos societários Wilkes

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Wilkes realizada em 22 de junho de 2012, empresa controladora da Companhia, foi deliberada a alteração na presidência de seu Conselho de Administração. O Sr. Jean Charles Henri Naouri, presidente do Casino, passou a ser o Presidente do referido Conselho, cargo anteriormente ocupado pelo Sr. Abílio dos Santos Diniz.

Nesta mesma data, foi realizada AGE da Wilkes, empresa controladora da Companhia, na qual se deliberou a alteração na presidência de seu Conselho de Administração. O Sr. Jean Charles Henri Naouri, presidente do Casino, passou a ser o Presidente do referido Conselho, cargo anteriormente ocupado pelo Sr. Abílio dos Santos Diniz.

Em 2 de julho de 2012, foi realizada AGE da Wilkes, tendo sido definida a composição de seu Conselho de Administração da seguinte forma: Jean Charles Henri Naouri (Presidente), Abílio dos Santos Diniz, Marcelo Fernandez Trindade e Arnaud Strasser. Após esses eventos, o Casino tornou-se o único controlador da Companhia.

##### c) Reestruturação societária

Em AGE realizada no dia 28 de dezembro de 2012, foi aprovada a reestruturação societária com o objetivo de conseguir benefícios de ordem administrativa econômica e financeira ao Grupo, cuja data-base da reestruturação foi os balanços das subsidiárias levantados em 31 de dezembro de 2012. A reestruturação consistiu na incorporação pela Companhia das operações de 44 lojas da subsidiária Sé Supermercados Ltda. ("Sé") com o acervo líquido de R\$515 e de 6 lojas da subsidiária Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas") pelo acervo líquido de R\$504.

Adicionalmente, houve uma permuta de valores equivalentes de ações entre a Companhia e a subsidiária Novasoc Comercial Ltda. ("Novasoc"), onde a Companhia cedeu 6,9% de Sé Supermercados em troca de 17,25% de Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona"), que foram alocados em Sé. Em ato contínuo foi aprovado na mesma assembleia um aumento de capital da Companhia em Barcelona de R\$557.534, sem emissão de novas ações, utilizando-se de créditos da Companhia contra esta subsidiária.

A reestruturação resultou em efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 da ordem de R\$7.491, principalmente relacionados à perda de créditos tributários diferidos de Contribuição Social em suas subsidiárias.

Os efeitos no balanço de 31 de dezembro de 2012 da controladora como resultado da incorporação das subsidiárias Sé e Sendas, descritas acima, foram os seguintes:

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações corporativas - Continuação**

## c) Reestruturação societária - Continuação

<u>Ativo</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa	275.636
Contas a receber	20.998
Estoques	92.813
Impostos a recuperar	5.489
Outros créditos	<u>1.257</u>
Total do ativo circulante	396.193
Depósitos para recursos judiciais	62.519
Impostos a recuperar	8.829
Investimentos	801.775
Imobilizado	225.297
Intangível	<u>173.247</u>
Total do ativo não circulante	1.271.667
Total do ativo	<u>1.667.860</u>
 <u>Passivo</u>	
Fornecedores	125.528
Salários e encargos sociais	16.980
Impostos e contribuições a recolher	8.005
Partes relacionadas	1.446.936
Outras contas a pagar	<u>14.684</u>
Total do passivo circulante	1.612.133
Provisão para demandas judiciais	<u>54.708</u>
Total do passivo não circulante	54.708
Total do passivo	<u>1.666.841</u>
Acervo líquido	<u>1.019</u>

Em AGE realizada em 28 de dezembro de 2012, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em Sendas o montante de R\$1.100.000, sem emissão de novas ações, utilizando-se de créditos da Companhia contra esta subsidiária.

## d) Solicitação de arbitragem Morzan

Nos termos do Fato Relevante publicado em 15 de junho de 2012, a Companhia informou que recebeu correspondência da Câmara de Comércio Internacional -CCI, por meio da qual foi notificada acerca do pedido de instauração de procedimento arbitral ("Procedimento") apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Morzan"), antiga controladora da Globex Utilidades S.A. (bandeira Ponto Frio), atualmente denominada Via Varejo S.A. ("Via Varejo").

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações corporativas - Continuação

##### d) Solicitação de arbitragem Morzan - Continuação

O Procedimento está relacionado com questões que decorrem do Contrato de Compra de Ações celebrado pela subsidiária Mandala Empreendimentos e Participações S.A. em 8 de junho de 2009 ("Contrato"), para aquisição de 86.962.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, então representativas de 70,2421% do capital social total e votante da Via Varejo, objeto do Fato Relevante divulgado pela Companhia em 8 de junho de 2009. Os termos da arbitragem estão submetidos a obrigações de confidencialidade.

Em 11 de julho de 2012, a Companhia exerceu seu direito de indicar um árbitro para compor o tribunal arbitral responsável pela condução do Procedimento.

A Companhia entende que o pedido apresentado por meio do requerimento é improcedente, tendo sido o Contrato cumprido integralmente, o que será demonstrado ao longo do Procedimento.

Até a presente data não ocorreram desdobramentos desta arbitragem, portanto, não gerando quaisquer impactos nestas informações contábeis intermediárias. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao Procedimento.

##### e) Solicitação de arbitragem Abílio dos Santos Diniz x Casino

Em 20 de dezembro de 2012, a Companhia foi informada pelo sócio Abílio dos Santos Diniz quanto à instauração de um procedimento arbitral contra o Casino, cujos termos estão submetidos à obrigação de confidencialidade. A Companhia não é parte do procedimento arbitral.

##### f) Reestruturação Via Varejo

Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano formal para o fechamento de 88 lojas da bandeira Ponto Frio, mediante aprovação prévia do Conselho de Administração de Defesa Econômica ("CADE") conforme requerido pelo Acordo de Prevenção da Reversibilidade da Operação ("APRO"). Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia comunicou os funcionários, proprietários das lojas, fornecedores, entre outros e registrou provisão para fechamento de lojas no montante de R\$34.700, sendo R\$20.700 referente ao valor líquido dos ativos imobilizados e R\$14.000 referente a outras despesas relacionadas ao fechamento.

Das 88 lojas previstas, 66 foram fechadas, tendo a Companhia decidido pela manutenção de 8 lojas. Em 31 de março de 2013 a Companhia mantinha a provisão para fechamento de lojas no montante de R\$6.470, relativa às 14 lojas previstas para serem fechadas, além de despesas adicionais que possam vir a ser incorridas das lojas já fechadas.

##### g) Avaliação de ativos da associação entre CBD e Casas Bahia

Em relação aos trabalhos dos consultores externos informados pela controladora CBD em Comunicado ao Mercado de 16 de outubro de 2012, a Administração da Companhia entende não existir qualquer fato ou efeito que deva ser divulgado nestas informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR; e
- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações contábeis intermediárias são elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são mensurados adotando-se a moeda do ambiente econômico principal em que a subsidiária atua ("moeda funcional"), que é o Real (R\$), que também é a moeda de apresentação dessas informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis do período encerrado em 31 de março de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de abril de 2013.

#### 3. Base de consolidação

a) Participação em subsidiárias, associadas e *joint ventures*

Sociedades	Participação nos investimentos - %			
	31.03.2013		31.12.2012	
	Companhia	Participação indireta	Companhia	Participação indireta
<b>Controladas</b>				
Novasoc Comercial Ltda. ("Novasoc")	10,00	-	10,00	-
Sé Supermercado Ltda. ("Sé")	100,00	-	100,00	-
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	100,00	-	100,00	-
PA Publicidade Ltda. ("PA Publicidade")	100,00	-	100,00	-
Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona")	82,75	17,25	82,75	17,25

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Base de consolidação - Continuação**a) Participação em subsidiárias, associadas e *joint ventures* – Continuação

Sociedades	Participação nos investimentos - %			
	31.03.2013		31.12.2012	
	Companhia	Participação indireta	Companhia	Participação indireta
CBD Holland B.V.	100,00	-	100,00	-
CBD Panamá Trading Corp.	-	100,00	-	100,00
Xantocarpa Participações Ltda. ("Xantocarpa")	-	100,00	-	100,00
Vedra Empreend. e Participações S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bellamar Empreend. e Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Vancouver Empreend. e Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Bruxellas Empreend. e Participações S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
Monte Tardeli Empreendimentos e Participações S.A.	99,91	0,09	99,91	0,09
GPA Malls & Properties Gestão de Ativos e Serviços. Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	100,00	-	100,00	-
GPA 2 Empreend. e Participações Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
GPA 4 Empreend. e Participações S.A.	99,91	0,09	99,91	0,09
GPA 5 Empreend. e Participações S.A.	99,91	0,09	99,91	0,09
GPA 6 Empreend. e Participações Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
ECQD Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
API SPE Planej. e Desenv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	100,00	-	100,00	-
Posto Ciara Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Império Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Duque Santo André Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Duque Lapa Ltda.	-	100,00	-	100,00
Duque Conveniências Ltda.	-	100,00	-	100,00
Lake Niassa Empreend. e Participações Ltda.	-	52,41	-	52,41
Via Varejo S.A.	52,41	-	52,41	-
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	-	52,41	-	52,41
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	-	-	-	52,41

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Base de consolidação - Continuação**a) Participação em subsidiárias, associadas e *joint ventures* - Continuação

<u>Sociedades</u>	31.03.2013		31.12.2012	
	<u>Companhia</u>	<u>Participação Indireta</u>	<u>Companhia</u>	<u>Participação indireta</u>
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda.	-	52,40	-	52,41
Rio Expresso Com. Atacad. de Eletrodoméstico Ltda.	-	52,41	-	52,41
Globex Adm. Consórcio Ltda.	-	52,41	-	52,41
PontoCred Negócio de Varejo Ltda.	-	52,41	-	52,41
Nova Extra Eletro Comercial Ltda.	0,10	52,36	0,10	52,36
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	39,05	31,11	39,05	31,11
E-Hub Consult. Particip. e Com. S.A.	-	70,16	-	70,16
Nova Experiência Pontocom S.A.	-	70,16	-	70,16
Sabara S.A.	-	52,41	-	52,41
Casa Bahia Contact Center Ltda.	-	52,41	-	52,41
Globex - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("Globex FIDC")	-	-	-	52,41
<u>Associadas</u>				
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	-	43,22	-	43,22
Dunnhumby Brasil Cons. Ltda.	2,00	-	2,00	-
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	26,21	-	26,21
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	43,22	-	43,22
<u>Joint operations</u>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	-	13,10	-	13,10

Todas as participações são calculadas considerando o percentual detido pela GPA ou suas subsidiárias. Não necessariamente a consolidação reflete tais percentuais, dado que algumas empresas possuem acordo de acionistas que confere o controle à Companhia e, portanto, são consolidadas integralmente.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Base de consolidação - Continuação

##### b) Subsidiárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem poder para governar as políticas financeiras e operacionais e detém, de modo geral, ações que representam mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para determinar se a Companhia controla ou não uma entidade. As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde à data em que a Companhia obtém o controle, e excluídas da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido.

As informações contábeis intermediárias das subsidiárias são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas do Grupo, incluindo receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em subsidiárias, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

As principais subsidiárias diretas ou indiretas incluídas na consolidação e o percentual de participação da Companhia compreendem:

##### (i) Novasoc

Embora a participação da Companhia na Novasoc represente 10% de suas quotas, a Novasoc está incluída nas informações contábeis intermediárias consolidadas porque a Companhia detém controle sobre 99,98% dos direitos de voto da empresa, nos termos do acordo de quotistas. Adicionalmente, de acordo com o contrato social da Novasoc, a alocação de seu lucro líquido não requer necessariamente que seja proporcional ao percentual de participação detida na sociedade.

##### (ii) Via Varejo

A Companhia detém 52,41% de participação no capital social da Via Varejo, conferindo-lhe o controle dessa subsidiária, consolidando integralmente suas informações contábeis intermediárias. A Via Varejo concentra as atividades de comércio de eletroeletrônicos, operando sob as marcas "Ponto Frio" e "Casas Bahia". A Companhia atua também por meio de sua subsidiária Nova Pontocom, no comércio eletrônico de qualquer produto para consumidores finais por meio dos sites: [www.extra.com.br](http://www.extra.com.br), [www.pontofrio.com.br](http://www.pontofrio.com.br), [www.casasbahia.com.br](http://www.casasbahia.com.br), [www.barateiro.com.br](http://www.barateiro.com.br) e [www.partiuviajens.com.br](http://www.partiuviajens.com.br).

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Base de consolidação - Continuação

##### b) Subsidiárias – Continuação

###### (i) Via Varejo -- continuação

Em 02 de janeiro de 2013 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da subsidiária NCB pela sua controladora Via Varejo. Com a incorporação, não haverá qualquer impacto nas informações contábeis intermediárias consolidadas, no capital social ou nas participações acionárias. Os acervos líquidos de incorporação foram objeto de laudo de avaliação pelo valor contábil na data da incorporação.

A incorporação de NCB pela Via Varejo visa simplificar a estrutura organizacional e societária das companhias, propiciando assim, uma redução dos custos administrativos e operacionais.

###### (ii) Sendas

A Companhia detém 100% do capital social de Sendas contemplando as operações de varejo, predominantemente no Estado do Rio de Janeiro.

###### (iii) GPA M&P

Em 2011, a Companhia iniciou os trabalhos para organizar o GPA M&P uma subsidiária com o objetivo de gerir e explorar seu patrimônio imobiliário.

##### c) Associadas - BINV e FIC

Os investimentos da Companhia em suas associadas FIC e BINV, ambas as instituições de financiamento de vendas diretamente para clientes do GPA e Via Varejo resultam de uma associação do Banco Itaú Unibanco S.A ("Itaú Unibanco") com o GPA e a Via Varejo. Tais investimentos são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial, por se tratar de uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, uma vez que o poder sobre as decisões operacionais e financeiras do BINV e da FIC pertence ao Itaú Unibanco.

A demonstração do resultado do período reflete a parcela dos resultados das operações das associadas. Quando há uma alteração reconhecida diretamente no patrimônio líquido das associadas, a Companhia reconhece sua participação nas eventuais alterações e divulga, conforme o caso, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas não realizados resultantes de operações entre a Companhia e as associadas são eliminados proporcionalmente à participação nas associadas.

A participação nos lucros das associadas está refletida na demonstração do resultado do período como resultado de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das associadas são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia e, quando necessário, efetuados ajustes para harmonizar as políticas contábeis com as da Companhia.

Depois da aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma perda por não recuperação adicional referente ao investimento da Companhia em suas associadas. A Companhia verifica na data de cada balanço se há evidências de que o investimento nas associadas não será recuperável. Se aplicável, a Companhia calcula o valor da perda como a diferença entre o valor recuperável do investimento e seu valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado do período.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Base de consolidação - Continuação

##### c) Associadas - BINV e FIC -- continuação

Em caso de perda de sua influência significativa sobre as associadas, a Companhia mensura e reconhece os eventuais investimentos remanescentes pelo valor justo. As eventuais diferenças entre o valor contábil das associadas, quando da perda da influência significativa, e o valor justo do investimento remanescente e dos resultados da baixa são reconhecidas na demonstração do resultado do período.

##### d) Participação em *joint operation* - Bartira

A Companhia possui participação indireta em uma *joint operation*, denominada Bartira, na qual a participação do GPA, por meio de sua subsidiária Viavarejo, é de 25%, e a família Klein, por meio da Casa Bahia Comercial Ltda. ("Casa Bahia"), possui participação de 75%, os quais formalizaram um acordo de sócios que estabelece controle conjunto sobre as atividades operacionais da entidade.

O acordo de sócios exige deliberação unânime dos participantes para a tomada de decisões financeiras e operacionais. A Companhia reconhece sua participação na *joint operation* utilizando o método de consolidação proporcional. Portanto, combina sua parcela proporcional de cada ativo, passivo, receitas e despesas da *joint operation* com itens semelhantes - linha a linha - em suas informações contábeis intermediárias consolidadas. As informações contábeis da *joint operation* são preparadas para o mesmo exercício e sob os mesmos critérios contábeis adotados pela Companhia.

##### e) Participação em *joint operation* - Bartira - Continuação

Demonstramos a seguir, as principais linhas das informações contábeis intermediárias condensadas da Bartira. Vale salientar que a Companhia consolida proporcionalmente 25% de Bartira.

	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Ativo circulante	<b>160.203</b>	157.196
Ativo não circulante	<b>80.299</b>	73.244
Total do ativo	<b>240.502</b>	230.440
Passivo circulante	<b>123.951</b>	111.500
Passivo não circulante	<b>14.122</b>	16.440
Patrimônio líquido	<b>102.429</b>	102.500
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>240.502</b>	230.440
Resultado	<b>31.03.2013</b>	31.03.2012
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	<b>133.408</b>	120.649
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>2.080</b>	7.180
Lucro líquido do exercício	-	5.555

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias na Controladora e no Consolidado são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 divulgadas em 19 de fevereiro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

#### 5. Normas publicadas ainda não vigentes

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Esta lista de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração (CPC 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos a principal emenda:

- IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação (CPC 39) - adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

#### 6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

##### Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou os seguintes julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas - Continuação

##### Julgamentos, estimativas e premissas - Continuação

- a) Compromissos de arrendamento mercantil financeiro - a Companhia como arrendatária --  
continuação

A Companhia celebrou contratos de locação de imóveis comerciais em sua carteira de imóveis arrendados e com base em uma avaliação dos termos e das condições dos contratos, que retém a totalidade dos riscos e das recompensas significativos da propriedade desses imóveis e contabilizou os contratos como arrendamento mercantil financeiro.

- b) Redução ao valor recuperável - *impairment*

Conforme método divulgado na nota explicativa 4 (i) de 31 de dezembro de 2012 a Companhia efetuou teste para verificar os ativos que poderiam não ser recuperáveis para o exercício findo naquela data, não identificando valores a serem provisionados. Em 31 de março de 2013 não foram identificados indícios ou fatos que justificassem uma nova avaliação.

- c) Impostos sobre a renda

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios da Companhia, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas ou as futuras alterações dessas premissas, podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia e suas subsidiárias constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

- c) Impostos sobre a renda - Continuação

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias, na medida em que seja provável que haverá um lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro real, com base no planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais da Companhia e de suas subsidiárias resultam em um benefício fiscal de R\$790.968 em 31 de março de 2013 (R\$796.771 em 31 de dezembro de 2012). Esses prejuízos não têm prazo prescricional, mas sua utilização conforme definido em lei é limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício, e referem-se à Companhia e às suas subsidiárias que dispõem de oportunidades de planejamento tributário para utilização desses saldos.

A nota explicativa nº 22 fornece outros detalhes sobre impostos.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas - Continuação

##### Julgamentos, estimativas e premissas - Continuação

- d) Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros - Continuação Quando não é possível obtê-los em mercados ativos, o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme a hierarquia estabelecida pelo pronunciamento técnico CPC 38 (IAS 39), que determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas datas dos balanços, sem dedução dos custos de operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes, o *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, a análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, ele é determinado usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

- e) Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e das condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações, a volatilidade e o retorno dos dividendos, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelos adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento baseado em ações estão evidenciados na nota explicativa nº 27.f).

- f) Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas subsidiárias são partes em diversos processos judiciais e administrativos, vide nota explicativa nº 24. As provisões para demandas judiciais são constituídas para todas as causas que representem expectativa de perdas prováveis e estimadas com certo grau de razoabilidade. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração da Companhia acredita que as provisões para demandas judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Caixa e equivalentes de caixa**

	Taxa (a)	Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Caixa e contas bancárias		231.254	230.183	523.326	490.616
<u>Aplicações financeiras:</u>					
Itaú BBA	101,7%	376.541	370.448	462.363	1.430.672
Itaú - Fundo Delta	101,6%	239.002	706.458	856.349	1.831.692
Banco do Brasil	101,5%	591.498	722.665	1.193.225	1.376.813
Bradesco	100,2%	119.250	684.409	1.605.973	1.496.352
Santander	101,8%	203.700	61.744	457.742	62.692
CEF	101,0%	139.442	3.046	492.745	4.104
Votorantim	101,5%	97.843	2.196	173.144	5.850
Safra	100,8%	150.072	83.873	201.974	337.682
HSBC	102,5%	-	-	537	-
Outros	(b)	1.994	25.309	34.996	49.778
		<b>2.150.596</b>	<b>2.890.331</b>	<b>6.002.374</b>	<b>7.086.251</b>

(a) As aplicações financeiras em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são substancialmente operações compromissadas, remuneradas principalmente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, ao ano.

(b) Referem-se a aplicações financeiras automáticas ao final de cada mês.

**8. Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Administradoras de cartões de crédito (a)	456.147	146.114	754.845	421.384
Tickets de vendas	87.133	124.845	107.444	181.253
Financiamento ao consumidor - CDCI (b)	-	-	2.078.407	2.078.439
Vendas a crédito - cheques pré-datados	1.966	2.537	3.685	4.004
Contas a receber de clientes do negócio atacado	-	-	25.474	30.016
Cartão de crédito próprio - parcelamento sem juros	27.071	22.356	27.065	22.360
Contas a receber de partes relacionadas	87.439	192.430	25	-
Ajuste a valor presente (c)	-	-	(6.838)	(5.488)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (d)	(13)	(81)	(197.044)	(189.492)
Contas a receber de fornecedores	19.877	4.441	24.673	8.663
Outras contas a receber	-	-	28.539	94.940
Circulante	<b>679.620</b>	<b>492.642</b>	<b>2.846.275</b>	<b>2.646.079</b>
Financiamento ao consumidor - CDCI	-	-	106.171	117.487
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	-	-	(8.007)	(8.988)
Não circulante	-	-	98.164	108.499
	<b>679.620</b>	<b>492.642</b>	<b>2.944.439</b>	<b>2.754.578</b>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Contas a receber - Continuação

##### (a) Administradoras de cartões de crédito

As vendas por cartão de crédito são recebíveis por meio das empresas administradoras de cartões de crédito. Nas subsidiárias Via Varejo e Nova Pontocom, estes recebíveis referentes à venda de bens e serviços vencem em parcelas de até 24 meses, as subsidiárias vendem tais recebíveis para bancos ou administradoras de cartões de crédito sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada para obtenção de capital de giro.

Tendo em vista a reestruturação dos fundos de recebíveis utilizados anteriormente para cessão de crédito das contas a receber com cartões de crédito, descritas na nota explicativa nº 10, no período de três meses findos em 31 de março de 2013, a Companhia e suas subsidiárias venderam seus recebíveis de operadoras de cartão de crédito no valor de R\$6.460.415, diretamente a operadoras ou bancos, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada. A taxa média praticada para estas operações de venda foi de 108,5% do CDI.

##### (b) Financiamento ao consumidor - CDCI - Via Varejo

Correspondem aos financiamentos por crédito direto ao consumidor por intermediação (CDCI) que podem ser parcelados em até 24 meses, entretanto, são substancialmente inferiores a 12 meses.

A Via Varejo mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (vide nota explicativa nº 19).

##### (c) Ajuste a valor presente

A taxa de desconto utilizada pela subsidiária Via Varejo, nas operações da bandeira "Casas Bahia" considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações de antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito. No período de três meses findo em 31 de março de 2013 essas taxas eram, em média, de 0,60% ao mês (0,72% ao mês em 31 de dezembro de 2012).

##### (d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Baseia-se na média histórica de perdas complementada pelas estimativas das perdas futuras prováveis da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
No início do período	(81)	-	(198.480)	(217.968)
Provisão registrada no exercício	(15)	(442)	(102.585)	(324.720)
Valores recuperados	-	361	-	258
Baixas de contas a receber	83	-	96.014	343.950
No fim do período	(13)	(81)	(205.051)	(198.480)
Circulante	(13)	(81)	(197.044)	(189.492)
Não circulante	-	-	(8.007)	(8.988)

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Contas a receber - Continuação**

Abaixo apresentamos a composição do contas a receber pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Total	A vencer	Títulos vencidos			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
<b>31.03.2013</b>	<b>3.149.490</b>	<b>2.885.545</b>	<b>141.139</b>	<b>81.699</b>	<b>33.842</b>	<b>7.265</b>
<b>31.12.2012</b>	2.953.058	2.775.925	91.796	32.820	21.823	30.694

**9. Outras contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Contas a receber referente à venda de ativo imobilizado	<b>11.345</b>	11.345	<b>67.646</b>	78.821
Verba cooperada com fornecedores	-	-	<b>51.722</b>	51.939
Adiantamento a fornecedores	<b>12.279</b>	7.839	<b>78.972</b>	10.396
Valores a ressarcir	<b>12.510</b>	12.274	<b>72.328</b>	102.427
Contas a receber por serviços prestados	-	-	<b>5.504</b>	3.189
Aluguéis a receber	<b>11.740</b>	13.110	<b>15.261</b>	17.630
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	-	-	<b>28.808</b>	10.004
Contas a receber - Paes Mendonça (a)	-	-	<b>489.715</b>	484.008
Outras	<b>4.390</b>	2.313	<b>51.002</b>	19.460
	<b>52.264</b>	46.881	<b>860.958</b>	777.874
Circulante	<b>23.332</b>	21.141	<b>297.893</b>	221.477
Não circulante	<b>28.932</b>	25.740	<b>563.065</b>	556.397

**(a) Contas a receber - Paes Mendonça.**

As contas a receber do Paes Mendonça referem-se a valores derivados do pagamento de passivos de terceiros pelas subsidiárias Novasoc e Sendas. Segundo disposições contratuais, essas contas a receber são corrigidas monetariamente (Índice Geral de Preço de Mercado - IGP-M) e garantidas por direitos de locação comercial ("Fundo de Comércio") de certas lojas atualmente operadas pela Companhia, pela Novasoc e pela Sendas. O vencimento das contas a receber está vinculado aos contratos de arrendamento, os quais vencem em 2014.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Fundos de securitização de recebíveis

Devido a mudanças na política de desconto de recebíveis, foram negociadas mudanças nos fundos de recebíveis anteriormente existentes, como segue:

- a) PAFIDC: Alteração no regulamento do PAFIDC aprovada na Assembleia Geral de Quotistas de 21 de dezembro de 2012, na qual a Companhia deixou de possuir qualquer participação ou obrigação com o Fundo. O Fundo teve sua razão social alterada, passando a se denominar Multicredit FIDC e deixou de deter, exclusivamente, recebíveis de GPA.

Desta forma, como GPA não tem mais qualquer participação no atual Multicredit FIDC e nenhuma obrigação de absorver qualquer um dos riscos esperados dos ativos do fundo, o Fundo deixou de ser consolidado em 26 de dezembro de 2012.

- b) Globex FIDC: As operações de desconto de recebíveis com cartão de crédito através do Globex FIDC foram encerradas em 14 de dezembro de 2012, em comum acordo com os quotistas Sênior.

Desta forma, as quotas sênior foram pagas aos quotistas pelo Fundo e em 31 de dezembro de 2012, remanesce no Fundo saldo de caixa e obrigações em contrapartida a quotas subordinadas que foram integralmente resgatadas, concluindo assim o processo de liquidação do Fundo, durante o primeiro trimestre de 2013.

Com esta reestruturação a Via Varejo passou a realizar a operação de desconto dos recebíveis, conforme descrito na nota explicativa nº 8.a).

#### 11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Lojas	<b>1.269.638</b>	1.288.127	<b>3.200.533</b>	2.890.345
Centrais de distribuição	<b>910.007</b>	892.962	<b>2.602.347</b>	3.037.565
Estoque em construção (d)	-	-	<b>172.280</b>	172.280
Bonificações nos estoques (a)	<b>(42.533)</b>	(40.251)	<b>(83.254)</b>	(99.453)
Provisão para obsolescência/perdas e quebras (b)	<b>(4.922)</b>	(8.141)	<b>(43.612)</b>	(53.126)
Ajuste a valor presente (c)	-	-	<b>(101)</b>	(15.683)
	<b>2.132.190</b>	2.132.697	<b>5.848.193</b>	5.931.928
Circulante	<b>2.132.190</b>	2.132.697	<b>5.675.913</b>	5.759.648
Não circulante	-	-	<b>172.280</b>	172.280

- (a) Bonificações nos estoques

A Companhia apropria ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem à bonificação se realiza.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Estoques -- Continuação

(b) Provisão para obsolescência/perdas e quebras

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No início do período	(8.141)	(6.780)	(53.126)	(75.809)
Adições	(245)	(5.132)	(4.501)	(59.311)
Baixas	3.464	3.771	14.015	81.994
No fim do período	<u>(4.922)</u>	<u>(8.141)</u>	<u>(43.612)</u>	<u>(53.126)</u>

(c) Ajuste a valor presente - Via Varejo

O ajuste a valor presente dos estoques refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente de fornecedores da subsidiária indireta Via Varejo. Para a Companhia e demais subsidiárias, a Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

(d) Estoques em construção

O valor dos estoques de unidades imobiliárias em construção se refere ao valor justo da permuta de terreno por unidades imobiliárias.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<u>Imposto sobre vendas</u>	<b>52.836</b>	63.389	<b>577.134</b>	609.977
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (a)	<b>38.653</b>	41.637	<b>545.227</b>	575.236
Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS/COFINS a recuperar	<b>14.183</b>	21.752	<b>31.907</b>	34.741
<u>Imposto de renda</u>	<b>36.311</b>	40.270	<b>106.048</b>	115.635
Aplicação financeira	<b>32.000</b>	36.381	<b>66.931</b>	70.157
Outros	<b>4.311</b>	3.889	<b>39.117</b>	45.478
<u>Outros</u>	<b>110.110</b>	90.055	<b>151.216</b>	145.409
ICMS a recuperar sobre imobilizado (a)	-	-	<b>11.063</b>	23.175
ICMS substituição tributária (a)	<b>109.942</b>	88.261	<b>110.349</b>	88.261
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	<b>29.510</b>	29.338
Outros	<b>168</b>	1.794	<b>395</b>	4.753
Ajuste a valor presente – ICMS (a)	-	-	<b>(101)</b>	(118)
Circulante	<b>199.257</b>	193.714	<b>834.398</b>	871.021
<u>Imposto sobre vendas</u>	<b>165.397</b>	150.333	<b>1.176.830</b>	1.144.790
ICMS a recuperar (a)	<b>165.397</b>	150.333	<b>1.028.413</b>	994.077
PIS/COFINS a recuperar	-	-	<b>148.417</b>	150.713
<u>Outros</u>	<b>71.349</b>	67.318	<b>102.772</b>	86.852
ICMS a recuperar sobre imobilizado (a)	-	-	<b>17.532</b>	6.679
Ajuste a valor presente - ICMS(a)	-	-	<b>(562)</b>	(680)
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	<b>71.349</b>	67.318	<b>85.802</b>	80.853
Não circulante	<b>236.746</b>	217.651	<b>1.279.602</b>	1.231.642
	<b>436.003</b>	411.365	<b>2.114.000</b>	2.102.663

(a) A realização do ICMS total desse valor nos próximos cinco anos ocorrerá conforme indicado a seguir:

<u>Em</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até um ano	148.595	666.538
2014	47.965	404.933
2015	57.889	370.700
2016	46.311	230.676
2017	13.232	39.175
	<b>313.992</b>	<b>1.712.022</b>

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Impostos a recuperar - Continuação**

A Administração tem expectativa de realizar esses créditos em suas operações normais, com base no estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ICMS, considerando a expectativa futura de compensação de débitos oriundos das operações, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi preparado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

**13. Partes relacionadas**

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<u>Cientes</u>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc Comercial	<b>36.390</b>	41.395	-	-
Sé Supermercados	<b>5.398</b>	91.009	-	-
Sendas Distribuidora	<b>41.462</b>	55.121	-	-
Barcelona	<b>1.806</b>	1.865	-	-
Via Varejo	<b>1.297</b>	1.858	-	-
Nova Pontocom (xii)	<b>1.086</b>	1.182	-	-
Indigo Distribuidora	-	-	<b>25</b>	-
	<b>87.439</b>	192.430	<b>25</b>	-
<u>Fornecedores</u>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc Comercial	<b>11.178</b>	14.627	-	-
Sé Supermercados	<b>463</b>	4.526	-	-
Sendas Distribuidora	<b>27.096</b>	12.883	-	-
Barcelona	<b>1.920</b>	2.809	-	-
Xantocarpa	<b>381</b>	590	-	-
Via Varejo	<b>932</b>	1.936	-	-
Nova Pontocom (xii)	<b>1.063</b>	1.127	-	-
<i>Coligadas:</i>				
FIC	<b>9.804</b>	10.905	<b>11.638</b>	13.673
Dunnhumby (xiv)	<b>101</b>	20	<b>101</b>	20
<i>Joint operation:</i>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiii)	-	-	<b>61.862</b>	35.984
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Grupo Diniz (iii)	<b>1.685</b>	-	<b>1.797</b>	-
Globalbev Bebidas e Alimentos	<b>1.503</b>	2.418	<b>3.512</b>	3.949
Globalfruit	<b>606</b>	759	<b>1.339</b>	759
BMS Import	-	1.200	-	1.976
Bravo Café	<b>234</b>	212	<b>234</b>	213
Fazenda da Toca Ltda. (xv)	<b>336</b>	548	<b>450</b>	560
Sykué Geração Energia	-	127	-	341
Axialent	<b>3</b>	-	<b>3</b>	-
Indigo Distribuidora	<b>16</b>	373	<b>16</b>	381
	<b>57.321</b>	55.060	<b>80.952</b>	57.856

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas - Continuação**

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações - Continuação

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
<b>Vendas</b>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc Comercial	<b>85.965</b>	86.158	-	-
Sé Supermercados	<b>12.794</b>	199.044	-	-
Sendas Distribuidora	<b>86.270</b>	90.551	-	-
Barcelona	-	616	-	-
Via Varejo S.A.	<b>92</b>	-	-	-
Nova Casa Bahia	-	5	-	-
	<b>185.121</b>	376.374	-	-
<b>Compras</b>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc Comercial	<b>1.417</b>	1.664	-	-
Sé Supermercados	<b>60</b>	2.817	-	-
Sendas Distribuidora	<b>61.633</b>	7.559	-	-
E-Hub Consult. Particip. e Com. S.A.	<b>612</b>	229	-	-
<i>Joint operation:</i>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiii)	-	-	<b>128.844</b>	89.702
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Globalbev Bebidas e Alimentos	<b>3.399</b>	2.108	<b>4.416</b>	17.315
Globalfruit	<b>1.667</b>	3.257	<b>1.794</b>	3.257
Bravo Café	<b>374</b>	376	<b>374</b>	376
Sykué Geração de Energia (vii)	<b>4.864</b>	2.488	<b>9.297</b>	3.666
Fazenda da Toca Ltda. (xv)	<b>1.703</b>	398	<b>2.040</b>	6.874
BMS Import	-	1.019	-	1.976
Indigo Distribuidora	<b>16</b>	3.372	<b>510</b>	4.539
	<b>75.745</b>	25.287	<b>147.275</b>	127.705

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas - Continuação**

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações - Continuação

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Ativo</b>				
<i>Controladas:</i>				
Novasoc (ix)	<b>63.290</b>	56.046	-	-
Sendas Distribuidora (ix)	-	1.262.060	-	-
Xantocarpa	<b>21.638</b>	21.069	-	-
Nova Pontocom (xii)	<b>142.349</b>	24.557	-	-
GPA M&P	<b>22.915</b>	20.501	-	-
Vancouver (xxi)	<b>130.479</b>	83.848	-	-
Nova Casa Bahia	-	806	-	-
Via Varejo	<b>911</b>	-	-	-
Posto GPA - Salim Maluf (ix)	<b>640</b>	453	-	-
Posto GPA - Santo André (ix)	<b>264</b>	170	-	-
Posto GPA - Loja Conveniência (ix)	<b>139</b>	109	-	-
Posto GPA - Império (ix)	<b>697</b>	477	-	-
Posto GPÁ - Lapa (ix)	<b>424</b>	343	-	-
Posto GPA - Ciara (ix)	<b>446</b>	340	-	-
Rede Duque (xxiii)	-	-	<b>158</b>	472
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Vedra	<b>20</b>	20	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda. (v)	-	-	<b>114.653</b>	103.236
Administradores da Nova Pontocom (vi)	<b>39.181</b>	37.082	<b>39.181</b>	37.082
Audax SP (x)	<b>23.073</b>	22.335	<b>23.073</b>	22.335
Audax Rio (x)	-	3	<b>7.281</b>	6.957
Outros	<b>2.935</b>	2.090	<b>2.926</b>	2.082
	<b>449.401</b>	1.532.309	<b>187.272</b>	172.164
<b>Passivo</b>				
<i>Controladoras:</i>				
Casino (i)	<b>223</b>	1.242	<b>223</b>	1.242
<i>Controladas:</i>				
Sé Supermercados (ix)	<b>1.342.836</b>	1.246.051	-	-
Sendas Distribuidora (ix)	<b>63.479</b>	-	-	-
Barcelona (ix)	<b>500.012</b>	621.580	-	-
Via Varejo(xi)	<b>340.583</b>	332.609	-	-
Bellamar	<b>14.283</b>	14.283	-	-
P.A. Publicidade	<b>11.740</b>	11.775	-	-
<i>Coligadas:</i>				
FIC (iv)	<b>2.840</b>	4.033	<b>827</b>	1.742
<i>Joint operation:</i>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiii)	-	-	<b>61.731</b>	62.439
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Fundo Península (ii)	<b>14.364</b>	15.756	<b>14.791</b>	16.218
	<b>2.290.360</b>	2.247.329	<b>77.572</b>	81.641

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas - Continuação**

a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações – Continuação

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
<b>Receitas (Despesas)</b>				
<i>Controladoras:</i>				
Casino (i)	<b>(1.040)</b>	(1.334)	<b>(1.040)</b>	(1.334)
Wilkes Participações (xx)	<b>(1.479)</b>	-	<b>(1.479)</b>	-
<i>Controladas:</i>				
Novasoc (ix)	<b>2.211</b>	2.140	-	-
Sé Supermercados (ix)	<b>612</b>	5.338	-	-
Sendas Distribuidora (ix)	<b>12.946</b>	7.859	-	-
Audax SP (x)	<b>(3.715)</b>	(2.890)	<b>(4.532)</b>	(2.890)
Audax Rio (x)	<b>(816)</b>	-	<b>(2.398)</b>	(1.421)
<i>Coligadas:</i>				
FIC (iv)	<b>5.554</b>	(399)	<b>5.818</b>	(850)
Dunnhumby (xiv)	<b>(292)</b>	-	<b>(292)</b>	-
<i>Joint ventures:</i>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiii)	-	-	<b>(146)</b>	(230)
<i>Outras partes relacionadas:</i>				
Fundo Península (ii)	<b>(38.164)</b>	(35.891)	<b>(40.021)</b>	(35.891)
Grupo Diniz(iii)	<b>(4.891)</b>	(4.592)	<b>(5.210)</b>	(4.592)
Sykué Consultoria em Energia Ltda. (viii)	<b>(158)</b>	(155)	<b>(405)</b>	(332)
Casa Bahia Comercial Ltda. (v)	-	-	<b>(44.120)</b>	(36.592)
Administradores da Nova Pontocom (vi)	<b>599</b>	840	<b>599</b>	840
Axialent Consultoria (xxii)	<b>(4)</b>	(569)	<b>(4)</b>	(569)
Habile Segurança e Vigilância Ltda. (xix)	-	-	<b>(2.754)</b>	-
Pão de Açúcar S.A. Indústria e Comércio (xviii)	<b>(516)</b>	-	<b>(516)</b>	-
Outros	-	(2.102)	-	(2.101)
	<b>(29.153)</b>	(31.755)	<b>(96.500)</b>	(85.962)

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Partes relacionadas - Continuação

##### a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações - Continuação

As operações com partes relacionadas são resultado principalmente de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

- (i) *Casino*: Contrato de Assistência Técnica, assinado entre a Companhia e o Casino em 21 de julho de 2005, pelo pagamento anual de US\$2.727 mil, permite a transferência de “know-how” no âmbito administrativo e financeiro. O contrato é válido por sete anos, com renovação automática por prazo indeterminado. A partir do sétimo ano de vigência, o valor do pagamento anual passará a ser de US\$1.818 mil. Esse contrato foi aprovado na AGE ocorrida em 16 de agosto de 2005.
- (ii) *Fundo Península*: 59 contratos de locação de imóveis com a Companhia, 1 imóvel com a Novasoc, 1 imóvel com a Sé e 1 imóvel com a Barcelona.
- (iii) *Grupo Diniz*: locação de 15 imóveis para a Companhia e 2 imóveis para Sendas.
- (iv) *FIC*: (i) reembolso das despesas oriundas do contrato de infraestrutura, tais como: despesas relativas à folha de pagamento de operadores de caixa e comissões pela venda de produtos financeiros; (ii) despesas financeiras relativas ao desconto de recebíveis (chamados “desconto financeiro”); (iii) receitas de aluguel de imóveis; e (iv) convênio de rateio de custos.
- (v) *Casa Bahia Comercial Ltda.*: a Via Varejo possui contas a receber referente ao “Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação” entre Via Varejo, GPA e Casa Bahia Comercial, que garante à Via Varejo o direito de reembolso, pela Casa Bahia, de certas contingências reconhecidas que venham a ser devidas pela Via Varejo a partir de 30 de junho de 2010 (vide xi).

Adicionalmente, a Via Varejo tem contratos de aluguel de centros de distribuição, e prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial.

- (vi) *Administradores da Nova Pontocom*: em novembro de 2010, no contexto da reestruturação dos negócios de comércio eletrônico do GPA, a Companhia concedeu a determinados administradores estatutários da Nova Pontocom, um mútuo no valor de R\$10.000 bem como celebrou contrato de permuta com torna no valor de R\$20.000, ambos com vencimentos em 8 de janeiro de 2018 e devidamente reajustados.
- (vii) *Sykué Geração de Energia*: aquisição de Energia Elétrica no Mercado Livre para abastecimento de diversas unidades consumidoras da Companhia.
- (viii) *Sykué Consultoria em Energia Ltda.*: prestação de serviços de planejamento energético para suprimento de energia elétrica, com projeção do consumo de energia para cada unidade consumidora, durante 102 meses (estudo de viabilidade econômica dos custos da manutenção das lojas no mercado cativo ou no mercado livre) e assessoria regulatória junto a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, CCEE e ONS.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Partes relacionadas - Continuação

##### a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações - Continuação

- (ix) *Novasoc, Sé Supermercados, Sendas Distribuidora, Barcelona, Posto GPA Salim Maluf, Posto GPA Santo André, Posto GPA Império, Posto GPA Lapa, Posto GPA Ciara e Duque Conveniências*: compreendem os valores decorrentes da utilização da central de serviços compartilhados, tais como tesouraria, contabilidade, jurídico e outros, bem como contratos de operação mercantil, comissão mercantil e mútuos.
- (x) *Audax*: valores de mútuo aos clubes de futebol Audax SP e Audax RJ, além do suporte financeiro na formação de atletas profissionais.
- (xi) *Via Varejo*: a entidade possui um contas a pagar referente “Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação” entre Via Varejo e Casa Bahia, que garante o direito de indenização de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidas a partir de 30 de junho de 2010 (vide v), bem como contrato de comissão mercantil.
- (xii) *Nova Pontocom*: valores decorrentes da utilização da central de serviços compartilhados, tais como tesouraria, contabilidade, jurídico e outros e de mútuos remunerados a 105% do CDI.
- (xiii) *Indústria de Móveis Bartira Ltda.*: valores decorrentes de despesas com infraestrutura e compra e venda de mercadorias.
- (xiv) *Dunnhumby*: Contrato de Prestação de Serviços de Gestão das Informações.
- (xv) *Fazenda da Toca Ltda.*: Contrato de Fornecimento de ovos orgânicos, laranja convencional, sucos orgânicos e etc.
- (xvi) *Duque Comércio e Participações Ltda. e Posto de Serviços 35 Ltda.*: contrato de Opção de Compra e Venda de Quotas (Posto Vereda Tropical, Rebouças e Barueri), vide nota explicativa nº 15.(ii).
- (xvii) *Flylighth*: Contrato de Cessão Temporária de Aeronave.
- (xviii) *Pão de Açúcar S.A. Indústria e Comércio*: contrato de cessão temporária de equipamentos.
- (xix) *Habile Segurança e Vigilância Ltda.*: a Via Varejo por meio da sua subsidiária Nova Casa Bahia S.A., efetuou operações com serviços de segurança.
- (xx) *Wilkes*: comissões pagas referentes aos contratos de empréstimos da Companhia em que a Wilkes é fiadora.
- (xxi) *Vancouver*: valores transferidos pela controladora para futuro aumento de capital.
- (xxii) *Axialent Consultoria*: contrato de prestação de serviços de consultoria em recursos humanos.
- (xxiii) *Rede Duque*: representa contrato de mútuo entre Vancouver e os postos de combustíveis Vereda Tropical, Rebouças e Barueri.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas - Continuação**

## b) Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e Conselho Fiscal, que foram registradas na demonstração do resultado consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2013, foram as seguintes:

	<b>Em relação à remuneração total em 31 de março de 2013</b>			
	<b>Salário base</b>	<b>Remuneração variável</b>	<b>Plano de opção de compra de ações</b>	<b>Total</b>
Conselho de administração (*)	<b>1.608</b>	-	-	<b>1.608</b>
Diretoria	<b>3.349</b>	<b>4.956</b>	<b>2.743</b>	<b>11.048</b>
Conselho fiscal	<b>126</b>	-	-	<b>126</b>
	<b>5.083</b>	<b>4.956</b>	<b>2.743</b>	<b>12.782</b>

	<b>Em relação à remuneração total em 31 de dezembro de 2012</b>			
	<b>Salário base</b>	<b>Remuneração variável</b>	<b>Plano de opção de compra de ações</b>	<b>Total</b>
Conselho de administração (*)	7.924	-	-	7.924
Diretoria	17.002	23.051	20.662	60.715
Conselho fiscal	486	-	-	486
	25.412	23.051	20.662	69.125

(\*) Remuneração de acordo com o número de participações em reuniões.

## Notas Explicativas

## Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Investimentos

a) Composição dos investimentos

	Controladora											
	Sé	Sendas	Novasoc	Via Varejo (*)	Nova Pontocom	NCB (*)	Barcelona	Bellamar	GPA M&P	API SPE	Outros	Total
Saldos em 31.12.2012	2.777.804	357.222	92.117	1.548.595	31.985	820.657	698.954	199.538	154.755	16.200	38.700	6.736.527
Adições	-	1.100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	58.750	1.158.750
Baixa	-	-	(900)	-	-	-	-	-	-	-	-	(900)
Equivalência patrimonial	147	23.315	(1.951)	55.781	(5.618)	(12.502)	10.941	7.135	(4.678)	(18)	1.711	74.263
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	(18.572)	-	-	-	-	(18.572)
Ganho participação acionária	-	-	-	142	46	-	-	-	-	-	-	188
<b>Saldos em 31.03.2013</b>	<b>2.777.951</b>	<b>1.480.537</b>	<b>89.266</b>	<b>1.604.518</b>	<b>26.413</b>	<b>808.155</b>	<b>691.323</b>	<b>206.673</b>	<b>150.077</b>	<b>16.182</b>	<b>99.161</b>	<b>7.950.256</b>

(\*) No caso da NCB, o valor de investimento refere-se aos efeitos das mensurações a valor justo da combinação de negócios. Para a Via Varejo, os efeitos a valor justo foram considerados em conjunto ao investimento contábil detido nesta subsidiária.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Investimentos - Continuação**

## a) Composição dos investimentos - Continuação

	Consolidado				
	FIC (ii)	BINV	Bartira (i)	Outros	Total
Saldos em 31.12.2012	256.350	18.744	86.872	463	362.429
Equivalência patrimonial	<b>7.811</b>	<b>1.044</b>	-	-	<b>8.855</b>
Saldos em 31.03.2013	<b>264.161</b>	<b>19.788</b>	<b>86.872</b>	<b>463</b>	<b>371.284</b>

## (i) Mais-valia de investimento mantido na Bartira

Refere-se à mensuração do valor justo do investimento atualmente detido pela Via Varejo de 25% do capital social da Bartira. Sua mensuração foi realizada pelo método de "Income Approach", considerando o valor presente dos benefícios futuros gerados direta ou indiretamente avaliado e quantificado na forma de fluxo de caixa. O ativo foi reconhecido por ocasião da combinação de negócios entre CB e a Companhia.

Esse ativo foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

## (ii) FIC

As informações contábeis intermediárias resumidas da FIC são as seguintes:

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Ativo circulante	<b>3.270.124</b>	3.384.723
Ativo não circulante	<b>44.289</b>	43.171
Ativo total	<b>3.314.413</b>	3.427.894
Passivo circulante	<b>2.650.771</b>	2.768.570
Passivo não circulante	<b>16.245</b>	18.710
Patrimônio líquido	<b>647.397</b>	640.614
Total passivo e patrimônio líquido	<b>3.314.413</b>	3.427.894
	31.03.2013	31.03.2012
<u>Demonstração do resultado:</u>		
Receitas	<b>203.123</b>	236.155
Resultados operacionais	<b>12.997</b>	(14.754)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<b>6.783</b>	(5.365)

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Investimentos - Continuação

Para efeito do cálculo do investimento o patrimônio da investida deve ser deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco.

#### 15. Combinação de negócios

##### Aquisição da Rede Duque

##### *Contexto da operação*

Em 2009, a Companhia assinou Contrato de Terceirização de Gestão ("Contrato de Gestão") com Rede Duque, por um prazo de 20 anos, em que a Companhia exerceria a gestão operacional e financeira de 39 postos de combustíveis da rede, por meio de sua subsidiária Vancouver Empreendimentos e Participações Ltda. ("Vancouver") em troca de remuneração sobre o resultado destes postos.

Em 28 de maio de 2012, o Contrato de Gestão foi rescindido e, como parte deste acordo de rescisão, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a Vancouver adquiriu a totalidade das ações de cinco postos ("Postos Adquiridos") e se associou a Rede Duque em outros três postos por meio da aquisição de ações representando 95% de seu capital social ("Postos da Associação"), com posterior opção de compra a ser exercida por Rede Duque ("Contrato de Opção de Compra e de Venda de Quotas").

##### (i) Aquisição dos 5 Postos

Por meio do Contrato de Compra e Venda de Quotas, a Companhia adquiriu a totalidade das ações de seis empresas que eram parte de Rede Duque, e exploravam cinco postos de combustíveis (uma das empresas explora a atividade de loja de conveniência em um dos postos adquiridos), com receita líquida desde a aquisição de R\$25.686, e prejuízo de R\$1.299.

##### *Determinação da contraprestação transferida pela aquisição dos cinco postos de Rede Duque*

Nos termos do Contrato de Gestão, a Companhia e Vancouver haviam adiantado, a título de utilização das marcas do GPA nos postos e de exclusividade na gestão dos postos, o montante de R\$30.000, cuja liberação estava condicionada a certos eventos. Este montante foi utilizado como parte no pagamento de aquisição dos Postos Adquiridos, acrescido de pagamento adicional de R\$10.000, totalizando preço de aquisição de R\$40.000.

##### *Identificação provisória dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos*

A Companhia efetuou a identificação provisória dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de Rede Duque, na data da combinação de negócios, sendo que o acervo líquido das entidades adquiridas monta a R\$3.129.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Combinação de negócios - Continuação

##### Aquisição da Rede Duque - Continuação

##### (i) Aquisição dos 5 Postos - Continuação

###### *Ágio apurado na aquisição*

Como resultado da: (i) mensuração da consideração total transferida pela aquisição do controle dos Postos Adquiridos; e (ii) mensuração provisória dos ativos e passivos identificáveis ao valor justo, a Companhia apurou um ágio no montante de R\$38.702. A Companhia completará a alocação do preço de compra através da identificação de intangíveis adquiridos até 28 de maio de 2013.

##### (ii) Associação dos 3 postos

Por meio do Contrato de Assunção de Dívida, celebrado na mesma data entre a Companhia, Vancouver e Rede Duque, a Vancouver assumiu dívidas bancárias de Rede Duque no montante de R\$50.000. Na mesma data, as partes celebraram o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Vancouver adquiriu aproximadamente 95% das ações dos Postos da Associação, que operavam três postos de combustíveis com receita líquida aproximada de R\$3.500, mediante a cessão de parte dos créditos de Vancouver contra a Rede Duque, adquiridos em decorrência da assunção de dívida ora referida. A gestão dos postos adquiridos permanecerá com Rede Duque, e a Companhia terá vetos de proteção.

Ainda por meio do acordo, foi celebrado o Contrato de Opção de Compra e de Venda de Quotas, pelo qual a Vancouver outorgou à Rede Duque uma opção de compra de suas quotas representativas do capital social dos Postos da Associação, exercível em um ano, pelo montante de R\$50.000 atualizados desde a assinatura por 110% do CDI, com pagamento previsto em 240 parcelas mensais. A Companhia possui ainda uma opção de venda, que pode demandar que Rede Duque compre as ações de sua propriedade nos mesmos termos acima, caso a opção de compra não seja exercida.

Caso as opções de compra e venda expirem, a Vancouver poderá adquirir as quotas representativas do capital social dos Postos da Associação de propriedade da Rede Duque por R\$1 (um Real) somado aos dividendos do período de um ano de associação.

O montante de R\$53.230 está contabilizado como um instrumento financeiro pelo montante de sua realização, que é o valor justo da participação dos postos da associação.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado**

## a) Controladora

	Saldo em: 31.12.2012	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em: 31.03.2013
Terrenos	1.157.286	59.500	-	(4.900)	(1.955)	1.209.931
Edifícios	1.965.952	2.805	(15.527)	(368)	-	1.952.862
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.389.317	226	(24.606)	(463)	66.373	1.430.847
Máquinas e equipamentos	685.486	45.611	(29.657)	(4.416)	1.791	698.815
Instalações	137.335	3.014	(3.365)	(5)	3.823	140.802
Móveis e utensílios	261.766	20.324	(8.903)	(321)	291	273.157
Veículos	20.045	696	(1.237)	(2.606)	-	16.898
Imobilizado em andamento	110.317	52.461	-	(30)	(77.092)	85.656
Outros	38.257	5.546	(2.706)	-	(3.690)	37.407
	5.765.761	190.183	(86.001)	(13.109)	(10.459)	5.846.375

Arrendamento mercantilfinanceiro

Equipamentos de

informática

Edifícios

Total

	30.330	-	(3.006)	-	-	27.324
	20.663	-	(268)	-	-	20.395
	50.993	-	(3.274)	-	-	47.719
	5.816.754	190.183	(89.275)	(13.109)	(10.459)	5.894.094

**Saldo em 31.03.2013****Saldo em 31.12.2012**

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	1.209.931	-	1.209.931	1.157.286	-	1.157.286
Edifícios	2.750.633	(797.771)	1.952.862	2.748.229	(782.277)	1.965.952
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.485.909	(1.055.062)	1.430.847	2.419.833	(1.030.516)	1.389.317
Máquinas e equipamentos	1.572.836	(874.021)	698.815	1.541.610	(856.124)	685.486
Instalações	339.484	(198.682)	140.802	333.717	(196.382)	137.335
Móveis e utensílios	627.703	(354.546)	273.157	610.406	(348.640)	261.766
Veículos	26.677	(9.779)	16.898	30.208	(10.163)	20.045
Imobilizado em andamento	85.656	-	85.656	110.317	-	110.317
Outros	84.031	(46.624)	37.407	82.187	(43.930)	38.257
	9.182.860	(3.336.485)	5.846.375	9.033.793	(3.268.032)	5.765.761

Arrendamento mercantilfinanceiro

Equipamentos de

informática

Edifícios

Total

	58.703	(31.379)	27.324	58.703	(28.373)	30.330
	34.447	(14.052)	20.395	34.447	(13.784)	20.663
	93.150	(45.431)	47.719	93.150	(42.157)	50.993
	9.276.010	(3.381.916)	5.894.094	9.126.943	(3.310.189)	5.816.754

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado - Continuação**

## b) Consolidado

	<b>Saldo em:</b> <b>31.12.2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em:</b> <b>31.03.2013</b>
Terrenos	1.264.764	<b>86.445</b>	-	<b>(4.900)</b>	<b>(1.955)</b>	1.344.354
Edifícios	2.056.430	<b>3.349</b>	<b>(16.612)</b>	<b>(422)</b>	<b>(110)</b>	2.042.635
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.243.860	<b>44.924</b>	<b>(38.080)</b>	<b>(3.064)</b>	<b>113.180</b>	2.360.820
Máquinas e equipamentos	1.107.678	<b>76.444</b>	<b>(57.031)</b>	<b>(6.208)</b>	<b>89.394</b>	1.210.277
Instalações	285.334	<b>5.599</b>	<b>(7.383)</b>	<b>(97)</b>	<b>255</b>	283.708
Móveis e utensílios	494.371	<b>34.651</b>	<b>(16.201)</b>	<b>(543)</b>	<b>(42.708)</b>	469.570
Veículos	229.790	<b>1.473</b>	<b>(7.123)</b>	<b>(4.960)</b>	<b>(14.521)</b>	204.659
Imobilizado em andamento	204.631	<b>104.652</b>	-	<b>(30)</b>	<b>(151.543)</b>	157.710
Outros	79.531	<b>13.195</b>	<b>(5.431)</b>	<b>(1)</b>	<b>(5.208)</b>	82.086
	<b>7.966.389</b>	<b>370.732</b>	<b>(147.861)</b>	<b>(20.225)</b>	<b>(13.216)</b>	<b>8.155.819</b>
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>						
Equipamentos	23.220	-	<b>(535)</b>	-	<b>(318)</b>	22.367
Hardware	79.256	-	<b>(7.619)</b>	-	<b>1.530</b>	73.167
Instalações	1.045	-	<b>(22)</b>	-	-	1.023
Móveis e utensílios	8.736	-	<b>(240)</b>	<b>(2)</b>	<b>186</b>	8.680
Veículos	10.252	-	<b>47</b>	<b>(415)</b>	<b>(1.583)</b>	8.301
Edifícios	25.600	-	<b>(365)</b>	-	-	25.235
	<b>148.109</b>	-	<b>(8.734)</b>	<b>(417)</b>	<b>(185)</b>	<b>138.773</b>
<b>Total</b>	<b>8.114.498</b>	<b>370.732</b>	<b>(156.595)</b>	<b>(20.642)</b>	<b>(13.401)</b>	<b>8.294.592</b>

O saldo da coluna de transferência está impactado principalmente pela aquisição de ativos intangíveis que permanecem em andamento até sua capitalização.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado - Continuação**

## b) Consolidado - Continuação

	Saldo em 31.03.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	1.344.354	-	1.344.354	1.264.764	-	1.264.764
Edifícios	2.908.890	(866.255)	2.042.635	2.906.108	(849.678)	2.056.430
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.850.230	(1.489.410)	2.360.820	3.698.557	(1.454.697)	2.243.860
Máquinas e equipamentos	2.422.791	(1.212.514)	1.210.277	2.243.454	(1.135.776)	1.107.678
Instalações	569.450	(285.742)	283.708	567.033	(281.699)	285.334
Móveis e utensílios	940.183	(470.613)	469.570	981.198	(486.827)	494.371
Veículos	278.145	(73.486)	204.659	300.629	(70.839)	229.790
Imobilizado em andamento	157.710	-	157.710	204.631	-	204.631
Outros	161.120	(79.034)	82.086	152.267	(72.736)	79.531
	<b>12.632.873</b>	<b>(4.477.054)</b>	<b>8.155.819</b>	<b>12.318.641</b>	<b>(4.352.252)</b>	<b>7.966.389</b>
<u>Arrendamento mercantil financeiro</u>						
Equipamentos	36.503	(14.136)	22.367	37.051	(13.831)	23.220
Hardware	212.706	(139.539)	73.167	152.194	(72.938)	79.256
Instalações	1.859	(836)	1.023	1.859	(814)	1.045
Móveis e utensílios	15.160	(6.480)	8.680	14.897	(6.161)	8.736
Veículos	12.393	(4.092)	8.301	12.797	(2.545)	10.252
Edifícios	43.402	(18.167)	25.235	43.401	(17.801)	25.600
	<b>322.023</b>	<b>(183.250)</b>	<b>138.773</b>	<b>262.199</b>	<b>(114.090)</b>	<b>148.109</b>
<b>Total</b>	<b>12.954.896</b>	<b>(4.660.304)</b>	<b>8.294.592</b>	<b>12.580.840</b>	<b>(4.466.342)</b>	<b>8.114.498</b>

## c) Garantias

Em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas subsidiárias possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas judiciais, conforme divulgado na nota explicativa nº 24.(h).

## d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados para o exercício findo em 31 de março de 2013 foi de R\$3.840 (R\$3.533 em 31 de março de 2012). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 107,63% do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado - Continuação**

## e) Adições ao ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Adições (i)	129.679	145.471	283.637	228.182
Arrendamentos financeiros (ii)	-	-	-	1.930
Juros capitalizados	3.249	3.323	3.840	3.533
Financiamento de imóveis (ii)	57.255	-	83.255	-
<b>Total</b>	<b>190.183</b>	<b>148.794</b>	<b>370.732</b>	<b>233.645</b>

- (i) As adições efetuadas pela Companhia referem-se a compra de ativos operacionais, compras de terrenos e edifícios para expansão das atividades, obras de construção de novas lojas, modernização das centrais de distribuição existentes, reformas de diversas lojas e investimentos em equipamentos e em tecnologia da informação.
- (ii) Nas demonstrações dos fluxos de caixa foram subtraídas adições de imobilizado realizadas no trimestre findo em 31 de março de 2013, no montante de R\$83.255 (R\$1.930 em 31 de março de 2012), Controladora e Consolidado, referente a aquisições de imobilizado realizadas por intermédio de arrendamentos mercantis financeiros e financiamento de imóveis, por não envolver, na data de aquisição, desembolso de caixa.

## f) Outras informações

Em 31 de março de 2013 a Companhia e suas subsidiárias contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados o valor da controladora de R\$8.959 (R\$7.975 em 31 de março de 2012) e consolidado de R\$16.527 (R\$17.480 em 31 de março de 2012) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários e edificações e instalações referentes às centrais de distribuição.

A Companhia não identificou indícios sobre os itens de seu ativo imobilizado que requeressem uma provisão para não recuperação em 31 de março de 2013.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Intangíveis**

## a) Controladora

	Saldo em: 31.12.2012	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em: 31.03.2013
Ágio – eletro	183.781	-	-	-	-	183.781
Ágio – varejo	355.412	-	-	-	-	355.412
Fundo de Comércio - varejo (e)	34.902	-	-	-	-	34.902
Softwares e implantação (h)	534.021	6.906	(19.311)	(7)	8.411	530.020
	1.108.116	6.906	(19.311)	(7)	8.411	1.104.115

	Saldo em 31.03.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio – eletro	183.781	-	183.781	183.781	-	183.781
Ágio - varejo	1.073.990	(718.578)	355.412	1.073.990	(718.578)	355.412
Fundo de Comércio - varejo (e)	34.902	-	34.902	34.902	-	34.902
Softwares e implantação (h)	838.571	(308.551)	530.020	823.449	(289.428)	534.021
	2.131.244	(1.027.129)	1.104.115	2.116.122	(1.008.006)	1.108.116

## b) Consolidado

	Saldo em: 31.12.2012	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em: 31.03.2013
Ágio - atacado de autosserviços	361.567	-	-	-	-	361.567
Ágio – eletro	296.607	-	-	-	-	296.607
Ágio - varejo	746.965	-	-	-	-	746.965
Marcas - atacado de autosserviços (d)	38.639	-	-	-	-	38.639
Marcas - eletro (d)	2.015.259	-	-	-	-	2.015.259
Fundo de Comércio - eletro (e)	608.297	-	(2.035)	-	-	606.262
Fundo de Comércio - varejo (e)	34.902	-	-	-	-	34.902
Fundo de Comércio - atacado de autosserviços (e)	10.000	-	-	-	-	10.000
Relacionamento de clientes - eletro	12.280	-	(1.571)	-	-	10.709
Contrato de fornecimento vantajoso - Bartira (f)	61.194	-	(18.434)	-	-	42.760
Contrato de aluguel vantajoso - NCB (g)	149.138	-	(11.850)	-	-	137.288
Software(h)	640.708	23.908	(23.032)	(7)	10.585	652.162
Total intangível	4.975.556	23.908	(56.922)	(7)	10.585	4.953.120

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Intangíveis - Continuação**

## b) Consolidado - Continuação

	Saldo em 31.03.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio - atacado de autosserviços	371.008	(9.441)	361.567	371.008	(9.441)	361.567
Ágio - eletro	296.607	-	296.607	296.607	-	296.607
Ágio - varejo	1.848.404	(1.101.439)	746.965	1.848.402	(1.101.437)	746.965
Marcas - atacado de autosserviços (d)	38.639	-	38.639	38.639	-	38.639
Marcas - eletro (d)	2.015.259	-	2.015.259	2.015.259	-	2.015.259
Fundo de Comércio - eletro (e)	663.565	(57.303)	606.262	663.565	(55.268)	608.297
Fundo de Comércio - varejo (e)	34.902	-	34.902	34.902	-	34.902
Fundo de Comércio - atacado de autosserviços (e)	10.000	-	10.000	10.000	-	10.000
Relacionamento de clientes - eletro	34.268	(23.559)	10.709	34.268	(21.988)	12.280
Contrato de fornecimento vantajoso - Bartira (f)	221.214	(178.454)	42.760	221.214	(160.020)	61.194
Contrato de aluguel vantajoso - NCB (g)	256.103	(118.815)	137.288	256.104	(106.966)	149.138
Software (h)	1.037.872	(385.710)	652.162	1.003.604	(362.896)	640.708
<b>Total intangível</b>	<b>6.827.841</b>	<b>(1.874.721)</b>	<b>4.953.120</b>	<b>6.793.572</b>	<b>(1.818.016)</b>	<b>4.975.556</b>

## c) Testes de recuperação do ágio e de intangíveis

O ágio e os ativos intangíveis foram submetidos a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2012, segundo o método descrito na nota explicativa nº 4 – Principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 19 de fevereiro de 2013.

Como resultado dos testes de recuperação realizados em 2012 e pelo fato de não haver indícios de não realização em 31 de março de 2013, a Companhia não reconheceu perdas. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia submeterá a novos testes de desvalorização todos os ágios e intangíveis reconhecidos até esta data.

## d) Marca

A marca do atacado de Autosserviço refere-se a "ASSAI", e as marcas do eletro referem-se a "PONTO FRIO" e "CASAS BAHIA". Essas marcas foram registradas por ocasião das combinações de negócio efetuadas com as empresas que detinham o direito sobre elas.

O valor foi submetido a teste recuperável de ativos através da metodologia de *Income approach - Relief from Royalty*, que consiste na determinação do valor de um ativo mensurando o valor presente dos benefícios futuros. Dado a vida útil indefinida da marca, consideramos na elaboração do fluxo de caixa descontado um crescimento de perpetuo de 2,5%. A taxa de royalty utilizada foi 0,9%.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Intangíveis - Continuação

##### e) Fundo de Comércio

Os Fundos de Comércio foram alocados às Unidades Geradoras de Caixa - UGCs. As UGCs foram submetidas ao teste recuperável de ativos através do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2012 e não foram identificados ajustes.

##### f) Contrato de fornecimento vantajoso - Bartira

A Via Varejo possui contrato exclusivo de fornecimento com a Bartira. Esse contrato apresenta condições vantajosas na aquisição de móveis, quando comparadas as margens estabelecidas no setor. O montante foi registrado por ocasião da combinação de negócio e foi estabelecido por informações de transações comparáveis no mercado, apurada a metodologia *Income Approach*.

A vida útil desse ativo foi definida como três anos, encerrando-se durante o ano de 2013. Esse intangível foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

##### g) Contrato de aluguel vantajoso - NCB -

Refere-se aos imóveis da CB, compreendidos por lojas, centros de distribuição e edificações, que são objeto de arrendamento mercantil operacional em condições vantajosas realizado pela Via Varejo. Sua mensuração foi realizada por informações de transações comparáveis no mercado, aplicada a metodologia *Income Approach*. O ativo foi reconhecido por ocasião da combinação de negócios entre a CB e a Companhia.

A vida útil desse ativo foi definida como dez anos de acordo com o contrato de associação. Esse intangível foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

##### h) Outros intangíveis

O *software* foi submetido a testes de recuperação segundo os mesmos critérios definidos para o ativo imobilizado.

Outros ativos intangíveis, cuja vida útil seja indefinida, foram submetidos a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

##### i) Ativos intangíveis com vida útil definida

Contrato de aluguel de loja e edificações em condição vantajosa (10 anos), contrato vantajoso de fornecimento de móveis em condição vantajosa (3 anos) e relacionamento de clientes (5 a 7 anos).

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Fornecedores produtos	<b>2.006.853</b>	2.142.033	<b>5.551.202</b>	5.820.514
Fornecedores de serviços	<b>454.742</b>	649.364	<b>641.974</b>	947.805
Acordos Comerciais (a)	<b>(343.042)</b>	(434.018)	<b>(456.812)</b>	(562.886)
Fornecedores outros	-	-	<b>38.370</b>	55.601
Ajuste a Valor Presente	-	-	<b>(6.122)</b>	(20.678)
	<b>2.118.553</b>	2.357.379	<b>5.768.612</b>	6.240.356

## (a) Acordos comerciais

Incluem bonificação e descontos obtidos de fornecedores. Esses valores são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento destes recebíveis se dá pela compensação dos valores a pagar aos fornecedores.

**19. Empréstimos e financiamentos**

## a) Composição da dívida

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<u>Circulante</u>				
<u>Debêntures (h)</u>				
Debêntures	<b>1.019.610</b>	554.918	<b>1.138.834</b>	674.003
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	-	(206)	-	(206)
Custo de captação	<b>(5.916)</b>	(4.756)	<b>(6.514)</b>	(5.353)
	<b>1.013.694</b>	549.956	<b>1.132.320</b>	668.444

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<u>Empréstimos e financiamentos</u>				
<u>Em moeda local</u>				
BNDES (e)	<b>90.661</b>	90.863	<b>112.988</b>	113.236
IBM	-	-	<b>3.399</b>	5.100
Capital de giro (c)	<b>521.828</b>	154.896	<b>527.848</b>	155.196
Crédito direto ao consumidor por intermediação - CDCI (c) (d)	-	-	<b>2.469.689</b>	2.498.997
Arrendamentos financeiros (nota explicativa nº 25)	<b>45.702</b>	66.863	<b>60.446</b>	83.054
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	<b>(10.791)</b>	(11.210)	<b>(10.791)</b>	(11.210)
Custo de captação	<b>(5.909)</b>	(5.983)	<b>(7.218)</b>	(7.290)
	<b>641.491</b>	295.429	<b>3.156.361</b>	2.837.083
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (c)	<b>588.768</b>	592.470	<b>764.550</b>	723.140
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	<b>(3.790)</b>	(18.874)	<b>(5.995)</b>	(17.387)
Custo de captação	<b>(55)</b>	(129)	<b>(55)</b>	(130)
	<b>584.923</b>	573.467	<b>758.500</b>	705.623
	<b>2.240.108</b>	1.418.852	<b>5.047.181</b>	4.211.150

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Empréstimos e financiamentos - Continuação**

## a) Composição da dívida - Continuação

<u>Não circulante</u>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<u>Debêntures (h)</u>				
Debêntures	<b>2.200.000</b>	2.948.000	<b>3.000.000</b>	3.748.000
Custo de captação	<b>(4.722)</b>	(5.889)	<b>(5.331)</b>	(6.647)
	<b>2.195.278</b>	2.942.111	<b>2.994.669</b>	3.741.353
<u>Empréstimos e financiamentos</u>				
<u>Em moeda local</u>				
BNDES (e)	<b>246.666</b>	269.090	<b>255.084</b>	283.141
Capital de giro (c)	<b>1.090.067</b>	1.435.568	<b>1.467.177</b>	1.806.566
Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI (c) (d)	-	-	<b>115.190</b>	130.338
Arrendamentos financeiros (nota explicativa nº 25)	<b>147.740</b>	138.066	<b>167.997</b>	162.537
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	<b>(30.308)</b>	(35.221)	<b>(30.308)</b>	(35.221)
Custo de captação	<b>(6.422)</b>	(6.914)	<b>(7.356)</b>	(8.172)
	<b>1.447.743</b>	1.800.589	<b>1.967.784</b>	2.339.189
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (c)	<b>206.765</b>	211.092	<b>206.765</b>	258.811
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	<b>(45.581)</b>	(50.456)	<b>(45.581)</b>	(58.249)
	<b>161.184</b>	160.636	<b>161.184</b>	200.562
	<b>3.804.205</b>	4.903.336	<b>5.123.637</b>	6.281.104

## b) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2014	646.218	780.257
2015	2.475.826	3.532.981
2016	274.823	397.507
Após 2016	418.482	425.579
Subtotal	<b>3.815.349</b>	<b>5.136.324</b>
Custo de captação	(11.144)	(12.687)
Total	<b>3.804.205</b>	<b>5.123.637</b>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

c) Financiamento do capital de giro, *swap* e crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

	Taxa*	Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<b>Dívida</b>					
<u>Moeda local</u>					
Banco do Brasil	11,45% a.a.	<b>527.960</b>	524.175	<b>1.443.044</b>	524.175
Banco do Brasil	101,12% do CDI	<b>721.608</b>	710.074	<b>1.098.719</b>	1.997.047
Bradesco	111,69% do CDI	-	-	<b>714.707</b>	887.730
HSBC	104,00% a.a. do CDI	-	-	<b>6.020</b>	-
Safra	106,25% do CDI	<b>362.327</b>	356.215	<b>1.317.414</b>	1.182.145
		<b>1.611.895</b>	1.590.464	<b>4.579.904</b>	4.591.097
<b>Circulante</b>					
		<b>521.828</b>	154.896	<b>2.997.537</b>	2.654.193
<b>Não circulante</b>					
		<b>1.090.067</b>	1.435.568	<b>1.582.367</b>	1.936.904
<u>Moeda estrangeira</u>					
Citibank	(Libor + 1,45%) a.a.	-	-	<b>46.846</b>	48.121
Itaú BBA	USD + 3,19% a.a.	<b>591.621</b>	597.583	<b>591.621</b>	597.583
Santander	USD + 4,49% a.a.	<b>1.917</b>	1.936	<b>130.853</b>	132.204
HSBC	USD + 2,40% a.a.	<b>201.995</b>	204.043	<b>201.995</b>	204.043
		<b>795.533</b>	803.562	<b>971.315</b>	981.951
<b>Circulante</b>					
		<b>588.768</b>	592.470	<b>764.550</b>	723.140
<b>Não circulante</b>					
		<b>206.765</b>	211.092	<b>206.765</b>	258.811
<u>Contratos de swap</u>					
Citibank	105,0% do CDI	-	-	<b>(6.816)</b>	(7.145)
Itaú BBA	103,7% do CDI	<b>(19.029)</b>	(34.067)	<b>(19.029)</b>	(34.067)
Banco do Brasil	102,65% do CDI	<b>(41.099)</b>	(46.432)	<b>(41.099)</b>	(46.432)
Santander	110,7% do CDI	-	-	<b>4.611</b>	839
Unibanco	104,96% do CDI	-	(206)	-	(206)
HSBC	99,00% do CDI	<b>(30.342)</b>	(35.262)	<b>(30.342)</b>	(35.262)
		<b>(90.470)</b>	(115.967)	<b>(92.675)</b>	(122.273)
<b>Circulante</b>					
		<b>(14.581)</b>	(30.290)	<b>(16.786)</b>	(28.803)
<b>Não circulante</b>					
		<b>(75.889)</b>	(85.677)	<b>(75.889)</b>	(93.470)
		<b>2.316.958</b>	2.278.059	<b>5.458.544</b>	5.450.775

(\*) Taxa média ponderada ao ano.

Os recursos para fins de financiamento de capital de giro são captados junto a instituições financeiras locais, denominados em moeda estrangeira ou local.

d) Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira. As vendas podem ser parceladas em até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. Os encargos financeiros médios cobrados são de 112,18% do CDI. Nesses contratos, a Companhia retém substancialmente os riscos e benefícios atrelados aos créditos financiados por instituições financeiras, tendo como garantia os direitos creditórios da Companhia.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

##### e) BNDES

Encargos financeiros anuais	Número de parcelas mensais	Data de emissão	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
TJLP + 3,6%	60	Jul/10	Dez/16	<b>307.487</b>	328.120	<b>307.487</b>	328.120
4,5% a.a.	60	Fev/11	Dez/16	<b>29.840</b>	31.833	<b>29.840</b>	31.833
TJLP + 2,3%	48	Jun/08	Jun/13	-	-	<b>688</b>	1.376
TJLP + 1,9%	30	Mai/11	Jun/14	-	-	<b>14.111</b>	16.930
4,5% a.a.	24	Set/09	Nov/14	-	-	<b>23</b>	26
TJLP + 1,9% a.a. acrescidas de 1% a.a.	30	Mai/11	Jun/14	-	-	<b>6.050</b>	7.258
TJLP + 3,5% a.a. acrescidas de 1% a.a.	30	Mai/11	Jun/14	-	-	<b>5.045</b>	6.052
TJLP + 2,5% a.a.	24	Set/12	Ago/15	-	-	<b>4.828</b>	4.782
				<b>337.327</b>	359.953	<b>368.072</b>	396.377
Circulante				<b>90.661</b>	90.863	<b>112.988</b>	113.236
Não circulante				<b>246.666</b>	269.090	<b>255.084</b>	283.141

Os contratos de linha de créditos em moeda local, com o BNDES, são sujeitos à indexação baseada na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida das taxas de remuneração e do custo de captação, a fim de refletir a carteira de financiamento do BNDES. O financiamento é pago em parcelas mensais depois de um período de carência, como mencionado no quadro acima.

A Companhia não pode oferecer nenhum bem como garantia dos empréstimos a outras partes sem autorização prévia do BNDES, e deve cumprir com certos índices financeiros, calculados com base no balanço patrimonial consolidado, como segue: (i) manter um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) igual ou maior que 0,30 e (ii) relação *Earnings Before Interest, Taxes Depreciation and Amortization* - EBITDA/dívida líquida igual ou maior que 0,35. A Companhia controla e monitora esses índices.

Em 31 de março de 2013, a Companhia estava adimplente com as cláusulas supramencionadas.

##### f) Garantias

A Companhia assinou notas promissórias e cartas de fiança como garantia aos empréstimos e financiamentos junto ao BNDES e IBM no montante de R\$33.500

##### g) Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de *swap* para trocar obrigações denominadas em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, pelo o Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de *swap* com a mesma contraparte, moeda e taxa de juros. Todas essas transações são classificadas como contabilização de *hedge*, conforme divulgado na nota explicativa nº 20. A taxa média ponderada anual do CDI em 2013 era de 7,51% (8,40% em 2012).

## Notas Explicativas

## Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

## h) Debêntures

Controladora	Tipo	Valor de Emissão	Debêntures em circulação	Emissão	Data Vencimento	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora		Consolidado	
								31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
6ª emissão 1ª série - GPA	Sem preferência	540.000	54.000	01/03/07	01/03/13	CDI + 0,5%	3	-	184.278	-	184.278
6ª emissão 2ª série - GPA	Sem preferência	239.650	23.965	01/03/07	01/03/13	CDI + 0,5%	3	-	81.782	-	81.782
6ª emissão 1ª e 2ª séries - GPA	Swap de taxa de juros	779.650	-	01/03/07	01/03/13	104,96% do CDI	3	-	(206)	-	(206)
8ª emissão Série única - GPA	Sem preferência	500.000	500	15/12/09	15/12/14	109,5% do CDI	816	408.135	401.042	408.135	401.042
9ª emissão Série única - GPA	Sem preferência	610.000	610	05/01/11	05/01/14	107,7% do CDI	1.248	761.017	748.000	761.017	748.000
10ª emissão Série única - GPA	Sem preferência	800.000	80.000	29/12/11	29/06/15	108,5% do CDI	11	813.786	873.669	813.786	873.669
11ª emissão Série única - GPA	Sem preferência	1.200.000	120.000	02/05/12	02/11/15	CDI + 1%	10	1.236.672	1.214.147	1.236.672	1.214.147
Subsidiárias											
3ª emissão Série única - Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	17/02/12	30/07/15	CDI + 1%	10	-	-	404.817	413.624
1ª emissão - Série única - Nova Pontocom	Sem preferência	100.104	100.000	25/04/12	25/04/13	105,35% do CDI	1	-	-	107.255	105.461
1ª emissão - 1ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/12	29/12/14	CDI + 0,72%	10	-	-	203.576	200.000
1ª emissão - 2ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/12	29/01/15	CDI + 0,72%	10	-	-	203.576	200.000
Custo de captação											
									(10.638)	(10.645)	(11.845)
									3.208.972	3.492.067	4.126.989
Passivo circulante									1.013.694	549.956	1.132.320
Passivo não circulante									2.195.278	2.942.111	2.994.669
											3.741.353

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Empréstimos e financiamentos - Continuação

##### h) Debêntures - Continuação

###### (i) Movimentação das debêntures em circulação

	Quantidade de debêntures	Valor
Em 31 de dezembro de 2012	459.075	4.409.797
Juros e <i>swap</i> provisionados	-	76.594
Amortizações	-	(359.402)
Em 31 de março de 2013	<b>459.075</b>	<b>4.126.989</b>

O GPA utiliza da emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongamento do seu perfil de dívida e investimentos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantia, exceto para as emissões das subsidiárias, em que a Companhia oferece o aval.

A forma de amortização dessas debêntures varia de acordo com a emissão. As seguintes modalidades de amortização são previstas: (i) pagamento exclusivo no vencimento (incluindo todas as séries da Nova Pontocom e a 9ª emissão da CBD); (ii) pagamento exclusivo no vencimento com remuneração anual (10ª emissão da CBD); (iii) pagamento exclusivo no vencimento com remuneração semestral (11ª emissão da GPA, 3ª emissão da Via Varejo e 1ª emissão da NCB), incorporada por Via Varejo; (iv) parcelas anuais (6ª série da CBD) e pagamentos semestrais a partir do 4º aniversário da emissão; e (v) pagamentos e remuneração semestrais a partir do 3º aniversário da emissão (8ª emissão da CBD).

As emissões 8ª, 9ª, 10ª e 11ª, têm direito a resgate antecipado a qualquer tempo de acordo com as condições estabelecidas no instrumento de emissão. A 6ª emissão, e a 3ª emissão da Via Varejo só poderão ser resgatadas a partir do 18º mês. As emissões da NCB, incorporadas por Via Varejo e da Nova Pontocom não preveem o resgate antecipado.

O GPA tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões efetuadas, exceto no caso da Nova Pontocom. Esses índices são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na respectiva Companhia de emissão, sendo: (i) a dívida líquida (dívida menos disponibilidades e contas a receber) não excedente ao patrimônio líquido; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA menor ou igual a 3,25 (efetivo em 31 de março de 2013 foi de 0,20). Em 31 de março de 2013, o GPA estava adimplente em relação à esses índices.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros

A Companhia utiliza instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados limitados a 100% dos riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizados para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Empréstimos e recebíveis (incluindo caixa)</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.150.596	2.890.331	2.150.596	2.890.331
Contas a receber e outras contas a receber	731.884	539.523	731.884	539.523
Partes relacionadas - ativo (*)	449.401	1.532.309	449.401	1.532.309
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas - passivo (*)	(2.290.360)	(2.247.329)	(2.290.360)	(2.247.329)
Fornecedores	(2.118.553)	(2.357.379)	(2.118.553)	(2.357.379)
Debêntures	(3.208.972)	(3.492.067)	(3.209.117)	(3.495.985)
Empréstimos e financiamentos	(1.614.704)	(1.631.170)	(1.695.233)	(1.723.551)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos, incluindo derivativos	(1.220.637)	(1.198.951)	(1.220.637)	(1.198.951)
<u>Exposição líquida</u>	<u>(7.121.345)</u>	<u>(5.964.733)</u>	<u>(7.202.019)</u>	<u>(6.061.032)</u>

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Empréstimos e recebíveis (incluindo caixa)</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	6.002.374	7.086.251	6.002.374	7.086.251
Contas a receber e outras contas a receber	3.805.397	3.532.452	3.805.397	3.532.452
Partes relacionadas - ativo (*)	187.272	172.164	187.272	172.164
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas - passivo (*)	(77.572)	(81.641)	(77.572)	(81.641)
Fornecedores	(5.768.612)	(6.240.356)	(5.763.669)	(6.240.356)
Debêntures	(4.126.989)	(4.409.797)	(4.127.377)	(4.409.797)
Empréstimos e financiamentos	(4.274.748)	(4.342.993)	(4.295.526)	(4.342.993)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Opções de compra/venda	359.969	359.057	359.969	359.057
Empréstimos e financiamentos, incluindo derivativos	(1.769.081)	(1.739.464)	(1.769.081)	(1.739.464)
<u>Exposição líquida</u>	<u>(5.661.990)</u>	<u>(5.664.327)</u>	<u>(5.678.213)</u>	<u>(5.664.327)</u>

(\*) As operações com partes relacionadas são resultado principalmente de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros - Continuação

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na nota explicativa nº 20.b) permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A classificação da hierarquia dos ativos e passivos a valor justo está descrita na nota explicativa nº 20.c).

- a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias

A Companhia adota métodos e procedimentos de controle de risco, tais como descritos a seguir:

(i) Risco de crédito

- Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas de investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê de Fluxo de Caixa da Companhia, levando ainda em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados (vide nota explicativa nº 7).
- Contas a receber: a Companhia vende diretamente a clientes individuais por meio de cheques pré-datados, as quais representam uma pequena parte das vendas, 0,05% no período findo em 31 de março de 2013 (0,10% em 31 de dezembro de 2012).
- A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos; esse risco é mitigado pela política da Companhia de efetuar transações com as instituições financeiras renomadas.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência, a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de flutuações relevantes na taxa de juros, especialmente em função da parte passiva das operações com derivativos (*hedge* de exposição cambial) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

(iii) Risco da taxa de câmbio

A Companhia e suas subsidiárias estão expostas a flutuações nas taxas de câmbio, que podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Instrumentos financeiros - Continuação**

- a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias - Continuação

- (iv) Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2013.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>6.044.313</b>	6.322.188	<b>10.170.818</b>	10.492.254
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(2.150.596)</b>	(2.890.331)	<b>(6.002.374)</b>	(7.086.251)
Dívida líquida	<b>3.893.717</b>	3.431.857	<b>4.168.444</b>	3.406.003
Patrimônio líquido	<b>8.745.349</b>	8.494.725	<b>11.357.404</b>	11.067.951
Patrimônio líquido e dívida líquida	<b>12.639.066</b>	11.926.582	<b>15.525.848</b>	14.473.954

- (v) Risco de gestão de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

- a) Controladora

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	888.439	2.111.787	149.876	3.150.102
Debêntures	727.053	3.323.809	-	4.050.862
Instrumentos financeiros derivativos	(16.219)	(81.335)	-	(97.554)
Arrendamento mercantil financeiro	54.023	121.046	44.485	219.554
31 de dezembro de 2012	<b>1.653.296</b>	<b>5.475.307</b>	<b>194.361</b>	<b>7.322.964</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>1.282.272</b>	<b>1.717.552</b>	<b>72.467</b>	<b>3.072.291</b>
Debêntures	<b>1.205.575</b>	<b>2.551.913</b>	-	<b>3.757.488</b>
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(7.075)</b>	<b>(72.394)</b>	-	<b>(79.469)</b>
Arrendamento mercantil financeiro	<b>52.824</b>	<b>117.598</b>	<b>38.357</b>	<b>208.779</b>
31 de março de 2013	<b>2.533.596</b>	<b>4.314.669</b>	<b>110.824</b>	<b>6.959.089</b>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros - Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias - Continuação

(v) Risco de gestão de liquidez - Continuação

b) Consolidado

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	3.561.872	2.669.235	149.876	6.380.983
Debêntures	897.657	4.225.743	-	5.123.400
Instrumentos financeiros derivativos	(11.345)	(87.647)	-	(98.992)
Arrendamento mercantil financeiro	74.373	143.868	49.992	268.233
31 de dezembro de 2012	<b>4.522.557</b>	<b>6.951.199</b>	<b>199.868</b>	<b>11.673.624</b>

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	<b>3.970.668</b>	<b>2.274.184</b>	<b>72.467</b>	<b>6.317.319</b>
Debêntures	<b>1.380.198</b>	<b>3.489.151</b>	-	<b>4.869.349</b>
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(6.429)</b>	<b>(72.394)</b>	-	<b>(78.823)</b>
Arrendamento mercantil financeiro	<b>71.848</b>	<b>138.810</b>	<b>44.704</b>	<b>255.362</b>
31 de março de 2013	<b>5.416.285</b>	<b>5.829.751</b>	<b>117.171</b>	<b>11.363.207</b>

(vi) Instrumentos financeiros derivativos

Algumas operações de *swap* são classificadas como *hedge* de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros fixas, convertendo a dívida em taxa de juros e moeda locais.

Em 31 de março de 2013 o valor de referência dos contratos era de R\$1.144.050 (R\$1.144.050 em 31 de dezembro de 2012). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e, preferencialmente, realizadas com a mesma instituição financeira, observados os limites fixados pela Administração.

Os derivativos da Companhia contratados em data anterior a de 31 de dezembro de 2008 são medidos pelo valor justo no resultado, incluindo: (i) contratos de *swap* de dívidas em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) para conversão de taxas de juro fixas e moedas estrangeiras para real e taxas de juros locais variáveis (CDI). Não existe saldo em 31 de março de 2013 (R\$259.883 em 31 de dezembro de 2012) e (ii) são primariamente relativos a debêntures, trocando taxas de juros locais variáveis mais taxas de juros fixas por taxas de juros variáveis (CDI).

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros - Continuação

- a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias - Continuação

- (vi) Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

De acordo com as políticas de tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações de *swaps* com limitadores (*caps*), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas, inclusive para fins especulativos.

O ambiente de controles internos da Companhia foi desenhado de modo a garantir que as transações celebradas estejam em conformidade com essa política de tesouraria.

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de *hedge* é aplicada, quando de sua contratação e em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no período de três meses findo em 31 de março de 2013 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), conforme o CPC 38 (IAS 39), a dívida objeto da cobertura é também ajustada a valor justo conforme as regras de *hedge* de valor justo.

		Consolidado			
		Valor de referência		Valor justo	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<i>Swap</i> com contabilização de <i>hedge</i>					
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)		1.144.050	1.144.050	1.499.274	1.506.413
<u>Posição ativa (comprada)</u>					
Taxa prefixada	11,82% a.a.	377.000	377.000	525.504	521.575
US\$ + fixa	3,20% a.a.	767.050	767.050	985.513	996.538
		<b>1.144.050</b>	1.144.050	<b>1.511.017</b>	1.518.113
<u>Posição passiva (vendida)</u>					
	CDI 101,79% a.a.	<b>(1.144.050)</b>	(1.144.050)	<b>(1.418.342)</b>	(1.396.045)
Posição de <i>hedge</i> líquida		-	-	<b>92.675</b>	122.068
<i>Swap</i> sem contabilização de <i>hedge</i>					
<u>Posição ativa (comprada)</u>					
CDI + fixa	100% CDI + 0,05% a.a.	-	259.883	-	266.276
		-	259.883	-	266.276
<u>Posição passiva (vendida)</u>					
	104,96% do CDI	-	(259.883)	-	(266.071)
Posição de <i>swap</i> líquida		-	-	-	205
Posição de <i>swap</i> líquida total		-	-	<b>92.675</b>	122.273

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros - Continuação

- a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias - Continuação

- (vi) Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2013 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo valor justo é de R\$92.675 (R\$122.273 em 31 de dezembro de 2012) e está registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Os efeitos do *hedge* ao valor justo por meio resultado do período findo em 31 de março de 2013 foram uma perda de R\$3.563 (e perda de R\$74.451 em 31 de março de 2012).

- (vii) Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI e descontando-os ao valor presente, usando taxas de mercado do CDI para *swap*, ambas divulgadas pela BM&FBovespa.

Os valores a mercado dos *swaps* cupons cambiais versus CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as informações contábeis intermediárias são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

- b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade foi desenvolvida para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período.

Foi considerado como cenário mais provável, na avaliação da Administração de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Dessa maneira, no cenário provável (I), não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários (II) e (III), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

No cálculo do valor justo, as dívidas e os *swaps* são mensurados através de taxas divulgadas no mercado financeiro e projetadas até a data do seu vencimento, a taxa de desconto utilizada para o cálculo pelo método de interpolação dos empréstimos em moeda estrangeira, é desenvolvida através das curvas DDI, Cupom limpo e DIxlene, índices divulgados pela BM&FBovespa e os empréstimos em moeda nacional, é utilizada a curva DI, índice divulgado pela CETIP e calculado pelo método da interpolação exponencial.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos, vide item b(ii).

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Instrumentos financeiros - Continuação**

## b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros - Continuação

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados:

(i) *Hedge* de valor justo (nas datas de vencimento)

Operações	Risco	Projeção de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida a taxa prefixada	Aumento da taxa	(589.413)	(589.413)	(589.413)
Swap (posição ativa a taxa prefixada)	Aumento da taxa	589.507	589.507	589.507
	Efeito líquido	94	94	94
Swap (posição passiva em CDI)	Queda do CDI	(538.657)	(552.662)	(567.042)
<b>Efeito líquido total</b>		<b>-</b>	<b>(14.005)</b>	<b>(28.385)</b>

## (ii) Derivativos contabilizados pelo valor justo por meio do resultado

Transações	Risco	Projeções de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida - US\$	Aumento do US\$	(1.011.375)	(1.264.219)	(1.517.062)
Swap (posição ativa em US\$)	Aumento do US\$	1.029.805	1.287.257	1.544.708
	Efeito líquido	18.430	23.038	27.646
Swap (posição passiva em CDI)	Queda do CDI	(987.150)	(993.161)	(999.248)
<b>Efeito líquido total</b>		<b>-</b>	<b>(1.403)</b>	<b>(2.882)</b>

## (iii) Outros instrumentos financeiros

Transações	Risco	Projeções de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Debentures	CDI + 1%	2.328.791	2.366.929	2.405.067
Debentures	108,4% do CDI	2.300.566	2.338.243	2.375.919
Empréstimo bancário	102,50% do CDI	1.188.916	1.208.387	1.227.856
Arrendamento mercantil	100,19% do CDI	200.774	204.062	207.350
Arrendamento mercantil	Taxa pré - 2,6% a.a.	14.266	14.266	14.266
Arrendamento mercantil	IGP-DI + 6% a.a.	30.525	31.025	31.525
Empréstimos bancários Via Varejo	100% do CDI	2.769.715	2.815.075	2.860.436
<b>Exposição total a empréstimos e financiamentos</b>		<b>8.833.553</b>	<b>8.977.987</b>	<b>9.122.419</b>
Caixa e equivalentes de caixa	100,6 % do CDI (*)	6.461.678	6.567.501	6.673.324
<b>Exposição líquida</b>		<b>2.371.875</b>	<b>2.410.486</b>	<b>2.449.095</b>
Deterioração comparada com o cenário I			(38.611)	(77.220)
(*) <i>média ponderada</i>				

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Instrumentos financeiros - Continuação**

## c) Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo são resumidos a seguir:

	<b>31.03.2013</b>	<b>Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis (Nível 2)</b>	<b>Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis (Nível 3)</b>
Swaps de taxa de juros entre Moedas	51.576	51.576	-
Swaps de taxas de juros	41.100	41.100	-
Empréstimos e financiamentos	<b>(1.769.081)</b>	(1.769.081)	-
Debêntures	<b>(4.127.377)</b>	(4.127.377)	-
Opções de compra/venda (e), (f)	<b>359.969</b>		359.969
	<b>(5.443.813)</b>	(5.803.782)	359.969

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período findo em 31 de março de 2013.

## Notas Explicativas

**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Instrumentos financeiros - Continuação**

d) Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos

A posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Em aberto Descrição	Contrapartes	Valor de referência	Data da contratação	Vencimento	Valor a pagar ou a receber			
					31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<b>Swaps cambiais</b>								
registrados na CETIP (US\$ x CDI)								
	Santander	US\$57.471	16/04/2010	10/04/2013	(4.394)	(1.350)	(4.610)	(839)
	Citibank	US\$40.000	13/02/2012	13/02/2014	6.517	6.765	6.815	7.145
	Itaú Unibanco	US\$175.000	01/07/2010	07/09/2013	(27.851)	(18.281)	(26.553)	(16.389)
	Itaú Unibanco	US\$160.300	05/05/2011	16/04/2014	40.061	43.653	45.581	50.456
	HSBC	US\$150.000	29/04/2011	22/04/2013	30.147	34.119	30.342	35.264
<b>Swaps taxa de juros</b>								
registrados na CETIP (taxa prefixada x CDI)								
	Banco do Brasil	R\$117.000	23/12/2010	24/12/2013	6.472	4.746	10.791	11.210
	Banco do Brasil	R\$130.000	28/06/2010	06/06/2014	6.926	5.091	14.132	14.858
	Banco do Brasil	R\$130.000	28/06/2010	02/06/2015	6.493	4.706	16.178	20.363
	Itaú Unibanco	R\$779.650	25/06/2007	01/03/2013	-	132	-	205
					<b>64.371</b>	<b>79.581</b>	<b>92.676</b>	<b>122.273</b>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros - Continuação

##### e) Opção de compra da Bartira

Casa Bahia e a Companhia outorgaram, através do Acordo de Associação, opções de compra e venda sobre as participações detidas por Via Varejo e pela Casa Bahia na Bartira. As condições são definidas como segue:

- Durante o período de restrição, definido no Acordo de Associação como 36 meses a partir de 1º de julho de 2010, a Via Varejo tem o direito de vender sua participação de 25% no capital social da Bartira por R\$1,00 para Casa Bahia.
- Para o período compreendido entre o fim do período de restrição e o término do 6º ano do Acordo de Associação, a Via Varejo pode adquirir os restantes 75% de participação no capital social da Bartira, atualmente detida por CB, pelo montante de R\$175.000, ajustado pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.
- Na hipótese de Via Varejo não exercer a opção de compra referida acima, ao final do 6º ano, CB tem a obrigação de adquirir a participação de 25% de Via Varejo pelo montante de R\$58.500, ajustado pelo IPCA.

O instrumento acima foi calculado através da metodologia de Black & Scholes utilizando as seguintes métricas:

- Preço de exercício: R\$200.466 (valor atualizado pelo IPCA até a data do exercício)
- Preço do ativo à vista: R\$672.941, equivalente ao valor da avaliação de 100% da empresa Bartira nas condições em que o ativo poderá ser entregue no caso de exercício da opção, ou seja, sem os efeitos do contrato desvantajoso de fornecimento.
- Volatilidade: 28% com base em empresas comparáveis
- Prazo para exercício: 10 meses
- Taxa livre de risco: 5,8% ao ano.
- Valor justo do instrumento em 31 de março de 2013: R\$306.739

##### f) Opção de compra da Rede Duque

A opção de compra no valor de R\$50.000 é atualizada por 110% do CDI e no período de três meses findo em 31 de março de 2013 foi reconhecido no resultado financeiro o montante de R\$3.230, vide nota explicativa nº 15.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parcelados**

## a) Impostos e contribuições a recolher

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
PIS e COFINS a pagar	<b>36.235</b>	47.988	<b>231.598</b>	251.902
Provisão para imposto de renda e contribuição social	<b>66.825</b>	22.991	<b>136.059</b>	147.915
ICMS a pagar	<b>30.676</b>	24.906	<b>196.329</b>	233.154
Outros	<b>2.770</b>	5.623	<b>13.550</b>	17.790
	<b>136.506</b>	101.508	<b>577.536</b>	650.761

## b) Impostos parcelados

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Impostos parcelados Lei nº 11.941/09 (i)	<b>1.222.750</b>	1.248.158	<b>1.314.487</b>	1.340.855
Outros (ii)	<b>17.253</b>	18.043	<b>18.216</b>	19.056
	<b>1.240.003</b>	1.266.201	<b>1.332.703</b>	1.359.911
Circulante	<b>139.610</b>	147.172	<b>147.928</b>	155.368
Não circulante	<b>1.100.393</b>	1.119.029	<b>1.184.775</b>	1.204.543

- (i) Parcelamentos de Tributos Federais (Lei nº 11.941/09) - a Lei nº 11.941, publicada em 27 de maio de 2009, instituiu por meio de seus artigos 1º ao 13º parcelamento diferenciado para o pagamento de dívidas fiscais federais e previdenciárias vencidas até novembro de 2008, que concedeu uma série de benefícios aos seus optantes como redução de multas, juros e encargo legal, possibilidade de utilização de créditos calculados com base nos prejuízos fiscais acumulados para liquidação de multa de mora/ofício e de juros, prazo de até 180 meses para pagamento do saldo consolidado, utilização de depósitos judiciais para redução do saldo a ser consolidado, além da não incidência de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre os ganhos oriundos das reduções da dívida proporcionados pela adesão a esse parcelamento.
- (ii) Outros - a Companhia apresentou pedido de parcelamento segundo o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI). Esses impostos são corrigidos pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e podem ser pagos em 120 meses.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Imposto de renda e contribuição social**

a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>293.935</b>	206.760	<b>394.405</b>	245.853
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 25% para a controladora e 34% para suas subsidiárias	<b>(73.484)</b>	(51.690)	<b>(118.322)</b>	(73.756)
Multas fiscais	<b>(826)</b>	(623)	<b>(1.557)</b>	(909)
Equivalência patrimonial	<b>18.566</b>	13.297	<b>2.657</b>	1.455
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	<b>(1.616)</b>	(1.152)	<b>(1.915)</b>	(10.472)
Imposto de renda e contribuição social efetivo	<b>(57.360)</b>	(40.168)	<b>(119.137)</b>	(83.682)
Imposto de renda e contribuição social do período:				
Corrente	<b>(52.228)</b>	(33.566)	<b>(88.586)</b>	(52.081)
Diferido	<b>(5.132)</b>	(6.602)	<b>(30.551)</b>	(31.601)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	<b>(57.360)</b>	(40.168)	<b>(119.137)</b>	(83.682)
Taxa efetiva	<b>19,5%</b>	19,4%	<b>30,2%</b>	34,0%

A CBD não paga contribuição social (9%) com base em uma ação judicial transitada em julgado favorável no passado.

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Prejuízos fiscais	-	7.095	<b>790.968</b>	796.771
Provisão para demandas judiciais	<b>105.447</b>	97.666	<b>248.729</b>	269.390
Provisão para operações com instrumentos financeiros derivativos tributados pelo regime de caixa	<b>25.105</b>	25.014	<b>31.528</b>	22.608
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>1.358</b>	1.375	<b>77.640</b>	75.394
Provisão para redução de ágio	-	-	<b>974</b>	974
Provisão para despesas correntes	-	-	<b>70.284</b>	49.557
Amortização fiscal de ágio	<b>40.083</b>	43.162	<b>(294.750)</b>	(270.666)
Ajuste a Valor Presente (AVP) Lei nº 11.638/07	<b>354</b>	441	<b>(8.089)</b>	1.320
Ajuste arrendamento mercantil Lei nº 11.638/07	<b>6.763</b>	7.158	<b>(11.394)</b>	(43.183)
Ajuste a marcação a mercado Lei nº 11.638/07	<b>1.212</b>	729	<b>1.213</b>	729
Mais-valia de ativos adquiridos na combinação de negócio	-	-	<b>(974.719)</b>	(986.701)
Inovação tecnológica realização futura	<b>(11.369)</b>	(11.722)	<b>(11.369)</b>	(11.722)
Outras	<b>11.406</b>	14.573	<b>(10.127)</b>	36.995
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<b>180.359</b>	185.491	<b>(89.112)</b>	(58.534)
Ativo não circulante	<b>180.359</b>	185.491	<b>1.047.162</b>	1.078.842
Passivo não circulante	-	-	<b>(1.136.274)</b>	(1.137.376)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>180.359</b>	185.491	<b>(89.112)</b>	(58.534)

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Imposto de renda e contribuição social - Continuação**

## b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Continuação

A Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi examinado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Com base nesses estudos, a Companhia estima recuperar esses créditos como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	68.724	375.958
2014	35.202	208.651
2015	35.202	224.977
2016	35.202	155.450
2017	6.029	82.126
	<u>180.359</u>	<u>1.047.162</u>

**23. Aquisição de sociedades**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Aquisição de participação em Assai (a)	<b>5.012</b>	4.945
Aquisição de participação em Sendas (b)	<b>220.808</b>	216.277
	<b><u>225.820</u></b>	<u>221.222</u>
Passivo circulante	<b>68.032</b>	63.021
Passivo não circulante	<b>157.788</b>	158.201

- (a) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora de Assai, subsidiária que desenvolve os negócios de "atacado de autosserviços" para o Grupo.
- (b) Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora de Sendas em dezembro de 2010 equivalente a 42,57% do capital social à época pelo valor total de R\$377.000. Em 31 de março de 2013 remanesciam quatro parcelas anuais, contabilizadas pelo valor presente, com previsão de atualização pelo IPCA, sendo a última amortização em julho de 2016.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24. Provisão para demandas judiciais**

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos. A provisão foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir os perdas consideradas prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia:

## a) Controladora

	<b>PIS/ COFINS</b>	<b>Fiscais e outras</b>	<b>Previdenciárias e trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	36.093	132.963	112.417	64.210	345.683
Adições	-	1.595	10.366	399	12.360
Pagamentos	-	-	(5.902)	-	(5.902)
Reversões	-	-	(4.625)	(352)	(4.977)
Transferências	-	-	-	(15.100)	(15.100)
Atualização monetária	298	1.316	3.142	2.725	7.481
Saldo em 31 de março de 2013	<b>36.391</b>	<b>135.874</b>	<b>115.398</b>	<b>51.882</b>	<b>339.545</b>

## b) Consolidado

	<b>PIS/ COFINS</b>	<b>Fiscais e outras</b>	<b>Previdenciárias e trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	86.557	364.082	190.836	132.886	774.361
Adições	1.094	3.368	19.683	5.689	29.834
Pagamentos	-	-	(8.360)	(1.314)	(9.674)
Reversões	-	(5)	(8.721)	(8.353)	(17.079)
Atualização monetária	813	3.086	5.616	7.553	17.068
Saldo em 31 de março de 2013	<b>88.464</b>	<b>370.531</b>	<b>199.054</b>	<b>136.461</b>	<b>794.510</b>

## c) Tributárias

Processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, a atualização monetária mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

COFINS e PIS

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, a Companhia e suas subsidiárias passaram a questionar o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. Provisão para demandas judiciais - Continuação

##### c) Tributárias - Continuação

Além disso, uma subsidiária da Companhia efetuou compensações de débitos fiscais de PIS e COFINS com créditos de Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI – insumos submetidos à alíquota zero ou isentos - adquiridos de terceiros (transferidos com base em decisão transitada em julgado). O valor das demandas para PIS e COFINS em 31 de março de 2013 é de R\$88.464 (R\$86.557 em 31 de dezembro de 2012).

##### Fiscais e outros

A Companhia e suas subsidiárias têm outras demandas tributárias que após análise de seus consultores jurídicos, foram consideradas como de perdas prováveis e provisionadas pela Companhia. São elas: (i) autuações sobre transações de compra, industrialização e venda de exportação de soja e derivados (PIS, COFINS e IRPJ); (ii) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) para o ano de 2012; (iii) questionamento a respeito do Fundo de Combate à Pobreza, instituído pelo Estado do Rio de Janeiro; (iv) questionamentos relacionados a compensações de prejuízo fiscal, bem como aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual, erro em aplicação de alíquota e obrigações acessórias pelos fiscos estaduais; e (v) outros assuntos de menor expressão. O montante contabilizado em 31 de março de 2013 para esses assuntos é de R\$176.811 (R\$173.687 em 31 de dezembro de 2012).

Adicionalmente, a Companhia discute judicialmente o direito de não efetuar o recolhimento das contribuições previstas na Lei Complementar nº 110/2001, instituídas para o custeio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O montante provisionado em 31 de março de 2013 é de R\$33.519 (R\$31.529 em 31 de dezembro de 2012).

##### Outros

Foram constituídas provisões tributárias na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes, que na ocasião da combinação de negócios, de acordo com o requerido no CPC 15 (IFRS 3), são contabilizados. Em 31 de março de 2013 o montante registrado é de R\$160.201 (R\$158.866 em 31 de dezembro de 2012) de passivos contingentes tributários.

Os principais passivos contingentes tributários registrados referem-se a processo administrativo relativo à compensação de contribuição ao PIS sob a égide dos Decretos 2445/88 e 2449/88, gerados em virtude de créditos advindos de processos judiciais, e as compensações de débitos fiscais com créditos de contribuição incidente sobre as exportações de café.

##### d) Trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de março de 2013, a Companhia mantinha uma provisão de R\$186.400 (R\$177.698 em 31 de dezembro de 2012), referente a processos cujo risco de perda foi considerado provável. A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados. Os processos trabalhistas são indexados pela Taxa Referencial de Juros ("TR"), 0,10% acumulada em 31 de março de 2013 (0,29% em 31 de dezembro de 2012) acrescidos de juros mensais de 1%.

Foram constituídas provisões trabalhistas na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes reconhecidos na ocasião da combinação de negócios que montam a R\$12.654 em 31 de março de 2013 (R\$13.138 em 31 de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. Provisão para demandas judiciais - Continuação

##### e) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) e que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre esses processos destacam-se:

- A Companhia ajuíza e responde a diversas ações revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre os valores de aluguéis atualmente pagos por ela. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e os valores pleiteados pela parte contrária na ação judicial, quando há o entendimento dos consultores jurídicos internos e externos de que há a probabilidade de ser alterado o valor da locação pago pela entidade. Em 31 de março de 2013, o montante da provisão para essas ações é de R\$38.649 (R\$36.112 em 31 de dezembro de 2012), para as quais não há depósitos judiciais.
- A subsidiária Via Varejo é parte em ações envolvendo direitos das relações de consumo (ações cíveis e autuações dos PROCONs) e algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores, sendo que o montante referido nos aludidos processos perfaz a importância de R\$43.347 em 31 de março de 2013 (R\$43.769 em 31 de dezembro de 2012).
- Foram constituídas provisões cíveis na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes reconhecidos na ocasião da combinação de negócios e que montam a R\$2.781 em 31 de março de 2013 (R\$2.685 em 31 de dezembro de 2012).

O total das demandas cíveis e outros em 31 de março de 2013 são de R\$136.461 (R\$132.886 em 31 de dezembro de 2012).

##### f) Outros passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como possíveis, mas não prováveis, portanto, não provisionadas, totalizando um montante de R\$7.325.274 em 31 de março de 2013 (R\$7.451.912 em 31 de dezembro de 2012), e são relacionadas principalmente a:

- INSS – A Companhia foi autuada pela não-incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários, cuja perda possível corresponde a R\$288.941 em 31 de março de 2013 (R\$ 283.245 em 31 de dezembro de 2012). Os processos estão em discussão administrativa e judicial.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. Provisão para demandas judiciais - Continuação

##### f) Outros passivos contingentes não provisionados - Continuação

- IRPJ, Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, CSLL, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, Imposto de Renda na Fonte sobre Luro Líquido -- ILL, IPI - A Companhia possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, regras sobre dedutibilidade de provisões, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, entre outros de menor expressão. Os processos estão aguardando decisão administrativa e judicial. O montante envolvido equivale a R\$801.574 em 31 de março de 2013 (R\$ 783.305 em 31 de dezembro de 2012).
- No quarto trimestre de 2012, a Companhia tomou ciência de Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil visando a cobrança de diferenças no recolhimento de IRPJ, supostamente devidas em relação aos anos-calendário de 2007 a 2009, sob a alegação de que houve dedução indevida de amortizações de ágio devidamente pago e oriundo de transações entre os acionistas Casino e Abílio Diniz. A Companhia apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda decisão. Não foi constituída provisão para esse caso, já que, na avaliação dos assessores legais da Companhia, as chances de perda são classificadas parte como possível R\$ 303.920 em 31 de março de 2013 (R\$300.800 em 31 de dezembro de 2012) e parte como remota.
- COFINS, PIS e Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF – A Companhia vem sendo questionada sobre pedidos de compensação, cobrança dos tributos incidentes nas operações de exportação de soja, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, dentre outros de menor expressão. Referidos processos aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial. O montante envolvido nessas autuações é de R\$1.100.559 de 31 de março de 2013 (R\$1.076.782 em 31 de dezembro de 2012).
- ICMS - a Companhia foi autuada pelo fisco estadual quanto à apropriação de créditos de: (i) energia elétrica; (ii) aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual; (iii) ressarcimento de substituição tributária sem o devido cumprimento das obrigações acessórias trazidas pela Portaria CAT nº 17 do Estado de São Paulo; (iv) decorrentes da comercialização de garantia estendida; (v) decorrentes de vendas financiadas; e (vi) dentre outros de menor expressão. A soma dessas autuações monta a R\$3.647.006 em 31 de março de 2013 (R\$3.599.179 em 31 de dezembro de 2012), as quais aguardam julgamento definitivo tanto na esfera administrativa como na judicial.
- Imposto sobre Serviço - ISS, Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU, Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis - ITBI e outros – Referem-se a autuações sobre retenção de terceiros, divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias e taxas diversas, cujo valor monta R\$378.394 em 31 de março de 2013 (R\$ 325.139 em 31 de dezembro de 2012) e que aguardam decisões administrativas e judiciais.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24. Provisão para demandas judiciais - Continuação**

## f) Outros passivos contingentes não provisionados - Continuação

- Outras demandas judiciais – referem-se a processos administrativos e ações imobiliárias em que a Companhia pleiteia a renovação dos contratos de locação e fixação de aluguéis de acordo com valores praticados no mercado e as ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível, Instituto de Defesa do Consumidor (“PROCON”) (em diversos Estados), Instituto de Pesos e Medidas - IPEM, Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO e Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, totalizando R\$411.521 em 31 de março de 2013 (R\$ 638.521 em 31 de dezembro de 2012).
- Trabalhista: a Companhia possui, ainda, processos com risco de perda estimada como possível no montante de R\$ 393.359 em 31 de março de 2013 (R\$444.941 em 31 de dezembro de 2012).

Eventuais mudanças adversas na expectativa de risco desses processos podem demandar constituição adicional de provisão para demandas judiciais.

## g) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos para recursos (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, bem como depósitos em caução relacionados com as provisões para processos judiciais.

A Companhia possui registrados em seu ativo valores referentes a depósito judicial.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Tributárias	<b>57.869</b>	57.847	<b>138.814</b>	137.911
Trabalhistas	<b>446.487</b>	456.921	<b>751.033</b>	738.228
Cíveis e outras	<b>37.395</b>	33.607	<b>78.034</b>	76.155
<b>Total</b>	<b>541.751</b>	548.375	<b>967.881</b>	952.294

## h) Garantias

Ações	Imóveis	Equipamentos	Carta	Total
			de fiança	
Tributárias	<b>809.382</b>	<b>955</b>	<b>3.853.781</b>	<b>4.664.118</b>
Trabalhistas	<b>6.141</b>	<b>3.054</b>	<b>94.335</b>	<b>103.530</b>
Cíveis e outras	<b>11.162</b>	<b>98.625</b>	<b>114.730</b>	<b>224.517</b>
<b>Total</b>	<b>826.685</b>	<b>102.634</b>	<b>4.062.846</b>	<b>4.992.165</b>

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24. Provisão para demandas judiciais - Continuação**

## i) Fiscalizações

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitas a fiscalizações em períodos que variam entre 5 e 30 anos.

**25. Operações de arrendamento mercantil**

## a) Arrendamento operacional

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Passivo bruto de arrendamento mercantil operacional				
Pagamentos mínimos de aluguéis:				
Até 1 ano	<b>370.873</b>	354.816	<b>1.078.338</b>	931.204
De 1 ano a 5 anos	<b>1.160.193</b>	1.101.133	<b>2.728.444</b>	2.579.478
Mais de 5 anos	<b>1.384.052</b>	1.430.996	<b>4.232.869</b>	4.084.681
	<b>2.915.118</b>	2.886.945	<b>8.039.651</b>	7.595.363

Os pagamentos de aluguel mínimo de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis referem-se ao período contratual do curso normal da operação.

Todos os contratos possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual, que varia de um a seis meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esses contratos em 31 de março de 2013, o montante da multa seria de R\$541.379 (R\$863.853 em 31 de dezembro de 2012).

## (i) Pagamentos contingentes

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,5% e 2,5% das vendas.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	<b>57.444</b>	66.651	<b>80.189</b>	76.526

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**25. Operações de arrendamento mercantil - Continuação**

## a) Arrendamento operacional - Continuação

## (ii) Cláusulas com opção de renovação ou reajuste

Os prazos dos contratos variam entre 5 e 25 anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei de Inquilinato. Os contratos possuem cláusulas de reajuste periódico, de acordo com os índices de inflação.

## b) Arrendamento mercantil financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro totalizaram R\$339.301 em 31 de março de 2013 (R\$358.211 em 31 de dezembro de 2012), de acordo com o quadro a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Passivo de arrendamento mercantil financeiro - pagamentos mínimos de aluguel:				
Até 1 ano	<b>45.702</b>	66.863	<b>60.446</b>	83.054
De 1 a 5 anos	<b>119.919</b>	110.065	<b>133.077</b>	127.283
Mais de 5 anos	<b>27.821</b>	28.001	<b>34.920</b>	35.254
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	<b>193.442</b>	204.929	<b>228.443</b>	245.591
Encargos futuros de financiamento	<b>95.737</b>	97.085	<b>110.858</b>	112.620
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	<b>289.179</b>	302.014	<b>339.301</b>	358.211

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	<b>312</b>	581	<b>312</b>	1.878

O prazo dos contratos varia entre 5 e 25 anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei de Inquilinato nº 12.122/10.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
Aluguéis mínimos	<b>103.614</b>	88.391	<b>148.289</b>	124.304
Aluguéis contingentes	<b>6.017</b>	1.461	<b>177.151</b>	159.727
Aluguéis de subarrendamento (*)	<b>(31.968)</b>	(21.065)	<b>(39.825)</b>	(28.967)
	<b>77.663</b>	68.787	<b>285.615</b>	255.064

(\*) Refere-se aos contratos de alugueis a receber das galerias comerciais.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 25. Operações de arrendamento mercantil - Continuação

##### b) Arrendamento mercantil financeiro - Continuação

Em 3 de outubro de 2005, a Companhia vendeu 60 imóveis (28 hipermercados Extra e 32 supermercados Pão de Açúcar) ao Fundo Península (controlado pelo Grupo Diniz), os quais foram alugados para a Companhia por um prazo de 25 anos, com possibilidade de renovação por mais dois períodos consecutivos de 10 anos cada. Como resultado dessa venda, a Companhia pagou R\$25.517, na data inicial do contrato de locação da loja, como uma quantia inicial para celebrar um contrato de longo prazo. A quantia inicial foi registrada em encargos diferidos e está sendo amortizada por meio do contrato de locação das lojas correspondentes.

De acordo com o contrato dessa operação, a Companhia e o Grupo Casino receberam uma *golden share*, o que concedeu a ambos o direito de veto para assegurar que os imóveis sejam utilizados da maneira pretendida pelas partes durante o prazo do contrato de locação.

A Companhia está autorizada a rescindir o contrato de locação, pagando uma multa de 10% dos aluguéis restantes, limitados a 12 meses.

#### 26. Receitas antecipadas

A subsidiária Via Varejo recebeu antecipadamente valores de parceiros comerciais sobre exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas e a subsidiária Barcelona recebeu antecipadamente valores referentes ao aluguel de ponta de gôndola e painel luminoso (*back lights*) para exposição de produtos dos seus fornecedores.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Garantias complementares ou estendidas	<b>490.402</b>	513.003
Contrato Finasa	<b>4.715</b>	-
Contrato de permuta	<b>37.233</b>	32.975
<i>Back lights</i>	<b>11.358</b>	17.807
	<b>543.708</b>	563.785
Circulante	<b>89.534</b>	92.120
Não circulante	<b>454.174</b>	471.665

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Receitas antecipadas - Continuação

Do valor classificado como não circulante, a Administração estima que os valores serão reconhecidos ao resultado na seguinte proporção:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.2013</u>
2014	56.700
2015	75.640
2016	114.494
2017	66.454
2018	49.268
2019	49.268
2020	42.350
	<u>454.174</u>

#### 27. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2013, é representado por 263.451 (263.410 em 31 de dezembro de 2012) de milhares de ações nominativas sem valor nominal, sendo 99.680 em milhares de ações ordinárias em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e 163.771 em milhares de ações preferenciais em 31 de março de 2013 (163.730 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 400.000 (em milhares de ações), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão.

No período de três meses findo em 31 de março de 2013 a Companhia aumentou o capital social em 41 mil ações preferenciais decorrente do exercício de opções de ações, sendo:

- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2013 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$1.088 mediante a emissão de 41 mil ações preferenciais.

##### b) Direitos das ações

As ações preferenciais não possuem direito a voto, assegurando aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: (i) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; (ii) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual no valor de R\$0,08 por ação, não cumulativo; (iii) direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o dividendo atribuído às ações ordinárias, incluindo para fins de cálculo do respectivo valor o dividendo preferencial pago nos termos do item (ii) anterior.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Patrimônio líquido - Continuação

##### c) Reserva de capital - reserva especial de ágio

A reserva de capital foi gerada pela reestruturação societária realizada em 2006 consistindo na incorporação da antiga holding da Companhia, resultando em uma economia de imposto de renda diferido ativo no montante de R\$103.398, representando um benefício tributário futuro por meio da amortização de ágio incorporado. A parcela da reserva especial de ágio correspondente ao benefício já recebido deve ser capitalizada ao final de cada exercício em benefício dos acionistas controladores, com a emissão de novas ações.

O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não-controladores, na proporção de suas participações, por tipo e classe de ações, na época da emissão, e os montantes pagos pelos não-controladores será entregue diretamente ao acionista controlador.

Em AGE realizada em 27 de abril de 2012 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 200.905 mediante a capitalização de reserva especial de ágio. Deste total, R\$ 40.180 foram capitalizados sem a emissão de novas ações, em benefício de todos os acionistas, e R\$ 160.725 foram capitalizados em proveito da Wilkes Participações S.A., nos termos do artigo 7º da instrução nº 319/99 da CVM.

##### d) Opções outorgadas reconhecidas

Na rubrica "Opções outorgadas" são reconhecidas os efeitos dos pagamentos baseados em ações dos executivos da Companhia nos termos do CPC 10 (IFRS 2) – Pagamentos Baseados em Ações.

##### e) Reservas de lucros

- (i) *Reserva legal*: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital.
- (ii) *Reserva para expansão*: constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e circulante, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

##### f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais

Nos termos das deliberações da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2006, aprovou-se o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

A partir do exercício de 2007 as outorgas do plano de opção de compra de ações em favor dos administradores e empregados serão realizadas da seguinte forma:

As opções são classificadas em: Silver e Gold, sendo que, a quantidade de opções Gold poderá ser reduzida e/ou aumentada (reductor ou acelerador), a critério do Comitê de administração do plano, no decorrer dos 36 meses seguintes à data da outorga.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Patrimônio líquido - Continuação

##### f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais - Continuação

O preço da ação decorrente da opção tipo Silver será o correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações preferenciais da Companhia realizadas nos últimos 20 pregões da BM&BOVESPA, anteriores à data em que o Comitê deliberar a outorga da opção, com deságio de 20%. O preço da ação decorrente da opção tipo "Gold" será o correspondente a R\$0,01 e a outorga de tais opções são adicionais às opções "Silver", não sendo possível a outorga ou o exercício de opções "Gold" isoladamente. Em ambos os casos os preços não serão atualizados.

As opções do tipo "Silver" e "Gold" passam a valer a partir da data do respectivo contrato. A quantidade de ações decorrente da opção "Silver" é fixa (estipulada no contrato). A quantidade de ações decorrente da opção "Gold" é variável, sendo estipulada na data da outorga a quantidade de ações que poderá ser aumentada ou reduzida, de acordo com o Retorno sobre o capital investido "Return Over Invested Capital" - ROIC apurado ao final do 36º mês a contar da data da outorga. De acordo com o item 3.3 do Plano, o Comitê decidiu que, a partir da Série A6, inclusive, a redução ou o aumento da quantidade de opções do tipo "Gold" será apurado com base no atendimento do "Return on Capital Employed – ROCE" da CBD.

Como regra geral do Plano de Opção, que pode ser alterada pelo Comitê de Stock Option em cada série, a aquisição do direito ao exercício da opção dar-se-á a partir do 36º mês e até o 48º mês contado da data de assinatura do respectivo contrato de adesão, o beneficiário terá o direito de adquirir 100% das ações cuja opção foi classificada como "Silver". O exercício das opções classificadas como "Gold" ocorrerá no mesmo período, mas o percentual de tais opções sujeitas a exercício será determinado pelo Comitê de Stock Option no 35º mês contado da data de assinatura do respectivo contrato de adesão.

As opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção poderão ser exercidas integral ou parcialmente. Vale ressaltar que as opções "Gold" são adicionais às opções "Silver" e, dessa forma, as opções "Gold" somente poderão ser exercidas em conjunto com as opções "Silver".

O preço referente ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção deverá ser pago integralmente em moeda corrente nacional pelo beneficiário, devendo ser pago o preço de exercício em 1ª parcela devida 30 dias após a data de subscrição das respectivas ações.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2013 foi aprovado o aumento do limite global de ações destinadas ao Plano Geral para a Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, de 11.618 milhares de ações preferenciais para 15.500 milhares de ações preferenciais, um aumento de 3.882 milhares de novas ações preferenciais.

As informações relativas ao plano de opções de compra de ações em vigor estão resumidas a seguir:

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27. Patrimônio líquido - Continuação**

## f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais - Continuação

Séries outorgadas	Data da outorga	Preço				Lote de ações			
		1ª data de exercício	2ª data de exercício e expiração	Na data da outorga	Fim do exercício	Quantidade de ações outorgadas (em milhares)	Exercidas	Não exercidas por demissão	Total em vigor
Saldo em 31 de dezembro de 2012									
Série A2 - Gold	03/03/2008	30/04/2008	30/03/2011	0,01	0,01	848	(841)	(7)	-
Série A2 - Silver	03/03/2008	30/04/2008	30/03/2012	26,93	26,93	950	(943)	(7)	-
Série A3 - Gold	13/05/2009	31/05/2012	31/05/2013	0,01	0,01	668	(668)	-	-
Série A3 - Silver	13/05/2009	31/05/2012	31/05/2013	27,47	27,47	693	(693)	-	-
Série A4 - Gold	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	0,01	0,01	514	(257)	(2)	255
Série A4 - Silver	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	46,49	46,49	182	(118)	(1)	63
Série A5 - Gold	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	0,01	0,01	299	(59)	(11)	229
Série A5 - Silver	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	54,69	54,69	299	(59)	(11)	229
Série A6 - Gold	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	0,01	0,01	526	(66)	(19)	441
Série A6 - Silver	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	64,13	64,13	526	(66)	(19)	441
						<b>5.505</b>	<b>(3.770)</b>	<b>(77)</b>	<b>1.658</b>

Séries outorgadas	Data da outorga	Preço				Lote de ações			
		1ª data de exercício	2ª data de exercício e expiração	Na data da outorga	Fim do exercício	Quantidade de ações outorgadas (em milhares)	Exercidas	Não exercidas por demissão	Total em vigor
Saldo em 31 de março de 2013									
Série A4 - Gold	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	0,01	0,01	514	(264)	(2)	248
Série A4 - Silver	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	46,49	46,49	182	(120)	(1)	61
Série A5 - Gold	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	0,01	0,01	299	(65)	(14)	220
Série A5 - Silver	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	54,69	54,69	299	(65)	(14)	220
Série A6 - Gold	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	0,01	0,01	526	(77)	(26)	423
Série A6 - Silver	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	64,13	64,13	526	(77)	(26)	423
Série A7 - Gold	15/03/2013	14/03/2016	14/03/2017	0,01	0,01	358	-	-	358
Série A7 - Silver	15/03/2013	14/03/2016	14/03/2017	80,00	80,00	358	-	-	358
						<b>3.062</b>	<b>(668)</b>	<b>(83)</b>	<b>2.311</b>

Conforme atribuições previstas no regulamento do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, o Comitê de administração do plano em 30 de março de 2011 aprovou que não houve redução e/ ou aceleração referente à Série A2.

Em 31 de março de 2013, havia 232.586 ações preferenciais em tesouraria que poderiam servir de lastro às opções outorgadas do Plano e o valor da ação preferencial da Companhia na BM&FBovespa era de R\$106,81 para cada ação.

O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício até 2012 de todas as opções outorgadas:

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27. Patrimônio líquido - Continuação**

f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais - Continuação

(iii) Informações consolidadas planos de opções de compra de ações - GPA - Continuação

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Quantidade de ações	<b>263.451</b>	263.410
Saldo das séries outorgadas em vigor	<b>2.311</b>	1.658
Percentual máximo de diluição	<b>0,88%</b>	0,63%

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão usando o modelo Black & Scholes de precificação de opções, considerando as seguintes premissas: (a) expectativa de dividendos de 0,88% (0,81% em 31 de dezembro de 2012), (b) expectativa de volatilidade de aproximadamente 28,91% em 31 de março de 2013 (33,51% em 31 de dezembro de 2012) e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 10,86% em 31 de março de 2013 (10,19% em 31 de dezembro de 2012). A expectativa de vida média remanescente das séries em aberto em 31 de março de 2013 é de 2,01 anos (1,77 anos em 31 de dezembro de 2012). A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 31 de março de 2013 foi de R\$59,26 (R\$51,19 em 31 de dezembro de 2012).

	<b>Ações</b>	<b>Média ponderada do preço de exercício</b>	<b>Média ponderada do prazo contratual remanescente</b>	<b>Valor intrínseco agregado</b>
Em 31 de dezembro de 2012				
Em aberto no início do exercício	1.963	16,90		
Outorgadas durante o exercício	1.052	32,08		
Canceladas durante o exercício	(64)	29,40		
Exercidas durante o exercício	(1.293)	16,46		
Expiradas durante o exercício	-	-		
Em aberto no fim do exercício	<u>1.658</u>	<u>26,40</u>	1,64	106.168
Total a exercer em 31 de dezembro de 2012	<u>1.658</u>	<u>26,40</u>	<u>1,64</u>	<u>106.168</u>
Em 31 de março de 2013				
Outorgadas durante o exercício	<b>716</b>	<b>40,01</b>	-	-
Canceladas durante o exercício	<b>(20)</b>	<b>30,73</b>	-	-
Exercidas durante o exercício	<b>(43)</b>	<b>26,30</b>	-	-
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-
Em aberto no fim do exercício	<u>2.311</u>	<u>30,58</u>	<u>1,87</u>	<u>176.218</u>
Total a exercer em 31 de março de 2013	<u>2.311</u>	<u>30,58</u>	<u>1,87</u>	<u>176.218</u>

Em 31 de março de 2013 não haviam opções a serem exercidas.

O Pronunciamento Técnico CPC 10(R1) (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações estejam registrados no resultado e no balanço patrimonial da Companhia. Os valores registrados no resultado da Controladora e no Consolidado em 31 de março de 2013 foram de R\$8.330 (R\$7.786 em 31 de março de 2012).

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**28. Receita operacional líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
Receita bruta de vendas				
Mercadorias	<b>5.694.778</b>	5.051.825	<b>14.861.579</b>	13.610.679
Prestação de serviços	<b>34.534</b>	25.845	<b>367.612</b>	309.955
Serviços financeiros	-	-	<b>250.034</b>	221.446
Devoluções e cancelamento de vendas	<b>(71.548)</b>	(60.453)	<b>(494.885)</b>	(482.513)
	<b>5.657.764</b>	5.017.217	<b>14.984.340</b>	13.659.567
Impostos	<b>(513.757)</b>	(449.180)	<b>(1.601.476)</b>	(1.512.116)
Receita líquida	<b>5.144.007</b>	4.568.037	<b>13.382.864</b>	12.147.451

**29. Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
Custo com estoques	<b>(3.744.468)</b>	(3.387.183)	<b>(9.847.460)</b>	(8.901.331)
Despesas com pessoal	<b>(516.240)</b>	(423.589)	<b>(1.277.348)</b>	(1.153.967)
Serviços de terceiros	<b>(81.157)</b>	(80.779)	<b>(723.593)</b>	(746.430)
Despesas comerciais	<b>(262.736)</b>	(202.893)	<b>(380.898)</b>	(354.377)
Despesas funcionais	<b>(88.352)</b>	(96.648)	<b>(132.488)</b>	(146.380)
Outras despesas	<b>(2.881)</b>	(28.518)	<b>(175.473)</b>	(96.810)
	<b>(4.695.834)</b>	(4.219.610)	<b>(12.537.260)</b>	(11.399.295)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	<b>(3.744.468)</b>	(3.387.183)	<b>(9.847.460)</b>	(8.901.331)
Despesas com vendas	<b>(787.481)</b>	(682.270)	<b>(2.287.062)</b>	(2.060.628)
Despesas gerais e administrativas	<b>(163.885)</b>	(150.157)	<b>(402.738)</b>	(437.336)
	<b>(4.695.834)</b>	(4.219.610)	<b>(12.537.260)</b>	(11.399.295)

**30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
Passivo indenizatório	<b>(6.900)</b>	-	<b>(6.900)</b>	-
Gastos com integração/reestruturação	<b>(12.900)</b>	-	<b>(12.900)</b>	(5.746)
Resultado com ativo imobilizado	<b>(2.162)</b>	(2.255)	<b>(5.064)</b>	6.727
Reversão de provisão	-	-	<b>15.957</b>	3.625
Outras	-	2	<b>196</b>	344
Total	<b>(21.962)</b>	(2.253)	<b>(8.711)</b>	4.950
Outras receitas operacionais	<b>(21.962)</b>	(2.253)	<b>(9.119)</b>	10.756
Outras Despesas Operacionais	-	-	<b>408</b>	(5.806)

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**31. Resultado financeiro, líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2012</b>
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	<b>(111.100)</b>	(139.999)	<b>(199.902)</b>	(248.407)
Custo com antecipação de recebíveis	<b>(20.303)</b>	(22.700)	<b>(122.318)</b>	(156.453)
Atualizações monetárias passivas	<b>(26.738)</b>	(27.810)	<b>(52.274)</b>	(55.484)
Outras despesas financeiras	<b>(12.205)</b>	(8.310)	<b>(22.487)</b>	(21.030)
Total de despesas financeiras	<b>(170.346)</b>	(198.819)	<b>(396.981)</b>	(481.374)
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	<b>36.483</b>	48.275	<b>86.998</b>	92.852
Atualizações monetárias ativas	<b>24.152</b>	32.068	<b>51.549</b>	46.678
Outras receitas financeiras	<b>2.799</b>	1.981	<b>4.079</b>	6.094
Total de receitas financeiras	<b>63.434</b>	82.324	<b>142.626</b>	145.624
Total	<b>(106.912)</b>	(116.495)	<b>(254.355)</b>	(335.750)

**32. Lucro por ação**

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o exercício.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação teria um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

A Companhia concedeu aos colaboradores elegíveis plano de remuneração baseado em ações (vide nota explicativa nº 27), cujos efeitos de diluição são refletidos no lucro por ação diluído por meio da aplicação do método de "ações em tesouraria".

Quando o preço de exercício da opção de compra de ações é maior que o preço médio de mercado das ações preferenciais, o lucro por ação diluído não é afetado pelas opções de compra de ações.

A partir de 2003, as ações preferenciais conferem direito a um dividendo 10% maior que o distribuído às ações ordinárias. Como esses lucros podem ser capitalizados ou de outra forma alocados, pode não haver garantia de que os acionistas preferenciais receberão o prêmio de 10% mencionado acima, exceto se os lucros forem totalmente distribuídos.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 32. Lucro por ação - Continuação

O lucro por ação é calculado como se as opções fossem exercidas no início do exercício, ou no momento da emissão, no mais tardar, e como se os recursos recebidos fossem utilizados para adquirir as ações da própria Companhia.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	31.03.2013			31.03.2012		
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Preferenciais	Ordinárias	Total
<b>Numerador básico</b>						
Lucro básico alocado e não distribuído	152.295	84.280	236.575	106.494	60.098	166.592
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	152.295	84.280	236.575	106.494	60.098	166.592
<b>Denominador básico (milhares de ações)</b>						
Média ponderada da quantidade de ações	163.749	99.680	263.429	160.576	99.680	260.256
Lucro básico por milhares de ações (R\$)	0,93	0,85		0,66	0,60	
<b>Denominador diluído</b>						
Média ponderada da quantidade de ações (milhares)	163.749	99.680	263.429	160.576	99.680	260.256
Opções de compra de ações	787	-	787	1.488	-	1.488
Média ponderada diluída das ações(milhares)	164.536	99.680	264.216	162.064	99.680	261.744
Lucro diluído por milhares de ações (R\$)	0,93	0,85		0,66	0,60	

#### 33. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em julho de 2007, a Companhia estabeleceu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida em nome de seus funcionários, a ser administrado pela instituição financeira Brasilprev Seguros e Previdência S.A. A Companhia efetua contribuições mensais em nome de seus funcionários, sendo os valores pagos referentes ao período findo em 31 de março de 2013 de R\$1.068 (R\$794 em 31 de março de 2012) e as contribuições dos funcionários de R\$1.205 (R\$1.085 em 31 de março de 2012). O plano contava com 947 participantes em 31 de março de 2013 (857 em 31 de março de 2012).

#### 34. Cobertura de seguro

A cobertura de seguros, em 31 de março de 2013, pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Controladora	Consolidado
		Montante da cobertura	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	6.702.514	15.018.302
Lucro	Lucros cessantes	1.579.602	3.697.023
Automóveis e outros (*)	Perdas e Danos	459.293	730.956

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 34. Cobertura de seguro - Continuação

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativas no valor de R\$292.620.

(\*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

#### 35. Informações sobre os segmentos

A Administração considera os seguintes segmentos, como segue:

- Varejo - inclui as bandeiras "Pão de Açúcar", "Extra Hiper", "Extra Supermercado", "Mini-mercado Extra", "Posto Extra", "Drogaria Extra" e GPA Malls & Properties.
- Eletro - inclui as bandeiras "Ponto Frio" e "Casas Bahia".
- Atacado de autosserviços - inclui a bandeira "ASSAI".
- Comércio eletrônico - inclui os "sites" [www.pontofrio.com.br](http://www.pontofrio.com.br), [www.extra.com.br](http://www.extra.com.br) e [www.casasbahia.com.br](http://www.casasbahia.com.br), [www.barateiro.com.br](http://www.barateiro.com.br) e [www.partiuviagens.com.br](http://www.partiuviagens.com.br).

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis intermediárias. O financiamento do GPA (inclusive custos financeiros e receita financeira) e os impostos de renda são administrados de forma segmentada.

A Companhia está envolvida em operações de lojas de varejo localizadas em 19 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos quatro segmentos.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, entre outros fatores, o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais. Quando as revisões são feitas, os resultados operacionais de cada segmento afetado pelas revisões são corrigidos em todos os exercícios apresentados, a fim de manter a comparabilidade. As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**35. Informações sobre os segmentos - Continuação**

Saldos em 31.03.2013

Descrição	Atacado de			Comércio			Eliminação (*)	Total
	Varejo	autosserviços	Eleto	eletrônico	Total	Total		
Receita líquida de vendas	6.078.268	1.304.394	5.143.244	856.958	13.382.864	13.382.864	-	13.382.864
Lucro bruto	1.693.916	174.948	1.551.303	115.237	3.535.404	3.535.404	-	3.535.404
Depreciação e amortização	(147.807)	(12.260)	(33.504)	(3.417)	(196.988)	(196.988)	-	(196.988)
Equivalência patrimonial	7.182	-	1.673	-	8.855	8.855	-	8.855
Lucro operacional	323.304	23.788	297.300	4.368	648.760	648.760	-	648.760
Despesas financeiras	(192.809)	(9.958)	(172.195)	(27.079)	(402.041)	(402.041)	5.060	(396.981)
Receita financeira	88.920	5.619	51.175	1.972	147.686	147.686	(5.060)	142.626
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	219.415	19.449	176.280	(20.742)	394.402	394.402	3	394.405
Imposto de renda e contribuição social	(55.727)	(7.123)	(62.643)	6.356	(119.137)	(119.137)	-	(119.137)
Lucro líquido do exercício	163.688	12.326	113.637	(14.386)	275.265	275.265	3	275.268
Ativo circulante	6.794.614	977.117	7.550.088	766.470	16.088.289	16.088.289	(202.137)	15.886.152
Ativo não circulante	12.709.243	2.406.606	3.241.536	351.995	18.709.380	18.709.380	(357.550)	18.351.830
Passivo circulante	4.856.482	2.127.670	6.201.542	933.876	14.119.570	14.119.570	(444.302)	13.675.268
Passivo não circulante	7.245.858	395.329	1.562.557	116.945	9.320.689	9.320.689	(115.379)	9.205.310
Patrimônio líquido	7.401.517	860.724	3.027.525	67.644	11.357.410	11.357.410	(6)	11.357.404



## Notas Explicativas Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 35. Informações sobre os segmentos - Continuação

#### Informações gerais da Companhia

A Companhia e suas subsidiárias atuam principalmente como varejista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos e outros produtos. A receita total é composta pelos seguintes tipos de produtos:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Alimentos	55,2%	55,1%
Não alimentos	44,8%	44,9%
Total de vendas	<u>100,00%</u>	<u>100,0%</u>

Em 31 de março de 2013 os investimentos (Capex) estavam assim apresentados:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Alimentos	<b>327.903</b>	1.245.232
Não alimentos	<b>66.737</b>	331.325
Total de investimentos	<u><b>394.640</b></u>	<u>1.576.557</u>

### 36. Eventos subsequentes

#### a) Termo de Compromisso de Desempenho

Em 17 de abril de 2013, a Companhia, sua subsidiária Via Varejo e a CB assinaram um Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") para a aprovação do Acordo de Associação, pelo qual a Via Varejo tem por principal obrigação alienar um total de 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Via Varejo em 2012. A Companhia, CB e Via Varejo reiteram seu compromisso de seguir cooperando com o CADE até o cumprimento integral de todas as obrigações assumidas no TCD. Esta aprovação encerra as obrigações assumidas pela Companhia, CB e Via Varejo por força do Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação ("APRO") celebrado com o CADE em 3 de fevereiro de 2010, permitindo que a Via Varejo obtenha plenamente todas as sinergias da Associação.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca dos desdobramentos relativos ao cumprimento do TCD.

#### b) Antecipação de dividendos

Em 25 de abril de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a antecipação de distribuição de dividendos no valor de R\$33.110, sendo R\$0,13 por ação preferencial e R\$0,118182 por ação ordinária.

O pagamento dos dividendos será realizado no dia 16 de maio de 2013. Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 03 de maio de 2013. A partir do dia 06 de maio de 2013, as ações serão negociadas sem direito aos dividendos ("ex-dividendos") até a data do seu pagamento.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)					Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	65.400.000	65,61%	1.637.314	1,00%	67.037.314	25,45%
<b>Grupo Casino</b>						
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	28.619.178	28,71%	3.091.566	1,89%	31.710.744	12,04%
CASINO GUICHARD PERRACHON *	5.600.052	5,62%	-	0,00%	5.600.052	2,13%
SEGISOR *	-	0,00%	5.091.754	3,11%	5.091.754	1,93%
BENGAL LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
OREGON LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
KING LLC *	-	0,00%	975.051	0,60%	975.051	0,37%
GEANT *	-	0,00%	4.771.493	2,91%	4.771.493	1,81%
PINCHER LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
COBIVIA SAS *	-	0,00%	3.907.123	2,39%	3.907.123	1,48%
<b>Grupo AD</b>						
FUNDO SANTA RITA	-	0,00%	5.378.451	3,28%	5.378.451	2,04%
STANHORE TRADING INTERNATIONAL S.A.*	-	0,00%	7.416.944	4,53%	7.416.944	2,82%
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	-	0,00%	4.105.906	2,51%	4.105.906	1,56%
AÇÕES EM TESOUREARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	122.513.296	74,81%	122.573.917	46,53%
<b>TOTAL</b>	<b>99.679.851</b>	<b>100,00%</b>	<b>163.771.484</b>	<b>100,00%</b>	<b>263.451.335</b>	<b>100,00%</b>

(\*) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA								
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A							Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais classe A		Ações Preferenciais classe B		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	19.375.000	47,55%	-	0,00%	-	-	19.375.000	25,67%
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	21.375.000	52,45%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	56.098.824	74,33%
<b>TOTAL</b>	<b>40.750.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.650.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.073.824</b>	<b>100,00%</b>	<b>75.473.824</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SUDACO PARTICIPAÇÕES S.A			Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.585.804.573</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.585.804.573</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA		
FUNDO SANTA RITA		Posição em 31/03/2013 (Em unidades)
Acionista / Cotista	Cotas (em %)	Total (em %)
ONYX 2006 PARTICIPAÇÕES LTDA.	86,30%	86,30%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	10,97%	10,97%
PAIC PARTICIPAÇÕES LTDA.	2,73%	2,73%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/12/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	29.889.429	11,26%	3.000.000	42,86%	32.889.429	12,07%
JOÃO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ANA MARIA F.DOS SANTOS DINIZ D'ÁVILA	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
PEDRO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ADRIANA F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
RAFAELA MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
MIGUEL MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
<b>TOTAL</b>	<b>265.452.111</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>272.452.111</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
ONYX 2006 PARTICIPAÇÕES LTDA.			Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO PLATE EMPREEND. E PARTIC. LTDA	515.580.242	#DIV/0!	515.580.242	#DIV/0!
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	10.312	#DIV/0!	10.312	#DIV/0!
<b>TOTAL</b>	<b>515.590.554</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>515.590.554</b>	<b>#DIV/0!</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SEGISOR**	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.633.544.694</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.633.544.694</b>	<b>100,00%</b>

(\*\*) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	566.610.599	100,00%	566.610.599	100,00%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	1	0,00%	1	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>566.610.600</b>	<b>100,00%</b>	<b>566.610.600</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SEGISOR			Posição em 31/12/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO GUICHARD PERRACHON (*)	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>937.121.094</b>	<b>100,00%</b>	<b>937.121.094</b>	<b>100,00%</b>

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Controlador</b>	99.619.331	99,94%	41.044.220	25,06%	140.663.551	53,39%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	-	0,00%	991	0,00%	991	0,00%
Diretoria	-	0,00%	154.697	0,09%	154.697	0,06%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
<b>Outros Acionistas</b>	60.520	0,06%	122.338.990	74,70%	122.399.510	46,46%
<b>Total</b>	<b>99.679.851</b>	<b>100,00%</b>	<b>163.771.484</b>	<b>100,00%</b>	<b>263.451.335</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>60.520</b>	<b>0,06%</b>	<b>122.338.990</b>	<b>74,70%</b>	<b>122.399.510</b>	<b>46,46%</b>

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Controlador</b>	99.619.331	99,94%	64.396.451	40,10%	164.015.782	63,02%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	-	0,00%	4.388	0,00%	4.388	0,00%
Diretoria	-	0,00%	443.377	0,28%	443.377	0,17%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
<b>Outros Acionistas</b>	60.520	0,06%	95.518.000	59,48%	95.578.520	36,72%
<b>Total</b>	<b>99.679.851</b>	<b>100,00%</b>	<b>160.594.802</b>	<b>100,00%</b>	<b>260.274.653</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>60.520</b>	<b>0,06%</b>	<b>95.518.000</b>	<b>59,48%</b>	<b>95.578.520</b>	<b>36,72%</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Companhia Brasileira de Distribuição  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Brasileira de Distribuição ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de abril de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco  
Contador  
CRC nº 1 SP 138635/O-2